

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	15
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	41
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	108
--	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	109
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	110
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	431.239
Preferenciais	0
Total	431.239
Em Tesouraria	
Ordinárias	955
Preferenciais	0
Total	955

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	6.688.260	7.166.611
1.01	Ativo Circulante	3.261.916	3.781.205
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	38.518	53.127
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.640.301	1.808.328
1.01.03	Contas a Receber	585.187	677.117
1.01.04	Estoques	231.449	208.113
1.01.06	Tributos a Recuperar	60.956	124.953
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	705.505	909.567
1.01.08.03	Outros	705.505	909.567
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	5.504	9.026
1.01.08.03.02	Instrumentos Financeiros derivativos	479.620	697.761
1.01.08.03.03	Outros Créditos	220.381	202.780
1.02	Ativo Não Circulante	3.426.344	3.385.406
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	402.645	325.578
1.02.01.06	Tributos Diferidos	115.111	48.525
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	287.534	277.053
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	241.103	238.498
1.02.01.09.04	Impostos a recuperar	31.055	31.055
1.02.01.09.05	Outros ativos não circulantes	15.376	7.500
1.02.02	Investimentos	1.968.626	2.001.232
1.02.02.01	Participações Societárias	1.968.626	2.001.232
1.02.03	Imobilizado	576.780	558.105
1.02.04	Intangível	478.293	500.491

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	6.688.260	7.166.611
2.01	Passivo Circulante	3.071.024	3.014.021
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	89.216	95.580
2.01.02	Fornecedores	190.473	230.100
2.01.03	Obrigações Fiscais	548.410	629.374
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.791.809	1.624.686
2.01.05	Outras Obrigações	451.116	434.281
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	96.617	149.393
2.01.05.02	Outros	354.499	284.888
2.01.05.02.04	Provisão para aquisição de participação de não controladores	252.509	190.658
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	101.990	94.230
2.02	Passivo Não Circulante	2.734.990	3.124.404
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.513.898	2.922.983
2.02.02	Outras Obrigações	99.252	78.501
2.02.02.02	Outros	99.252	78.501
2.02.02.02.03	Obrigações tributárias	99.252	78.501
2.02.04	Provisões	121.840	122.920
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	53.801	51.035
2.02.04.02	Outras Provisões	68.039	71.885
2.02.04.02.05	Outras provisões	52.649	50.366
2.02.04.02.06	Provisão para perda com investimentos em controladas	15.390	21.519
2.03	Patrimônio Líquido	882.246	1.028.186
2.03.01	Capital Social Realizado	427.073	427.073
2.03.02	Reservas de Capital	96.009	96.855
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	78.231	78.231
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-37.851	-37.851
2.03.02.07	Reserva de incentivo fiscal subvenção para investimentos	17.378	17.378
2.03.02.08	Capital adicional integralizado	38.251	39.097
2.03.04	Reservas de Lucros	463.489	532.605
2.03.04.01	Reserva Legal	18.650	18.650
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	321.706	390.822
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	123.133	123.133
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-104.325	-28.347

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.180.513	1.323.485
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-456.005	-515.980
3.03	Resultado Bruto	724.508	807.505
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-625.908	-584.702
3.04.01	Despesas com Vendas	-477.079	-475.581
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-169.917	-186.811
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	990	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-147
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	20.098	77.837
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	98.600	222.803
3.06	Resultado Financeiro	-176.730	-76.547
3.06.01	Receitas Financeiras	371.223	557.268
3.06.02	Despesas Financeiras	-547.953	-633.815
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-78.130	146.256
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	9.014	-26.622
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-69.116	119.634
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-69.116	119.634
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,16060	0,27800
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,16060	0,27800

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	-69.116	119.634
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-75.978	49.443
4.03	Resultado Abrangente do Período	-145.094	169.077

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-121.380	15.627
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	137.254	117.410
6.01.01.01	Depreciações e amortizações	24.250	20.494
6.01.01.02	Provisão (Reversão) decorrente dos contratos de operações com derivativos "swap" e "forward"	252.342	-406.244
6.01.01.03	Provisões (Reversão) para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	5.898	1.935
6.01.01.04	Atualização monetária de depósitos judiciais	-4.510	-3.523
6.01.01.05	Imposto de renda e contribuição social	-9.014	26.622
6.01.01.06	Resultado na venda e baixa de ativo imobilizado e intangível	2.001	-1.414
6.01.01.07	Resultado de equivalência patrimonial	-20.098	-77.837
6.01.01.08	Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	-102.896	435.718
6.01.01.09	Variação cambial sobre outros ativos e passivos	-2.494	-1.684
6.01.01.10	Despesas com planos de outorga de opções de compra de ações	886	-2.401
6.01.01.11	Provisão (Reversão) para créditos de liquidação duvidosa	3.965	-7.304
6.01.01.12	Provisão (Reversão) para perdas nos estoques	-3.003	-4.118
6.01.01.13	Provisão com plano de assistência médica e créditos carbono	3.121	515
6.01.01.14	Lucro líquido do período	-69.116	119.634
6.01.01.15	provisão para aquisição de participação de não controladores	61.851	17.706
6.01.01.16	Provisão para perdas com imobilizado	316	-689
6.01.01.17	Reconhecimento de crédito extemporâneo	-6.245	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-67.767	-155.023
6.01.02.01	(aumento)/redução - Contas a receber	87.965	76.126
6.01.02.02	(aumento)/redução - Estoques	-20.333	-38.340
6.01.02.03	(aumento)/redução - Imp. a Recuperar	63.997	-54.866
6.01.02.04	(aumento)/redução - Outros ativos	-19.675	-17.648
6.01.02.05	aumento/(redução) - Fornecedores	-37.133	-23.655
6.01.02.06	aumento/(redução) - Salários	-6.364	-15.195
6.01.02.07	aumento/(redução) - Obrig.Tributárias	-94.456	-13.856
6.01.02.08	aumento/(redução) - Outros passivos	-41.768	-67.589
6.01.03	Outros	-190.867	53.240
6.01.03.01	Pagamentos de imposto de renda e contribuição social	-7.075	-13
6.01.03.02	Levantamento (pagamento) de depósitos judiciais	1.905	-1.944
6.01.03.03	Pagamentos de recursos por liquidação de operações com derivativos	-63.639	114.813
6.01.03.04	Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	-118.926	-58.553
6.01.03.05	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-3.132	-1.063
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	130.998	-720.778
6.02.01	Adições de imobilizado e intangível	-24.817	-16.451
6.02.03	Recebimento pela venda de ativo imobilizado e intangível	-507	0
6.02.04	Aplicação em títulos e valores mobiliários	-794.884	-1.198.430
6.02.05	Regate de títulos e valores mobiliários	962.911	498.389
6.02.07	Investimentos em controladas	-11.705	-4.286

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-24.227	687.642
6.03.01	Amortização de empréstimos e financiamentos - principal	-32.636	-522.648
6.03.02	Captações de empréstimos e financiamentos	8.409	1.210.290
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-14.609	-17.509
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	53.127	53.648
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	38.518	36.139

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	427.073	96.855	532.605	0	-28.347	1.028.186
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	427.073	96.855	532.605	0	-28.347	1.028.186
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-846	0	0	0	-846
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-846	0	0	0	-846
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-69.116	-75.978	-145.094
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-69.116	0	-69.116
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-75.978	-75.978
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-29.439	-29.439
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	10.009	10.009
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	-1.084	-1.084
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-55.464	-55.464
5.07	Saldos Finais	427.073	96.009	532.605	-69.116	-104.325	882.246

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	427.073	99.427	618.613	0	-21.413	1.123.700
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	427.073	99.427	618.613	0	-21.413	1.123.700
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-3.325	-17.706	21.282	0	251
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-3.325	0	0	0	-3.325
5.04.08	Efeito da alteração de participação da Sociedade no valor justo dos ativos líq. da Emeis Holding Pty	0	0	0	3.576	0	3.576
5.04.09	Reserva para aquisição de não controladores	0	0	-17.706	17.706	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	119.634	49.443	169.077
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	119.634	0	119.634
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	49.443	49.443
5.07	Saldos Finais	427.073	96.102	600.907	140.916	28.030	1.293.028

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
7.01	Receitas	1.631.663	1.738.748
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.634.638	1.731.591
7.01.02	Outras Receitas	990	-147
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-3.965	7.304
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.035.487	-1.141.066
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-546.229	-600.260
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-489.258	-540.806
7.03	Valor Adicionado Bruto	596.176	597.682
7.04	Retenções	-24.250	-20.494
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-24.250	-20.494
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	571.926	577.188
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	391.321	635.105
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	20.098	77.837
7.06.02	Receitas Financeiras	371.223	557.268
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	963.247	1.212.293
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	963.247	1.212.293
7.08.01	Pessoal	129.110	109.597
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	348.058	342.194
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	555.195	640.868
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-69.116	119.634

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	8.840.538	9.394.981
1.01	Ativo Circulante	5.427.960	6.018.706
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.352.022	1.591.843
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.072.098	1.191.836
1.01.03	Contas a Receber	791.098	909.013
1.01.04	Estoques	1.082.982	963.675
1.01.06	Tributos a Recuperar	308.487	320.392
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	821.273	1.041.947
1.01.08.03	Outros	821.273	1.041.947
1.01.08.03.02	Instrumentos financeiros derivativos	505.225	734.497
1.01.08.03.03	Outros créditos	316.048	307.450
1.02	Ativo Não Circulante	3.412.578	3.376.275
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	885.701	807.444
1.02.01.06	Tributos Diferidos	281.769	212.608
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	603.932	594.836
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	291.263	287.795
1.02.01.09.04	Impostos a recuperar	286.898	289.437
1.02.01.09.05	Outros ativos não circulantes	25.771	17.604
1.02.03	Imobilizado	1.739.664	1.752.350
1.02.04	Intangível	787.213	816.481

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	8.840.538	9.394.981
2.01	Passivo Circulante	4.526.131	4.572.920
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	196.091	201.200
2.01.02	Fornecedores	797.416	802.887
2.01.03	Obrigações Fiscais	910.662	1.047.961
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.201.767	2.161.383
2.01.05	Outras Obrigações	420.195	359.489
2.01.05.02	Outros	420.195	359.489
2.01.05.02.04	Provisão para aquisição de participação de não controladores	252.509	190.658
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	167.686	168.831
2.02	Passivo Não Circulante	3.383.942	3.744.294
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.983.396	3.374.497
2.02.02	Outras Obrigações	139.660	87.744
2.02.02.02	Outros	139.660	87.744
2.02.02.02.03	Obrigações tributárias	139.660	87.744
2.02.03	Tributos Diferidos	28.587	34.073
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	28.587	34.073
2.02.04	Provisões	232.299	247.980
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	81.217	77.858
2.02.04.02	Outras Provisões	151.082	170.122
2.02.04.02.05	Outras provisões	151.082	170.122
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	930.465	1.077.767
2.03.01	Capital Social Realizado	427.073	427.073
2.03.02	Reservas de Capital	96.009	96.855
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	78.231	78.231
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-37.851	-37.851
2.03.02.07	Reserva de incentivo fiscal subvenção para investimentos	17.378	17.378
2.03.02.08	Capital adicional integralizado	38.251	39.097
2.03.04	Reservas de Lucros	463.489	532.605
2.03.04.01	Reserva Legal	18.650	18.650
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	321.706	390.822
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	123.133	123.133
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-104.325	-28.347
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	48.219	49.581

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.689.701	1.641.799
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-520.817	-495.117
3.03	Resultado Bruto	1.168.884	1.146.682
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.014.960	-917.967
3.04.01	Despesas com Vendas	-691.450	-648.026
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-331.251	-278.396
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	7.741	8.455
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	153.924	228.715
3.06	Resultado Financeiro	-217.825	-54.633
3.06.01	Receitas Financeiras	404.457	636.188
3.06.02	Despesas Financeiras	-622.282	-690.821
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-63.901	174.082
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-4.422	-54.835
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-68.323	119.247
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-68.323	119.247
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-69.116	119.634
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	793	-387
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,16060	0,27800
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,16060	0,27800

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-68.323	119.247
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-73.953	42.257
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-142.276	161.504
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-145.094	169.077
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	2.818	-7.573

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-190.958	198.943
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	184.092	276.252
6.01.01.01	Depreciações e amortizações	63.073	57.171
6.01.01.02	Provisão (Reversão) decorrente dos contratos de operações com derivativos "swap" e "forward"	265.945	-444.038
6.01.01.03	Provisões (Reversão) para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	6.572	2.890
6.01.01.04	Atualização monetária de depósitos judiciais	-5.553	-4.494
6.01.01.05	Imposto de renda e contribuição social	4.422	54.835
6.01.01.06	Resultado na venda e baixa de ativo imobilizado e intangível	3.283	-42.783
6.01.01.08	Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	-116.304	466.609
6.01.01.09	Variação cambial sobre outros ativos e passivos	-39.333	55.136
6.01.01.10	Despesas com planos de outorga de opções de compra de ações	-846	-3.325
6.01.01.11	Provisão (Reversão) para créditos de liquidação duvidosa	1.987	-3.639
6.01.01.12	Provisão (Reversão) para perdas nos estoques	9.677	212
6.01.01.13	Provisão com plano de assistência médica e créditos carbono	4.363	1.027
6.01.01.14	Lucro líquido do período	-68.323	119.247
6.01.01.15	Lucro líquido do período atribuível a não controladores	-793	387
6.01.01.16	Reconhecimento de crédito tributário extemporâneo	-6.245	0
6.01.01.17	Provisão para aquisição de participação de não controladores	61.851	17.706
6.01.01.18	Provisão para perdas com imobilizado	316	-689
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-102.102	-93.596
6.01.02.01	(aumento)/redução - Contas a receber	115.928	52.185
6.01.02.02	(aumento)/redução - Estoques	-128.984	-89.550
6.01.02.03	(aumento)/redução - Imp. a Recuperar	14.444	-95.680
6.01.02.04	(aumento)/redução - Outros ativos	-17.955	-69.027
6.01.02.05	aumento/(redução) - Fornecedores	-3.110	120.218
6.01.02.06	aumento/(redução) - Salários	-5.109	-33.154
6.01.02.07	aumento/(redução) - Obrig. Tributárias	-82.199	22.909
6.01.02.08	aumento/(redução) - Outros passivos	4.883	-1.497
6.01.03	Outros	-272.948	16.287
6.01.03.01	Pagamentos de imposto de renda e contribuição social	-70.251	-23.566
6.01.03.02	Levantamento (pagamento) de depósitos judiciais	2.084	-1.915
6.01.03.03	Pagamentos de recursos por liquidação de operações com derivativos	-67.755	113.265
6.01.03.04	Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	-133.813	-70.386
6.01.03.05	Pagamentos relacionados a processos tributários, cíveis e trabalhistas	-3.213	-1.111
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	71.319	-231.993
6.02.01	Adições de imobilizado e intangível	-47.791	-50.163
6.02.03	Recebimento pela venda de ativo imobilizado e intangível	-628	0
6.02.04	Aplicação em títulos e valores mobiliários	-1.239.772	-1.443.418
6.02.05	Regate de títulos e valores mobiliários	1.359.510	1.261.588

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-123.784	826.176
6.03.01	Amortização de empréstimos e financiamentos - principal	-339.859	-532.583
6.03.02	Captações de empréstimos e financiamentos	216.075	1.358.759
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	3.602	8.422
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-239.821	801.548
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.591.843	1.164.174
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.352.022	1.965.722

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	427.073	96.855	532.605	0	-28.347	1.028.186	49.581	1.077.767
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	427.073	96.855	532.605	0	-28.347	1.028.186	49.581	1.077.767
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-846	0	0	0	-846	0	-846
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-846	0	0	0	-846	0	-846
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-69.116	-75.978	-145.094	2.818	-142.276
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-69.116	0	-69.116	793	-68.323
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-75.978	-75.978	2.025	-73.953
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-29.439	-29.439	0	-29.439
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	10.009	10.009	0	10.009
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	0	-1.084	-1.084	0	-1.084
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-55.464	-55.464	2.025	-53.439
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	-4.180	-4.180
5.06.04	Participação dos acionistas não controladores no PL das controladas	0	0	0	0	0	0	-4.180	-4.180
5.07	Saldos Finais	427.073	96.009	532.605	-69.116	-104.325	882.246	48.219	930.465

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	427.073	99.427	618.613	0	-21.413	1.123.700	24.979	1.148.679
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	427.073	99.427	618.613	0	-21.413	1.123.700	24.979	1.148.679
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-3.325	-17.706	21.282	0	251	-3.576	-3.325
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-3.325	0	0	0	-3.325	0	-3.325
5.04.08	Efeito da alteração de participação da Sociedade no valor justo dos ativos líq. da Emeis Holding Pty	0	0	0	3.576	0	3.576	-3.576	0
5.04.09	Reserva para aquisição de não controladores	0	0	-17.706	17.706	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	119.634	49.443	169.077	-7.573	161.504
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	119.634	0	119.634	-387	119.247
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	49.443	49.443	-7.186	42.257
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	33.189	33.189
5.06.04	Participação dos acionistas não controladores no PL das controladas	0	0	0	0	0	0	33.189	33.189
5.07	Saldos Finais	427.073	96.102	600.907	140.916	28.030	1.293.028	47.019	1.340.047

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
7.01	Receitas	2.346.060	2.248.480
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.340.306	2.236.386
7.01.02	Outras Receitas	7.741	8.455
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.987	3.639
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.434.024	-1.277.438
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-762.443	-660.149
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-671.581	-617.289
7.03	Valor Adicionado Bruto	912.036	971.042
7.04	Retenções	-63.073	-57.171
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-63.073	-57.171
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	848.963	913.871
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	404.457	636.188
7.06.02	Receitas Financeiras	404.457	636.188
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.253.420	1.550.059
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.253.420	1.550.059
7.08.01	Pessoal	340.743	356.423
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	348.483	369.881
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	632.517	704.508
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-68.323	119.247
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-69.116	119.634
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	793	-387

São Paulo, 27 de abril de 2016 – A Natura Cosméticos S.A. (BM&FBOVESPA: NATU3) anuncia hoje os resultados do primeiro trimestre de 2016 (1T16). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, são apresentadas em base consolidada, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro IFRS.



RESULTADOS 1T16

Introdução

Nossa receita líquida consolidada no 1T16 cresceu 2,9% versus o 1T15. As operações internacionais representaram 33,6% da receita líquida total (24,3% no 1T15) e cresceram 42,4% frente ao ano passado, mantendo resultados vigorosos.

No Brasil, na comparação com o mesmo período do ano passado, a receita bruta e a receita líquida retraíram, respectivamente 5,4% e 9,8%. Essa diferença é explicada pelo aumento de 3,4pp da carga tributária. Além do cenário recessivo, também é importante destacar que em 2016 postergamos o início da campanha do dia das mães em relação a 2015, concentrando assim uma parcela maior das receitas no mês de abril.

No período, registramos um prejuízo de R\$ 69 milhões no resultado consolidado, impactado também por efeitos não caixa de marcação a mercado do *hedge* da dívida em moeda estrangeira e pela reavaliação da provisão para a aquisição da parcela remanescente da Aesop, que juntos totalizaram R\$ 77 milhões e serão explicados em mais detalhes nas próximas páginas.

A partir das informações recentemente publicadas pela consultoria Euromonitor, em 2015 nosso *market share* no Brasil foi de 11,1% (11,4% em 2014) e mantivemos a segunda posição no mercado. Na Latam, no mesmo período, registramos ganho de *market share* em todos os países¹, alcançando uma participação de 4,1% no conjunto dos mesmos (3,5% em 2014).

Ao mesmo tempo em que estamos fazendo uma gestão orçamentária muito mais rigorosa e voltada também à proteção do caixa, nossa prioridade é a execução do plano estratégico concebido e aprovado em 2015 pelo Conselho de Administração. O foco será na revitalização da venda direta, em propostas inovadoras de produtos e conceitos com diferenciais de tecnologia e desempenho, na racionalização do portfólio, na revisão do posicionamento e estratégia da marca, no desenvolvimento de novas alternativas de canais, no desenho de uma organização mais ágil e eficiente e na continuidade do crescimento acelerado fora do Brasil.

Esse plano aborda questões estruturais do nosso negócio e nos deixa confiantes de que estamos no caminho correto para recuperarmos nossa participação de mercado e lucratividade no Brasil. Nossos recursos já estão sendo alocados de forma mais eficiente, com investimentos crescentes em marketing, ao passo que as despesas administrativas estão sendo contidas e não aumentarão.

Algumas das iniciativas estão em fase de desenvolvimento e outras já estão sendo executadas, como demonstramos abaixo:

_Reforçamos as iniciativas para a digitalização do nosso canal de venda direta. Já disponibilizamos ferramentas, sistemas e aplicativos em *smartphones* às consultoras. Os primeiros resultados demonstram potencial destes novos habilitadores para o aumento de produtividade e eficiência. Registramos 200 mil *downloads* do aplicativo para a captação de pedidos, 45 mil máquinas de pagamento com cartão de débito e crédito compradas pelas consultoras e cerca de 7% dos pedidos já são realizados por meio do aplicativo;

¹ Argentina, Chile, Colômbia, México e Peru

Comentário do Desempenho

Comentário de Desempenho | 1T16

_“Viva a sua beleza Viva”: Novo posicionamento que resgata os pilares fundamentais da empresa, com maiores investimentos, dando mais destaque aos produtos e alinhada com a nossa missão: beleza, prazer e sustentabilidade, ao mesmo tempo;

_Relançamento de algumas das linhas de produtos mais importantes da Natura, como por exemplo, a linha Chronos de tratamento para o rosto, com novas tecnologias, nova embalagem e evoluções na experiência sensorial com o produto;

_Racionalização do nosso portfólio e uma gestão de marcas e categorias centrada em “*core beauty*”;

_Evolução do Rede Natura. Em 2015, primeiro ano em todo o Brasil, alcançamos 60 mil franqueadas digitais e R\$ 50 milhões em vendas;

_Expansão nacional da linha SOU em farmácias. Em março de 2016 chegamos a 700 lojas e o plano é estarmos em mais de 1200 lojas até a metade do ano;

_No dia 26 de abril abrimos a primeira loja da Natura no shopping Morumbi, na cidade de São Paulo e lançamos a plataforma de *e-commerce* para o consumidor final.

Nas próximas paginas apresentaremos em mais detalhes os resultados do trimestre.

Comentário do Desempenho

Comentário de Desempenho | 1T16

Destaques do trimestre

No Brasil, a retração da receita líquida ocorreu principalmente pelo aumento da carga tributária em relação a 2015 e pela queda de 11,4% dos volumes. Para atenuarmos os impactos da carga tributária e da inflação nos custos, nos últimos doze meses corrigimos os preços em 9,1%.

Na Latam, a receita líquida cresceu 31,8% (29,3% em moeda local), com manutenção das altas taxas de crescimento do número de consultoras (+16,7% versus 1T15). A Aesop cresceu 96% (53% em dólares australianos), encerrando o trimestre com 147 lojas em 18 países (104 no 1T15 em 14 países), mantendo o crescimento de 20% no conceito "vendas mesmas lojas" e com bons resultados nos canais de e-commerce e lojas de departamento.

Valores em R\$ milhões	1T16	1T15	Var. (%)
Receita Bruta Brasil	1.611,7	1.703,7	(5,4)
Receita Bruta Internacionais	708,3	502,2	41,1
Receita Bruta Consolidada	2.320,0	2.205,8	5,2
Receita Líquida Brasil	1.121,7	1.242,9	(9,8)
Receita Líquida Internacionais	568,0	398,9	42,4
Receita Líquida Consolidada	1.689,7	1.641,8	2,9
% Participação Receita Líquida Internacionais	33,6%	24,3%	9,3 pp
EBITDA Brasil pró-forma	156,3	268,5	(41,8)
% Margem EBITDA Brasil	13,9%	21,6%	(7,7) pp
EBITDA Internacionais pró-forma	60,7	17,4	248,4
% Margem EBITDA Internacionais	10,7%	4,4%	6,3 pp
EBITDA Consolidado	217,0	285,9	(24,1)
% Margem EBITDA Consolidada	12,8%	17,4%	(4,6) pp
Lucro Líquido (Prejuízo) Consolidado*	(69,1)	119,6	(157,8)
% Margem Líquida Consolidada	(4,1)%	7,3%	(11,4) pp
Geração Interna de Caixa	1,6	186,4	(99,2)
Geração de Caixa Livre	(167,7)	48,2	(448,0)
Dívida Líquida / EBITDA	1,30	1,03	26,0

(*) Lucro Líquido / (Prejuízo) do período atribuível a acionistas controladores da sociedade

O EBITDA consolidado totalizou R\$ 217 milhões no período, 24,1% menor que o 1T15. No Brasil, a diminuição de 41,8% explica-se pela retração de receita, aumento da carga tributária (R\$ 54 milhões) e impacto do câmbio (R\$ 52 milhões). Esses fatores negativos foram parcialmente compensados pela otimização das despesas administrativas e gerais.

Nas operações internacionais² o EBITDA cresceu 248% frente ao 1T15, encerrando o período com 10,7% de margem (4,4% no 1T15). Na Latam, a expansão do EBITDA (R\$ 50 milhões 1T16 vs. R\$ 14 milhões 1T15) e das margens (11,6% 1T16 vs. 4,2% 1T15) foi fruto do forte crescimento de receita e alavancagem operacional. O EBITDA da Aesop dobrou frente ao ano anterior, de R\$ 8 milhões para R\$ 16 milhões, com estabilidade de margem (12,2%), mesmo em um momento de forte expansão do número de lojas.

² Latam, França e Aesop

Comentário do Desempenho

Comentário de Desempenho | 1T16

A margem EBITDA consolidada passou de 17,4% no 1T15 para 12,8% no 1T16. Além da desalavancagem operacional ocorrida no Brasil, a maior representatividade das operações internacionais, com margens crescentes, mas ainda inferiores às registradas no Brasil, também contribuiu para a queda das margens nos resultados consolidados.

No período, registramos um prejuízo consolidado de R\$ 69 milhões frente a um lucro líquido de R\$ 120 milhões no 1T15, em função dos seguintes fatores:

_EBITDA consolidado 24,1% inferior ao registrado no ano passado (R\$ 285,9 milhões no 1T15 vs. R\$ 217,0 milhões no 1T16);

_R\$ 62 milhões de efeito não caixa pela reavaliação da provisão para a aquisição da parcela remanescente da Aesop, consequência do excelente desempenho da operação e da desvalorização do Real frente ao Dólar Australiano;

_R\$ 15,4 milhões de efeito não caixa da marcação a mercado do hedge das dívidas em moeda estrangeira (MtM);

_Variação cambial desfavorável de R\$ 5,6 milhões no saldo das exportações do Brasil, indexadas ao Dólar, devido à apreciação do Real no mês de março;

_Perdas de variação cambial da Argentina de R\$ 10,0 milhões, devido à elevada apreciação do Real frente ao Peso Argentino;

No 1T16, investimos R\$ 48 milhões em capex (R\$ 50 milhões no 1T15), sendo R\$ 34 milhões no Brasil e R\$ 14 milhões nas operações internacionais (Latam e Aesop).

Registramos um consumo de caixa de R\$ 168 milhões (geração de R\$ 48 milhões no 1T15), sendo que o prejuízo registrado no 1T16 e o investimento de R\$ 121 milhões em capital de giro (R\$ 88 milhões no 1T15) foram os principais fatores que levaram ao consumo de caixa. Importante destacar que embora tenhamos registrado um investimento em capital de giro no trimestre, em termos absolutos ficamos em um patamar inferior ao registrado no ano passado, consequência de todos os esforços aplicados na gestão de estoques, recebíveis e fornecedores.

1. destaques socioambientais

Disseminação da nova Missão Natura, que aproxima e conecta os conteúdos de sustentabilidade ao negócio, estimulando o engajamento interno e orientando o reposicionamento da marca (Viva sua beleza Viva). O projeto inclui mapeamento de rede de colaboradores com alto grau de influência entre o público administrativo, operacional e centros de distribuição e da força de vendas; realização de oficinas de engajamento das quais já participaram cerca de 1500 pessoas; e a gradativa comunicação aos demais stakeholders.

Indicador	Unidade	Ambição 2020	Resultado IT16	Resultado 2015
Emissão relativa de carbono (escopo 1, 2 e 3)	kg CO2/kg prod faturado	2,15	3,18	3,00
% material reciclado pós consumo ¹	% (g mat reciclado/g emb.)	10,0	3,7	2,9
% reciclabilidade de produto ²	% (g mat reciclado/g emb.)	74,0	51,0	51,3
Embalagens ecoeficientes ³	% (unid. Faturadas emb. Ecoef/unid fat. Totais)	40,0	23,9	26,3
Consumo de insumos Amazônicos em relação ao consumo total Natura	% (R\$ insumos amazônicos/R\$ insumos totais)	30,0	18,4	14,0
Volume acumulado de negócios na região PAM Amazônica ⁴	MM R\$	1.000,0	803,1	751,9
Consumo de água	litros / unidades produzidas	0,32	0,45	0,51
Penetração Crer para Ver - Brasil	% ativas	24,0	19,8	19,6

¹ O indicador considera o % de materiais de embalagens que provêm de reciclagem pós-consumo em relação ao total de massa de embalagem faturada.

² O indicador considera o % de materiais de embalagens que possuem potencial para reciclagem em relação ao total de massa de embalagem faturada.

³ Indicador de embalagens ecoeficientes são aquelas que apresentam redução de no mínimo 50% de peso em relação a embalagem regular/similar; ou que apresentam 50% de sua composição com MRPC e/ou material renovável desde que não apresentem aumento de massa.

⁴ Valores acumulados desde 2011.

Emissão relativa de carbono (escopo 1, 2 e 3): Crescimento de emissão relativa em relação a 2014 em virtude do menor volume de vendas no Brasil e aumento de emissões de exportação por envio aéreo para Latam. A perspectiva para atingimento da ambição 2020 é de desenvolvimento de novos produtos ecoeficientes e alternativas de modelos logísticos.

% material reciclado pós-consumo: Estratégia de uso de vidro reciclado na perfumaria em andamento trazendo bons resultados. O desafio para atingimento da ambição 2020 é desenvolver tecnologia para aumentar a penetração de vidro reciclado no portfólio de produtos.

% reciclabilidade de produto: Resultado nos mesmos patamares do ano anterior. O desafio proposto para 2020 será alcançado com o redesenho de alguns produtos do portfólio que viabilizem a separação dos componentes e materiais para a reciclagem.

Embalagens ecoeficientes: Menor participação nas vendas de itens com embalagens ecoeficientes. Além da marca SOU, a perspectiva é acelerar o desenvolvimento de

tecnologias de embalagens que tragam mais ecoeficiência como a diminuição no peso das embalagens, maior uso de material reciclado pós consumo e aumento dos materiais de origem renovável a mais itens do portfólio.

Consumo de insumos Amazônicos em relação ao consumo total da Natura: O resultado deve-se principalmente à antecipação da compra de insumos da Amazônia para constituir estoque de segurança. O desafio para 2020 é o desenvolvimento de tecnologias e cadeias de abastecimento para ampliação do uso de ingredientes de origem pan amazônica nas nossas formulações que irão contribuir para a manutenção das regiões de floresta.

Volume acumulado de negócios na região PAM Amazônica: Os investimentos no Ecoparque, parque tecnológico instalado no Pará representam a maior parte dos negócios realizados na região Pan amazônica.

Consumo relativo de água: A queda no consumo relativo de água do processo produtivo decorre de variações no mix de produção. O desenvolvimento da pegada hídrica de toda a cadeia de valor da empresa direcionará esforços e principais focos de atuação para o tema para os próximos anos.

Penetração Crer para Ver (Educação): Os lançamentos do trimestre tiveram bom desempenho , trazendo ótimos resultados tanto para o aumento do número de consultoras que vendem produtos da linha CPV quanto na lucratividade alcançada e que irá se reverter em investimntos em educação por meio do Instituto Natura. Há também a perspectiva de que parte dos recursos do Instituto Natura sejam direcionados à melhoria da educação da CN ainda em 2016.

2. desempenho econômico-financeiro

A partir do segundo trimestre de 2015, as informações por segmentos ficaram segregadas da seguinte forma: "Brasil", "LATAM" (operações na América Latina, incluindo o Corporativo LATAM), e "Aesop" (inclui os resultados das holdings Natura Brasil Pty Ltd. e Natura Cosmetics Australia Pty Ltd., sediadas na Austrália).

Disponibilizamos a série histórica desde 2011 no novo formato no link abaixo:

<http://natu.foinvest.com.br/static/ptb/balancos-interativos.asp?idioma=ptb>

Trimestre (R\$ milhões)	Consolidado ³			Pró-Forma								
				Brasil			Latam			Aesop		
	IT16	IT15	Var%	IT16	IT15	Var%	IT16	IT15	Var%	IT16	IT15	Var%
Consultoras - final do período ('000) ⁴	1.824,1	1.715,8	6,3	1.314,0	1.278,3	2,8	509,1	436,2	16,7	-	-	n/d
Consultoras Média do período ('000)	1.848,0	1.712,4	7,9	1.340,5	1.282,9	4,5	506,1	428,1	18,2	-	-	n/d
Unidades de produtos para revenda (milhões)	130,0	138,9	(6,4)	104,1	117,4	(11,4)	24,1	20,6	17,3	1,8	0,8	120,0
Receita Bruta	2.320,0	2.205,8	5,2	1.611,7	1.703,7	(5,4)	560,8	425,6	31,8	143,5	73,1	96,4
Receita Líquida	1.689,7	1.641,8	2,9	1.121,7	1.242,9	(9,8)	434,6	329,7	31,8	130,0	66,2	96,5
CMV	(520,8)	(495,1)	5,2	(373,6)	(386,5)	(3,3)	(131,8)	(99,7)	32,2	(14,8)	(8,3)	78,7
Lucro Bruto	1.168,9	1.146,6	1,9	748,1	856,4	(12,6)	302,8	230,1	31,6	115,2	57,9	99,0
Despesas com Vendas, Marketing e Logística	(691,4)	(648,3)	6,7	(477,1)	(475,9)	0,3	(193,3)	(160,6)	20,3	(16,1)	(7,7)	110,6
Despesas Adm., P&D, TI e Projetos	(331,3)	(278,1)	19,1	(171,6)	(166,3)	3,2	(64,8)	(59,4)	9,1	(91,8)	(49,4)	85,6
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais, líquidas	7,7	8,5	(8,9)	7,7	8,5	(10,0)	0,1	0,1	(32,3)	0,0	(0,1)	n/d
Receitas / (Despesas) Financeiras, líquidas	(217,8)	(54,6)	n/d	(203,3)	(69,3)	n/d	(15,1)	12,1	n/d	0,6	2,6	n/d
Lucro antes do IR/CSLL	(63,9)	174,1	(136,7)	(96,2)	153,4	(162,7)	29,7	22,3	33,2	7,9	3,3	n/d
Imposto de Renda e Contribuição Social	(4,4)	(54,8)	(91,9)	3,8	(43,2)	(108,7)	(4,3)	(10,9)	(60,7)	(3,9)	(0,7)	427,8
Participação de não controladores	(0,8)	0,4	(304,0)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	(0,8)	0,4	(304,0)
Lucro Líquido (Prejuízo)**	(69,1)	119,6	(157,8)	(92,4)	110,2	(183,8)	25,4	11,4	123,4	3,2	2,9	9,0
EBITDA*	217,0	285,9	(24,1)	156,3	268,5	(41,8)	50,2	13,7	266,5	15,9	8,2	94,5
Margem Bruta	69,2%	69,8%	(0,7) pp	66,7%	68,9%	(2,2) pp	69,7%	69,8%	(0,1) pp	88,6%	87,5%	1,1 pp
Despesas Vendas, Marketing e Logística/Receita Líquida	40,9%	39,5%	1,4 pp	42,5%	38,3%	4,2 pp	44,5%	48,7%	(4,2) pp	12,4%	11,6%	0,8 pp
Despesas Adm., P&D, TI e Projetos/Receita Líquida	19,6%	16,9%	2,7 pp	15,3%	13,4%	1,9 pp	14,9%	18,0%	(3,1) pp	70,6%	74,7%	(4,1) pp
Margem Líquida	(4,1)%	7,3%	(11,4) pp	(8,2)%	8,9%	(17,1) pp	5,8%	3,4%	2,4 pp	2,5%	4,5%	(2,0) pp
Margem EBITDA	12,8%	17,4%	(4,6) pp	13,9%	21,6%	(7,7) pp	11,6%	4,2%	7,4 pp	12,2%	12,3%	(0,1) pp

(*) EBITDA = Lucro operacional antes dos efeitos financeiros, impostos, depreciação e amortização.

(**) Lucro Líquido / (Prejuízo) do período atribuível a acionistas controladores da sociedade

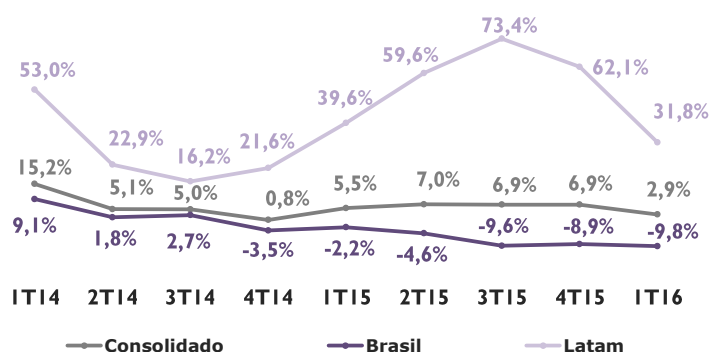
³ Consolidado inclui Brasil, Latam, Aesop e França.

⁴ Posição ao final do ciclo 3 França e demais países ciclo 4.

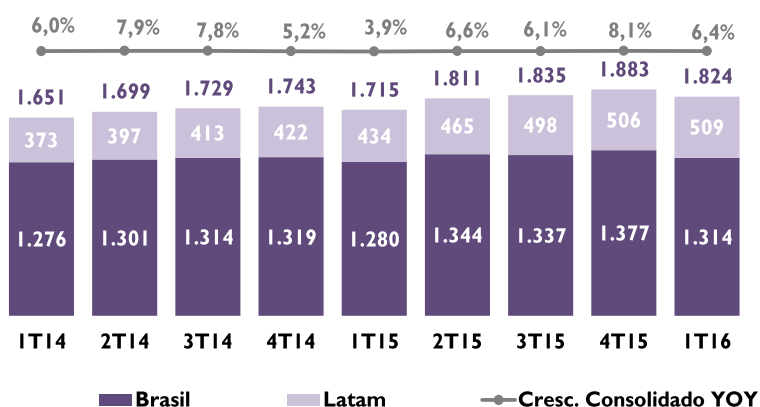
2.1. receita líquida

No Brasil, nossa receita bruta retraiu 5,4% frente ao 1T16 (receita líquida -9,8%). Nosso canal (média das consultoras disponíveis do trimestre) cresceu 4,5% em comparação com o ano passado, fruto também do uso de novas ferramentas e informações, como CRM e geomarketing para o recrutamento. Por outro lado, a diminuição de 11,4% dos produtos para revenda (volume) ficou evidenciada na queda de 9,5% da produtividade das consultoras. Além disso, o recuo da receita líquida foi maior que o da receita bruta em função do aumento substancial da carga tributária, que passou de 27,0% no 1T15 para 30,4% no 1T16, com impacto de R\$ 54,1 milhões, principalmente devido ao aumento do MVA de alguns Estados, majoração de alíquotas de ICMS em grande parte dos Estados e deslocamento da tributação do IPI para a distribuidora em algumas categorias tributárias.

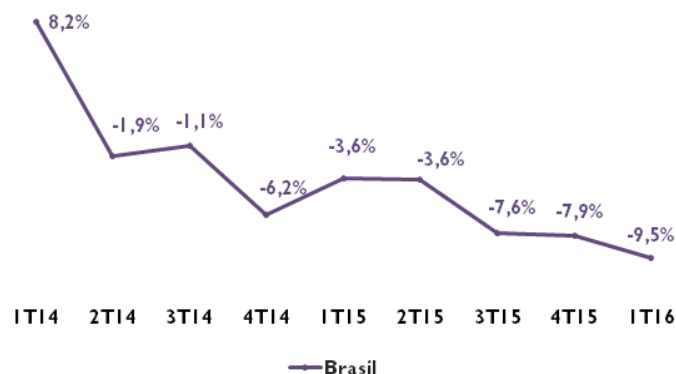
Crescimento Receita Líquida (R\$ - % vs ano anterior)



Consultoras - posição final do período



Produtividade (% vs ano anterior) ⁽⁵⁾



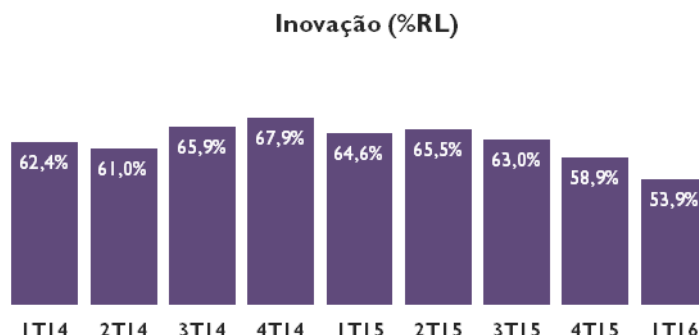
No 1T16, a Latam cresceu 31,8% em BRL (29,3% em moeda local), representando 25,7% da receita líquida consolidada (20,1% no 1T15), com um canal vigoroso que mantém altas taxas de crescimento (16,7% vs. 1T15) e aumento do número de itens vendidos (17,3%).

No 1T16 a Aesop cresceu 96,5% em BRL (53,0% em moeda local), representando 7,7% da receita líquida consolidada (4,0% no 1T15), com aumento de 53,1% no número de itens vendidos e 43 lojas inauguradas desde o 1T15. Parte destas inaugurações concentrou-se nos Estados Unidos (+7), Japão (+6), Canadá (+6) e Alemanha (+5), sendo as demais distribuídas entre Austrália, Ásia, Europa e Américas, incluindo novas geografias: Canadá (6 lojas), Macau (2), Itália (2) e Brasil (1), resultando em uma presença em 18 países. O diretório com todas as lojas da Aesop pode ser encontrado no website www.aesop.com.

⁵ Produtividade a preços de varejo = (receita bruta do período/número de consultoras média do período)/(1- %lucro da consultora)

2.2. inovação & produtos

O índice de inovação⁶, com base nos últimos 12 meses findos em março de 2016 foi de 53,9% frente a 64,6% no 1T15. A contribuição relativa dos itens lançados no trimestre foi inferior a dos lançamentos no mesmo período do ano passado.



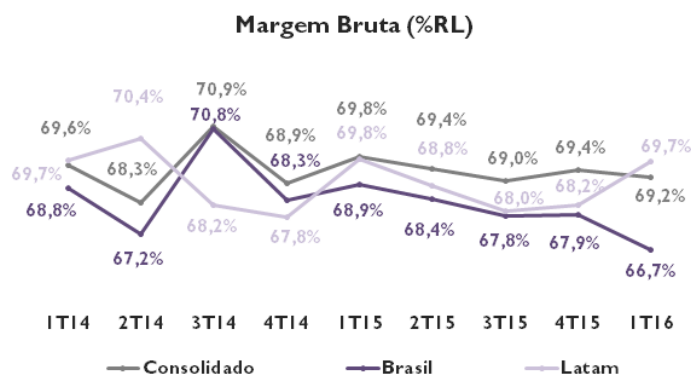
2.3. margem bruta

No 1T16 a margem bruta consolidada teve um recuo de 0,7pp frente ao mesmo período do ano anterior. Enquanto na Latam a margem bruta ficou praticamente estável (-0,1pp) e a Aesop expandiu em 1,1pp, no Brasil a retração de 2,2pp ocorreu pelo aumento da carga tributária e menor diluição dos custos fixos pela queda dos volumes. Esses impactos foram mitigados pela redução do esforço promocional.

O quadro abaixo exhibe os principais componentes dos custos:

	1T16	1T15
MP / ME / PA*	75,8%	76,4%
Mão de Obra	12,3%	10,9%
Depreciação	3,8%	4,1%
Outros	8,1%	8,6%
Total	100,0%	100,0%

*Matéria Prima, Material de Embalagem e Produto Acabado



⁶ Índice de Inovação: participação nos últimos 12 meses da venda dos produtos lançados nos últimos 24 meses.

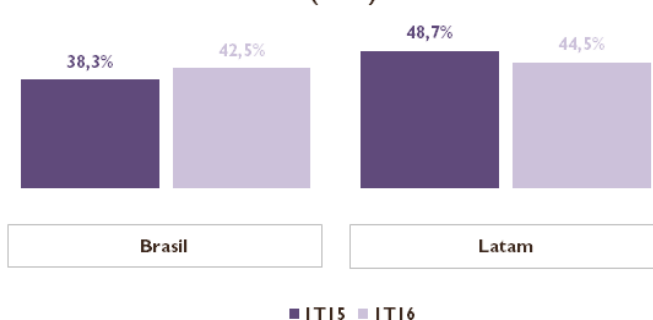
2.4. despesas operacionais

No Brasil, as **despesas com vendas, marketing e logística** apresentaram um leve crescimento nominal frente ao 1T15 (+0,3%) . A queda dos volumes levou a redução nominal das despesas com logística (separação e entrega de pedidos). Por outro lado, mantivemos os investimentos em marketing e tivemos algumas despesas não recorrentes. Como percentual da receita líquida, o aumento de 4,2pp deu-se pela queda dos volumes e também pelo aumento da carga tributária, explicado anteriormente.

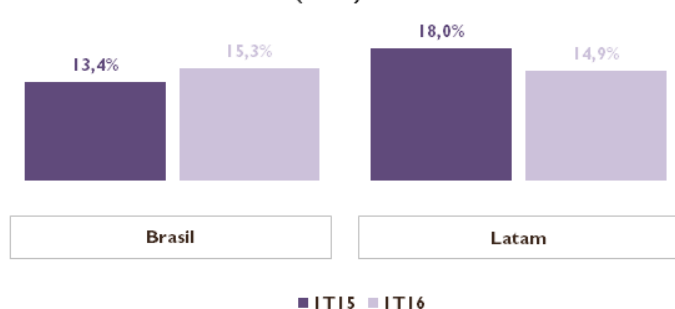
Na Latam, como também observamos nos trimestres anteriores, mesmo com a manutenção de investimentos relevantes em marketing, esse grupo de despesas cresceu menos que a receita e assim diluímos custos fixos.

Para os resultados consolidados no período, essas despesas cresceram 6,7% frente a 1T15, com aumento nas operações internacionais em função do ritmo acelerado de crescimento e estabilidade no Brasil (+0,3%), fruto dos esforços para otimização dos recursos. A desvalorização do Real frente ao Dólar Australiano amplificou o crescimento das despesas da Aesop quando analisadas em Reais.

Despesas com Vendas, Marketing e Logística (%RL)



Despesas Administrativas, P&D, TI, Projetos (%RL)



As **despesas administrativas, P&D, TI e projetos** no Brasil aumentaram 3,0% no 1T16 vs. 1T15, resultado da elevação pontual em algumas despesas administrativas, parcialmente compensadas por reduções em linhas como projetos e tecnologia.

Na Latam, as despesas administrativas cresceram menos que a receita, diluindo custos fixos, compensando a alta inflação

na Argentina e também os gastos com implantação de sistemas nesses países.

2.5. outras despesas e receitas operacionais

No 1T16 tivemos receitas consolidadas de R\$ 7,7 milhões, 8,9% inferiores ao 1T15 (receitas de R\$ 8,5 milhões) principalmente pela maior destinação de resultados obtidos do projeto Crer Para Ver, resultado negativo da alienação de bens, parcialmente compensados

Comentário do Desempenho

Comentário de Desempenho | 1T16

por créditos de ICMS e pela reclassificação da despesa de juros de empréstimos subsidiados do resultado financeiro (pronunciamento CPC 07).

2.6. EBITDA

EBITDA CONSOLIDADO (R\$ milhões)

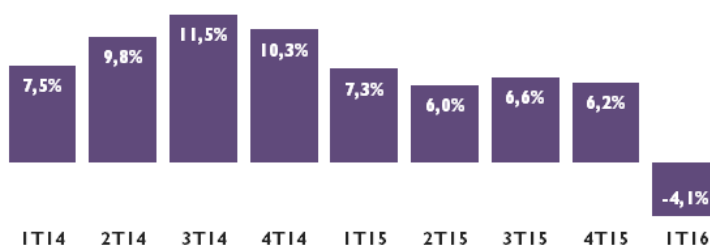
	1T16	1T15	Var %
Receita Líquida	1.689,7	1.641,8	2,9
(-) Custos e Despesas	1.535,8	1.413,0	8,7
EBIT	153,9	228,7	(32,7)
(+) Depreciação / amortização	63,1	57,2	10,3
EBITDA	217,0	285,9	(24,1)

No 1T16 o EBITDA consolidado retraiu 24,1% frente ao 1T15, em função da retração de vendas no Brasil, aumento da carga tributária e desvalorização do Real, conforme explicado acima no item "destaques do trimestre". Em termos nominais, estes fatores foram parcialmente compensados pelo crescimento do EBITDA nas Operações Internacionais e pelos contínuos esforços de redução de despesas.

2.7. lucro (prejuízo) líquido

Registramos no período um prejuízo de R\$ 69,1 milhões (lucro líquido de R\$ 119,6 milhões no 1T15). Além da retração do EBITDA, outros fatores impactaram o resultado líquido como: i) o efeito não caixa de R\$ 61,9 milhões pela reavaliação da provisão para compra da parcela remanescente da Aesop; ii) R\$ 15,4 milhões de efeito não caixa da marcação a mercado do hedge das dívidas em moeda estrangeira; iii) variação cambial desfavorável de R\$ 5,6 milhões no saldo das exportações do Brasil indexadas ao Dólar Americano, devido à apreciação do Real em março; iv) perdas de variação cambial da Argentina de R\$ 10,0 milhões devido à depreciação do peso argentino contra o Real.

Margem Líquida (%RL)



Comentário do Desempenho

Comentário de Desempenho | 1T16

2.8. fluxo de caixa

Tivemos um consumo de caixa livre de R\$ 167,7 milhões no período, contra uma geração de caixa de R\$ 48,2 milhões no 1T15, consequência do prejuízo líquido, juntamente com investimento em capital de giro de R\$ 121,4 milhões (investimento de R\$ 88 milhões no 1T15), devido ao aumento do saldo dos estoques e aos esforços para mitigarmos a indisponibilidade de produtos em alguns países da Latam.

R\$ milhões	1T16	1T15	Var. R\$	Var. %
Lucro líquido (prejuízo) do período*	(69)	120	(189)	(158)
Depreciações e amortizações	63	57	6	10
Itens não caixa	8	10	(2)	(20)
Geração interna de caixa	2	186	(185)	(99)
(Aumento) / Redução do Capital de Giro	(121)	(88)	(33)	38
Geração operacional de caixa	(120)	98	(218)	(222)
Adições / Exclusões do imobilizado e intangível	(48)	(50)	2	(5)
Geração de caixa livre**	(168)	48	(216)	(448)

(*) Lucro Líquido do período atribuível a acionistas controladores da sociedade

(**) (Geração interna de caixa) +/- (variações no capital de giro e realizável a longo prazo) - (aquisições de ativo imobilizado).

2.9. endividamento

Conforme o quadro abaixo, encerramos o exercício com um índice de endividamento líquido (dívida líquida / EBITDA) de 1,30 frente a 1,03 no mesmo período do ano passado.

Itens não caixa / Outros R\$ Mil	mar/16	Part (%)	mar/15	Part (%)	Var. (%)
Curto Prazo	2.201,8	51,4	1.375,6	32,1	60,1
Longo Prazo	2.983,4	69,7	3.915,9	91,3	(23,8)
Instrumentos financeiros derivativos*	(563,4)	(13,2)	(680,6)	(15,9)	(17,2)
Arrendamentos Mercantis - Financeiros / Outros**	(340,4)	(7,9)	(321,3)	(7,5)	5,9
Total da Dívida	4.281,4	100,0	4.289,6	100,0	(0,2)
(-) Caixa e Aplicações Financeiras	2.424,1		2.679,4		(9,5)
(=) Endividamento Líquido	1.857,2		1.610,3		15,3
Dívida Líquida / Ebitda	1,30		1,03		
Total Dívida / Ebitda	3,00		2,76		

*Excluindo os impactos temporários e não-caixa da marcação a mercado de derivativos atrelados à dívida em moeda estrangeira

**Outros: reclassificação das despesas de juros de empréstimos subsidiados do resultado financeiro conforme pronunciamento contábil CPC07

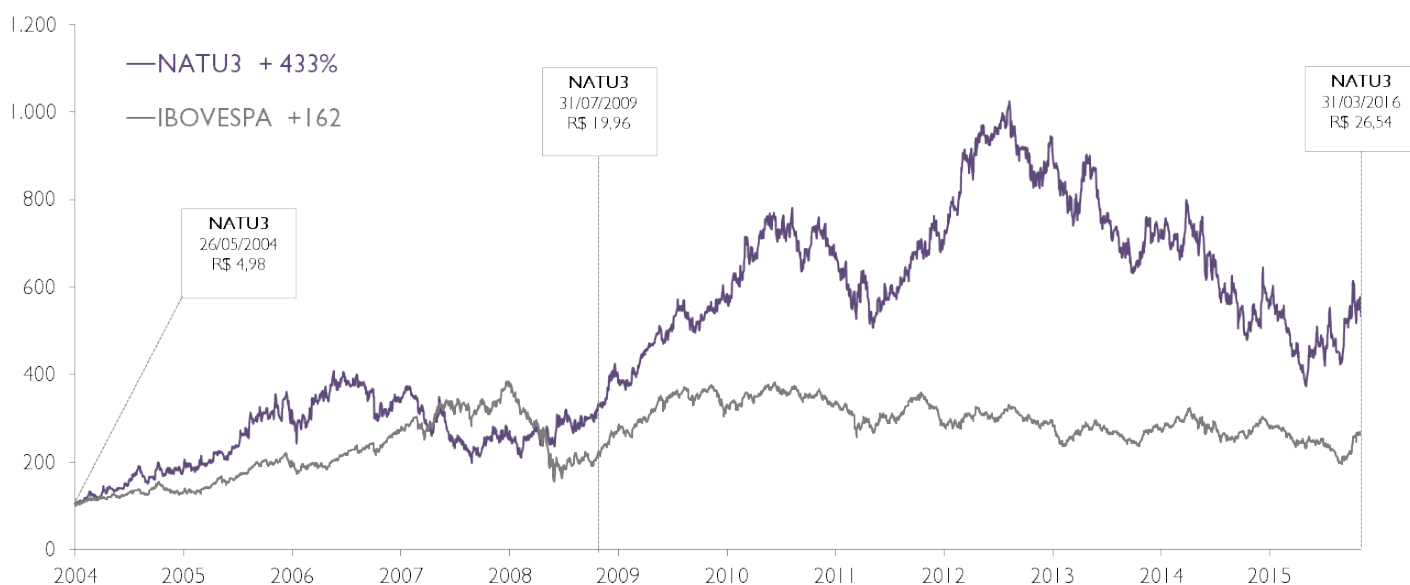
O endividamento líquido aumentou em função da queda do EBITDA, uma vez que a dívida bruta manteve-se estável no 1T16 versus 1T15.

3. desempenho NATU3

No 1T16, as ações da Natura tiveram uma valorização de 14,19% desde dezembro de 2015, enquanto o Ibovespa valorizou 15,5%.

O volume médio diário negociado no trimestre foi de R\$ 34,1 milhões, frente a R\$ 30,8 milhões no mesmo período do ano anterior.

Em março 2016 nossa posição Índice de Negociabilidade da BOVESPA foi de 49º. O gráfico abaixo demonstra o desempenho das ações Natura desde o seu lançamento (IPO):



4. teleconferência & webcast

A **Teleconferência com Webcast** será realizada em **28 de abril de 2016 (quinta-feira)** conforme horários abaixo:

Português / Inglês

10h00 - Horário de Brasília

09h00 - Horário de NY (tradução simultânea)

Participantes do Brasil: **+55 11 3193 1001 / +55 11 2820 4001**

Participantes dos EUA: Toll Free + **1 888 700 0802**

Participantes de outros países: **+1 786 924 6977**

Senha para os participantes: **Natura**

Transmissão ao vivo pela internet:

www.natura.net/investidor

5. relações com investidores

Telefone: (11) 4571-7786

Fabio Cefaly, fabiocefaly@natura.net

Luiz Palhares, luizpalhares@natura.net

Rodrigo Yuzo Ishiwa, rodrigoishiwa@natura.net

Camila Soares Cabrera, camilacabrera@natura.net



Índice Brasil 50 **IBRX 50**

Índice de Ações com Tag Along Diferenciado **ITAG**

Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada **IGC**

Índice Carbono Eficiente **ICO2** **MSCI**



MEMBER OF **Dow Jones Sustainability Indices**
In Collaboration with RobecoSAM



2015 Constituent MSCI Global Sustainability Indexes



Índice de Sustentabilidade Empresarial **ISE** 2015

Comentário do Desempenho

Comentário de Desempenho | 1T16

6. balanços patrimoniais

em março de 2016 e dezembro de 2015

(em milhões de reais - R\$)

ATIVO	mar-16	dez-15	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	mar-16	dez-15
CIRCULANTES			CIRCULANTES		
Caixa e equivalentes de caixa	1.352,0	1.591,8	Empréstimos e financiamentos	2.201,8	2.161,4
Títulos e valores mobiliários	1.072,1	1.191,8	Fornecedores e outras contas a pagar	797,4	802,9
Contas a receber de clientes	791,1	909,0	Salários, participações nos resultados e encargos sociais	196,1	201,2
Estoques	1.083,0	963,7	Obrigações tributárias	910,7	1.048,0
Impostos a recuperar	308,5	320,4	Provisão para aquisição de participação de não controladores	252,5	190,7
Instrumentos financeiros derivativos	505,2	734,5	Outras obrigações	167,7	168,8
Outros ativos circulantes	316,0	307,5	Total dos passivos circulantes	4.526,1	4.572,9
Total dos ativos circulantes	5.428,0	6.018,7			
NÃO CIRCULANTES			NÃO CIRCULANTES		
Impostos a recuperar	286,9	289,4	Empréstimos e financiamentos	2.983,4	3.374,5
Imposto de renda e contribuição social diferidos	281,8	212,6	Obrigações tributárias	139,7	87,7
Depósitos judiciais	291,3	287,8	Imposto de renda e contribuição social diferidos	28,6	34,1
Outros ativos não circulantes	25,8	17,6	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	81,2	77,9
Imobilizado	1.739,7	1.752,4	Provisão para aquisição de participação de não controladores	-	-
Intangível	787,2	816,5	Outros passivos não circulantes	151,1	170,1
Total dos ativos não circulantes	3.412,6	3.376,3	Total dos passivos não circulantes	3.383,9	3.744,3
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			Capital social	427,1	427,1
			Reservas de capital	133,9	134,7
			Reservas de lucros	340,4	409,5
			Ações em tesouraria	(37,9)	(37,9)
			Dividendo adicional proposto	123,1	123,1
			Ajustes de avaliação patrimonial	(104,3)	(28,3)
			Total do patrimônio líquido - acionistas controladores	882,2	1.028,2
			Participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido das controladas	48,2	49,6
			Total do patrimônio líquido	930,5	1.077,8
TOTAL DO ATIVO	8.840,5	9.395,0	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8.840,5	9.395,0

7. demonstrações dos resultados

para os períodos findos em 31 de março de 2016 e de 2015

(R\$ milhões)	1T16	1T15
RECEITA LÍQUIDA	1.689,7	1.641,8
Custo dos produtos vendidos	(520,8)	(495,1)
LUCRO BRUTO	1.168,9	1.146,7
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS		
Despesas com Vendas, Marketing e Logística	(691,5)	(648,0)
Despesas Administrativas, P&D, TI e Projetos	(331,3)	(278,4)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	7,7	8,5
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	153,9	228,7
Receitas financeiras	404,5	636,2
Despesas financeiras	(622,3)	(690,8)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCI	(63,9)	174,1
Imposto de renda e contribuição social	(4,4)	(54,8)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DA PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES	(68,3)	119,2
Não controladores	0,8	(0,4)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	(69,1)	119,6
ATRIBUÍVEL A		
Acionistas Controladores da Sociedade	(69,1)	119,6
Não controladores	0,8	(0,4)
	(68,3)	119,2

8. demonstrações dos fluxos de caixa

para os períodos findos em 31 de março de 2016 e de 2015

(R\$ milhões)	1T16	1T15
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro (Prejuízo) líquido do período	(68,3)	119,2
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do período com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciações e amortizações	63,1	57,2
Provisão (reversão) decorrente dos contratos de operações com derivativos "swap" e "forward"	265,9	(444,0)
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	6,6	2,9
Atualização monetária de depósitos judiciais	(5,6)	(4,5)
Imposto de renda e contribuição social	4,4	54,8
Resultado na venda e baixa de ativo imobilizado e intangível	3,3	(42,8)
Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	(116,3)	466,6
Variação cambial sobre outros ativos e passivos	(39,3)	55,1
Provisão (reversão) para perdas com imobilizado	0,3	(0,7)
Provisão (reversão) com planos de outorga de opções de compra de ações	(0,8)	(3,3)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquida de reversões	2,0	(3,6)
Provisão (reversão) para perdas nos estoques líquidas	9,7	0,2
Provisão com plano de assistência médica e crédito de carbono	4,4	1,0
Resultado líquido do exercício atribuível a não controladores	(0,8)	0,4
Reconhecimento de crédito tributário extemporâneo	(6,2)	0,0
Provisão para aquisição de participação de não controladores	61,9	17,7
	184,1	276,3
(AUMENTO) REDUÇÃO DOS ATIVOS		
Contas a receber de clientes	115,9	52,2
Estoques	(129,0)	(89,6)
Impostos a recuperar	14,4	(95,7)
Outros ativos	(18,0)	(69,0)
Subtotal	(16,6)	(202,1)

Comentário do Desempenho

Comentário de Desempenho | 1T16

AUMENTO (REDUÇÃO) DOS PASSIVOS

Fornecedores nacionais e estrangeiros	(3,1)	120,2
Salários, participações nos resultados e encargos sociais, líquidos	(5,1)	(33,2)
Obrigações tributárias	(82,2)	22,9
Outros passivos	4,9	(1,5)
Subtotal	(85,5)	108,5

CAIXA GERADO (UTILIZADO NAS) PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS**82,0** **182,7****OUTROS FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS**

Pagamentos de imposto de renda e contribuição social	(70,3)	(23,6)
Levantamentos (pagamentos) de depósitos judiciais	2,1	(1,9)
Pagamentos relacionados a processos tributários, cíveis e trabalhistas	(3,2)	(1,1)
Recebimentos (pagamentos) de recursos por liquidação de operações com derivativos	(67,8)	113,3
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(133,8)	(70,4)

CAIXA LÍQUIDO GERADO (UTILIZADO NAS) PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS**(191,0)** **198,9****FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO**

Adições de imobilizado e intangível	(47,8)	(50,2)
Recebimento pela venda de ativo imobilizado e intangível	(0,6)	0,0
Aplicação em títulos e valores mobiliários	(1.239,8)	(1.443,4)
Resgate de títulos e valores mobiliários	1.359,5	1.261,6

CAIXA LÍQUIDO GERADO (UTILIZADO NAS) PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO**71,3** **(232,0)****FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO**

Amortização de empréstimos e financiamentos - principal	(339,9)	(532,6)
Captações de empréstimos e financiamentos	216,1	1.358,8

CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS (UTILIZADO NAS) ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO**(123,8)** **826,2**

Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	3,6	8,4
--	-----	-----

AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**(239,9)** **801,5**

Saldo inicial do caixa e equivalentes de caixa	1.591,8	1.164,2
Saldo final do caixa e equivalentes de caixa	1.352,0	1.965,7

AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**(239,8)** **801,5****Informações adicionais às demonstrações dos fluxos de caixa:**

Itens não caixa:		
Capitalização de leasing financeiro	-	80,9
Hedge accounting	39,6	33,8
Efeito da alteração de participação da Sociedade em controladas no exterior	-	3,6

* As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

9. glossário

_CDI: Certificado de depósito interbancário.

_CN: Revendedoras autônomas, que não têm relação de emprego com a Natura, também chamadas **Consultoras Natura**.

_CNO: Revendedoras autônomas, que não têm relação de emprego conosco, e apoiam as Gerentes de Relacionamento em suas atividades, também chamadas de **Consultoras Natura Orientadoras**.

_Comunidades Fornecedoras: Comunidades de agricultores familiares e extrativistas de diversas localidades do Brasil – majoritariamente da Região Amazônica que extraem de forma sustentável insumos da sociobiodiversidade utilizados em nossos produtos. Estabelecemos com essas comunidades cadeias produtivas que se pautam pelo preço justo, repartição de benefícios pelo acesso ao patrimônio genético e aos conhecimentos tradicionais associados e apoio a projetos de desenvolvimento sustentável local. Esse modelo de negócio tem se mostrado efetivo na geração de valor social, econômico e ambiental para a Natura e para as comunidades.

_GEE: Gases de Efeito Estufa.

_Índice de Inovação: Participação nos últimos 12 meses da venda dos produtos lançados nos últimos 24 meses.

_Instituto Natura: é uma organização sem fins lucrativos criada em 2010 para fortalecer e ampliar nossas iniciativas de Investimento Social Privado. Sua criação nos permitiu potencializar os esforços e investimentos em ações que contribuam para a melhoria da qualidade do ensino público.

_Mercado Alvo: Referente aos dados de mercado alvo da SIPATESP/Abihpec. Considera somente os segmentos nos quais a Natura opera. Exclui fraldas, itens de higiene oral, tintura para cabelo, esmaltes, absorventes dentre outros.

_PLR: Participação nos Lucros e Resultados.

_Programa Natura Crer Para Ver: Linha especial de produtos não cosméticos, cujo lucro é revertido para o Instituto Natura, no Brasil, e investido pela Natura em ações sociais nos demais países onde operamos. Nossas consultoras e consultores se engajam nas vendas em prol de seu benefício social, sem obter ganhos.

_Rede de Relações Sustentáveis: Modelo Comercial adotado no México que contempla oito etapas de avanço da consultora: Consultora Natura, Consultora Natura Empreendedora, Formadora Natura 1 e 2, Transformadora Natura 1 e 2, Inspiradora Natura e Associada Natura. Para ascender na atividade, é preciso atender a critérios de volume de vendas, atração de novas consultoras e – como diferencial dos demais modelos existentes no país – desenvolvimento pessoal e de relações socioambientais na comunidade.

_Repartição de Benefícios: Com base na Política Natura de Uso Sustentável da Biodiversidade e do Conhecimento Tradicional Associado, é utilizada a premissa de repartir benefícios sempre que percebermos diferentes formas de valor nos acessos que realizamos. Sendo assim, uma das práticas que definem a forma como esses recursos serão divididos é associar pagamentos ao número de matérias-primas produzidas a partir de cada planta e ao sucesso comercial dos produtos para os quais essas matérias-primas servem de insumo.

_Sipatesp/Abihpec: Sindicato da Indústria de Perfumarias de Artigos de Toucador do Estado de São Paulo / Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos.

O EBITDA não é uma medida utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representando o fluxo de caixa para os períodos apresentados. Também não deve ser considerado como uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem um significado padronizado e sua definição na Sociedade, eventualmente, pode não ser comparável ao LAJIDA ou EBITDA definido por outras companhias. Ainda que o EBITDA não forneça, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, uma medida do fluxo de caixa, a Administração o utiliza para mensurar o desempenho operacional da Sociedade. Adicionalmente, entendemos que determinados investidores e analistas financeiros utilizam o EBITDA como indicador do desempenho operacional de uma companhia e/ou de seu fluxo de caixa.

Este relatório contém informações futuras. Tais informações não são apenas fatos históricos, mas refletem os desejos e as expectativas da direção da Natura. As palavras "antecipa", "deseja", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "prediz", "projeta", "almeja" e similares, pretendem identificar afirmações que, necessariamente, envolvem riscos conhecidos e desconhecidos. Riscos conhecidos incluem incertezas, que não são limitadas ao impacto da competitividade dos preços e produtos, aceitação dos produtos no mercado, transições de produto da Companhia e seus competidores, aprovação regulamentar, moeda, flutuação da moeda, dificuldades de fornecimento e produção e mudanças na venda de produtos, dentre outros riscos. Este relatório também contém algumas informações "pró-forma", elaboradas pela Companhia a título exclusivo de informação e referência, portanto, são grandezas não auditadas. Este relatório está atualizado até a presente data e a Natura não se obriga a atualizá-lo mediante novas informações e/ou acontecimentos futuros.



Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O TRIMESTRE FINDO

EM 31 DE MARÇO DE 2016

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Natura Cosméticos S.A. (“Sociedade”) é uma sociedade anônima de capital aberto listada no segmento especial denominado Novo Mercado da BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, sob o código “NATU3”, com sede no Brasil, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Alexandre Colares, nº. 1188, Vila Jaguara, CEP 05106-000.

Suas atividades e as de suas controladas (doravante denominadas “Sociedades”) compreendem o desenvolvimento, a industrialização, a distribuição e a comercialização e a exploração de modelos de comércio de cosméticos, fragrâncias em geral e produtos de higiene pessoal, substancialmente por meio de vendas diretas realizadas pelos(as) Consultores(as) Natura, bem como a participação como sócia ou acionista em outras sociedades no Brasil e no exterior.

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1. Declaração de conformidade e base de preparação

As informações contábeis intermediárias da Sociedade, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2016 compreendem as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, elaboradas de acordo com o CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e a IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standard Board* - IASB e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, estão divulgadas na nota explicativa nº 2 das demonstrações financeiras da Sociedade referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, divulgadas em 17 de fevereiro de 2016. Exceto quanto as reclassificações abaixo comentada, as demais práticas foram aplicadas de modo consistente no exercício anterior apresentado.

Determinados valores incluídos nas informações contábeis intermediária de 31 de

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

março de 2015, aqui apresentados para fins de comparação, foram reclassificados para melhor comparabilidade. Esses valores referem-se principalmente a reclassificações entre as rubricas de despesas financeiras e receitas financeiras relacionadas com operações de empréstimos e resultado com instrumentos financeiros derivativos. Adicionalmente em relação à Demonstração do Valor Adicionado (DVA), além do mencionado anteriormente, também ocorreu reclassificações principalmente entre as rubricas “Pessoal e encargos sociais”, “Materiais, energia, serviços de terceiros e outros” e “Impostos, taxas e contribuições” relacionados a despesas de pessoal e encargos trabalhistas e previdenciários.

2.2. Consolidação

a) Controladas

Controladas são todas as entidades em que a Sociedade está exposta, ou tem direito, a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de afetar esses retornos através do seu poder sobre a investida e nas quais normalmente há uma participação societária superior a 50%. Nos casos aplicáveis, a existência e o efeito de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Sociedade controla ou não outra entidade. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido à Sociedade e deixam de ser consolidadas, nos casos aplicáveis, a partir da data em que o controle deixa de existir.

b) Sociedades incluídas nas informações contábeis intermediárias consolidadas

	Participação - %	
	2016	2015
Participação direta:		
Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda.	99,99	99,99
Natura Comercial Ltda. (Data de abertura: 26 de fevereiro de 2016)	99,99	-
Natura Biosphera Franqueadora Ltda.	99,99	99,99
Natura Cosméticos S.A. – Chile	99,99	99,99
Natura Cosméticos C.A. - Venezuela	99,99	99,99
Natura Cosméticos S.A. – Peru	99,99	99,99
Natura Cosméticos S.A. – Argentina	99,99	99,99
Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda.	99,99	99,99
Natura Cosméticos y Servicios de México, S.A. de C.V.	99,99	99,99
Natura Cosméticos de México, S.A. de C.V.	99,99	99,99
Natura Distribuidora de México, S.A. de C.V.	99,99	99,99
Natura Cosméticos Ltda. – Colômbia	99,99	99,99
Natura Cosméticos España S.L. – Espanha	100,00	100,00
Natura (Brasil) International B.V. – Holanda	100,00	100,00
Natura Brazil Pty Ltd – Austrália	100,00	100,00
Fundo de Investimento Essencial	100,00	100,00
Participação indireta:		
Via Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda.:		
Natura Logística e Serviços Ltda. - Brasil	99,99	99,99

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

	Participação - %	
	2016	2015
Via Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda.:		
Natura Innovation et Technologie de Produits SAS – França	100,00	100,00
Via Natura (Brasil) International B.V. - Holanda:		
Natura Europa SAS - França	100,00	100,00
Natura Brasil Inc. - EUA – Delaware	100,00	100,00
Via Brasil Inc. – EUA - Delaware		
Natura International Inc. - EUA - Nova York	100,00	100,00
Via Natura Brazil Pty Ltda:		
Natura Cosmetics Australia Pty Ltd. - Austrália	100,00	100,00
Via Natura Cosmetics Australia Pty Ltd. – Austrália:		
Emeis Holdings Pty Ltd - Austrália	78,74	78,74

Na elaboração das informações contábeis intermediárias consolidadas, foram utilizadas demonstrações encerradas na mesma data-base e consistentes com as práticas contábeis da Sociedade. Foram eliminados os investimentos na proporção da participação da investidora nos patrimônios líquidos e nos resultados das controladas, os saldos ativos e passivos, as receitas e despesas e os resultados não realizados, líquidos de imposto de renda e contribuição social, decorrentes de operações entre as empresas. A participação de terceiros no patrimônio líquido e no lucro líquido das controladas é apresentada como um componente do patrimônio líquido consolidado e na demonstração consolidada do resultado, respectivamente, na rubrica de “Participação de não controladores”.

As atividades das controladas diretas e indiretas são como segue:

- Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda.: suas atividades concentram-se, preponderantemente, na industrialização e comercialização dos produtos da marca Natura para a Natura Cosméticos S.A., Natura Cosméticos S.A. - Chile, Natura Cosméticos S.A. - Peru, Natura Cosméticos S.A. - Argentina, Natura Cosméticos Ltda. - Colômbia, Natura Europa SAS - França e Natura Cosméticos de México, S.A. de C.V..
- Natura Comercial Ltda.: suas atividades compreendem a comercialização de produtos de cosméticos, fragrâncias em geral e produtos de higiene pessoal, por meio de vendas realizadas no mercado de varejo.
- Natura Biosphera Franqueadora Ltda. (anteriormente Natura Biosphera Cosméticos e Serviços Ltda.): outorga e administração de franquia empresarial, bem como as demais atividades inerentes à condição de franqueadora.
- Natura Cosméticos S.A. - Chile, Natura Cosméticos S.A. - Peru, Natura Cosméticos S.A. - Argentina, Natura Cosméticos Ltda. - Colômbia e Natura Distribuidora de México, S.A. de C.V.: suas atividades são semelhantes às atividades desenvolvidas pela controladora Natura Cosméticos S.A. no Brasil.
- Natura Cosméticos C.A. – Venezuela: encontra-se em fase de encerramento societário e não existem investimentos ou saldos materiais mantidos em seus

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

registros contábeis.

- Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda.: suas atividades concentram-se em desenvolvimento de produtos, tecnologias e pesquisa de mercado. É controladora integral da Natura Innovation et Technologie de Produits SAS - França, centro satélite de pesquisa e tecnologia inaugurado durante o ano 2007, em Paris.
- Natura Cosméticos y Servicios de México, S.A. de C.V.: suas atividades concentram-se na prestação de serviços administrativos e logísticos às empresas Natura Cosméticos de México, S.A. de C.V. e Natura Distribuidora de México, S.A. de C.V..
- Natura Cosméticos de México, S.A. de C.V.: suas atividades concentram-se na importação e comercialização de cosméticos, fragrâncias em geral e produtos de higiene pessoal para a Natura Distribuidora de México, S.A. de C.V..
- Natura Cosméticos España S.L.: encontra-se em fase pré-operacional e suas atividades consistirão nas mesmas atividades desenvolvidas pela controladora Natura Cosméticos S.A. no Brasil.
- Natura (Brasil) International B.V. – Holanda: holding controladora da Natura Europa SAS – França, Natura Brasil Inc. e Natura International Inc.
- Natura Logística e Serviços Ltda.: suas atividades concentram-se na prestação de serviços de separação, embalagem e endereçamento de mercadorias, assessoria logística, gestão de recursos humanos e treinamento em recursos humanos.
- Natura Innovation et Technologie de Produits SAS - França: suas atividades concentram-se em pesquisas nas áreas de testes “in vitro”, alternativos aos testes em animais, para estudo da segurança e eficácia de princípios ativos, tratamento de pele e novos materiais de embalagens.
- Natura Brasil Inc.: holding controladora da Natura International Inc.
- Natura International Inc: escritório de captura de tendências em design, fashion e tecnologia, transformando-as em ideias, conceitos e protótipos.
- Natura Europa SAS - França: suas atividades concentram-se na compra, venda, importação, exportação e distribuição de cosméticos, fragrâncias em geral e produtos de higiene.
- Natura Brazil Pty Ltd – holding controladora da Natura Cosmetics Australia Pty Ltd.
- Natura Cosmetics Australia Pty Ltd – holding controladora da Emeis Holdings Pty Ltd.
- Emeis Holdings Pty Ltd: suas atividades concentram-se no desenvolvimento e comercialização de cosméticos premium, que opera sob a marca de “Aesop”, sendo seus produtos vendidos em rede de lojas varejistas e lojas próprias.
- Fundo de Investimento Essencial – refere-se a fundo de aplicação exclusivo de renda fixa de crédito privado.

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

2.3. Novas normas, alterações e interpretações de normas

As normas e interpretações emitidas mas ainda não adotadas até a data de emissão das informações contábeis intermediárias da Sociedade são abaixo apresentadas. A Sociedade pretende adotar essas normas, se aplicável, quando entrarem em vigência.

IFRS 9 - Instrumentos Financeiros

Em julho de 2014, o IASB emitiu a versão final da IFRS 9 – Instrumentos Financeiros, que substitui a IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração e todas as versões anteriores da IFRS 9. A IFRS 9 reúne todos os três aspectos da contabilização de instrumentos financeiros do projeto: classificação e mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de hedge. A IFRS 9 está em vigência para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2018 ou após essa data, sendo permitida a aplicação antecipada. Exceto para contabilidade de hedge, é exigida aplicação retrospectiva, não sendo obrigatória, no entanto, a apresentação de informações comparativas.

Para contabilidade de hedge, as exigências são geralmente aplicadas prospectivamente, salvo poucas exceções.

A Sociedade planeja adotar a nova norma na efetiva data de entrada em vigor. No decorrer de 2015, a Sociedade realizou uma avaliação do impacto de todos os três aspectos da IFRS 9. Essa avaliação preliminar baseia-se nas informações atualmente disponíveis e pode estar sujeita a mudanças em razão de análises detalhadas complementares ou informações adicionais cabíveis e evidenciáveis que sejam disponibilizadas para a Sociedade no futuro. Em geral, a Sociedade não espera um impacto significativo sobre seu balanço patrimonial e patrimônio líquido a não ser pelo efeito de aplicar as exigências de perdas por redução do valor recuperável (“impairment”) da IFRS 9. A Sociedade poderá ter uma provisão para perdas maior resultando em um impacto negativo sobre o patrimônio líquido e realizará uma avaliação detalhada no futuro para determinar a extensão.

(a) Classificação e mensuração

A Sociedade não espera um impacto significativo no seu balanço patrimonial ou patrimônio líquido ao aplicar as exigências de classificação e mensuração da IFRS 9. Espera-se continuar a mensurar a valor justo todos os ativos e passivos financeiros atualmente mantidos a valor justo. Espera-se que os títulos de dívida sejam mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes segundo a IFRS 9, uma vez que a Sociedade espera não só manter os ativos para recolher os fluxos de caixa contratuais, mas também vender um montante significativo com relativa frequência.

As ações patrimoniais em empresas sem registro em bolsa devem ser mantidas no futuro próximo. A Sociedade espera aplicar a opção de apresentar mudanças no valor justo em outros resultados abrangentes e, portanto, acredita que a aplicação da IFRS 9 não teria um impacto significativo. Se a Sociedade não fosse aplicar essa opção, as

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

ações seriam mantidas a valor justo por meio do resultado, o que aumentaria a volatilidade do resultado registrado.

Empréstimos bem como contas a receber de clientes são mantidos para recolher os fluxos de caixa contratuais e devem dar origem a fluxos de caixa que representem exclusivamente pagamentos de principal e juros. Assim, a Sociedade espera que esses continuem a ser mensurados pelo custo amortizado segundo a IFRS 9. No entanto, a Sociedade analisará as características dos fluxos de caixa contratuais desses instrumentos em mais detalhe antes de concluir se todos esses instrumentos atendem os critérios para mensuração pelo custo amortizado segundo a IFRS 9.

(b) Perdas por redução do valor recuperável (“Impairment”)

A IFRS 9 requer que a Sociedade registre perdas de crédito esperadas sobre todos os seus títulos de dívida, empréstimos e contas a receber de clientes, para 12 meses ou em base vitalícia. A Sociedade espera aplicar o modelo simplificado e registrar as perdas esperadas sobre todas as contas a receber de clientes. A Sociedade poderá ter um impacto em seu patrimônio líquido devido à natureza sem garantia de seus empréstimos e recebíveis, mas precisará realizar uma análise mais detalhada que considere todas as informações cabíveis e evidenciáveis, inclusive elementos prospectivos para determinar a extensão do impacto.

(c) Contabilidade de hedge

A Sociedade acredita que todas as relações de hedge existentes que atualmente são designadas em relações de hedge efetivas ainda se qualificarão para contabilidade de hedge (“hedge accounting”) segundo a IFRS 9. Como a IFRS 9 não altera os princípios gerais de como uma entidade contabiliza hedges efetivos, a Sociedade não espera um impacto significativo como resultado da aplicação da IFRS 9. A Sociedade avaliará possíveis mudanças relacionadas com a contabilidade para o valor tempo das opções, pontos a termo ou o spread da base de câmbio em mais detalhe no futuro.

IFRS 15 - Receita de contratos com clientes

Estabelece um modelo de cinco etapas que se aplicam sobre a receita obtida a partir de um contrato com cliente, independentemente do tipo de transação de receita ou da indústria. Aplica-se a todos os contratos de receita e fornece um modelo para o reconhecimento e mensuração de ganhos ou perdas com a venda de alguns ativos não financeiros que não estão ligados as atividades ordinárias da entidade (por exemplo, as vendas de imóveis, instalações e equipamentos ou intangíveis). Extensas divulgações são também requeridas por esta norma. Este pronunciamento deverá ser aplicado para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2018, com aplicação antecipada permitida.

A Sociedade atua no ramo de desenvolvimento, distribuição, comercialização e exploração de modelos de comércio de cosméticos, fragrâncias em geral e produtos de higiene pessoal, substancialmente por meio de vendas diretas realizadas pelos(as) Consultores(as) Natura. Os produtos são vendidos individualmente em contratos separados, identificados com os clientes, ou agrupados como um pacote de bens.

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

IFRS 16 - Arrendamento Mercantil

A nova norma estabelece os princípios, tanto para o cliente (o locatário) e o fornecedor (locador), sobre o fornecimento de informações relevantes acerca das locações de maneira que seja demonstrado nas demonstrações financeiras, de forma clara, as operações de arrendamento mercantil. Para atingir esse objetivo, o locatário é obrigado a reconhecer os ativos e passivos resultantes de um contrato de arrendamento. A administração está avaliando o impacto total de sua adoção. Este pronunciamento deverá ser aplicado para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2019, ou após essa data;

Adicionalmente as seguintes novas normas, alterações e interpretações foram emitidas pelo IASB, porém a Administração não espera impactos relevantes sobre as demonstrações financeiras e/ou informações contábeis intermediárias consolidadas da Sociedade quando de sua adoção inicial:

- IFRS 14 – Contas Regulatórias Diferidas - Aplicável para os períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2016 ou após essa data;
- Alterações à IFRS 11 Acordos Conjuntos: Contabilização de Aquisições de Partes Societárias - Aplicável para os períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2016 e após essa data, não sendo permitida a adoção antecipada no Brasil;
- Alterações à IAS 16 e à IAS 38 – Esclarecimento de Métodos Aceitáveis de Depreciação e Amortização - As alterações estão vigentes prospectivamente para períodos anuais iniciados em 1o. de janeiro de 2016 ou após essa data;
- Alterações à IAS 16 e a IAS 41 – Agricultura: Plantas Frutíferas - As alterações estão retrospectivamente em vigor para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2016 ou após essa data;
- Alterações à IAS 27 – Método de Equivalência Patrimonial em Demonstrações Financeiras Separadas - As alterações estão em vigor para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2016 ou após essa data, sendo permitida a adoção antecipada, que está em análise no Brasil.
- Alterações na IFRS 10 e na IAS 28: Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e uma Associada ou Empreendimento Controlado em Conjunto - As alterações estão em vigor para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2016 ou após essa data, sendo permitida a adoção antecipada.
- Melhorias anuais – Ciclo 2011-2013 - Aplicável para os períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2016, incluindo: IFRS 5 Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda e Operações Descontinuadas, IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Divulgações, IAS 19 Benefícios aos Empregados, IAS 34 Elaboração e Divulgação de Demonstrações Financeiras Intermediárias, Alterações na IAS 1 Iniciativa de Divulgação e Alterações nas IFRS 10, IFRS 12 e IAS 28 Entidades de Investimento: Exceções à Regra de Consolidação.

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

A Sociedade pretende adotar tais normas quando elas entrarem em vigor divulgando e reconhecendo os impactos nas demonstrações financeiras e/ou informações contábeis intermediárias que possam ocorrer quando da aplicação de tais adoções.

Considerando as atuais operações da Sociedade e de suas controladas, a Administração não espera que estas alterações produzam efeitos relevantes sobre as demonstrações financeiras a partir de sua adoção.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Sociedade.

3 ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS CRÍTICAS

A preparação das informações contábeis intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Sociedade no processo de aplicação das políticas contábeis.

As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros consideradas razoáveis para as circunstâncias. Tais estimativas e premissas podem diferir dos resultados efetivos. Os efeitos decorrentes das revisões das estimativas contábeis são reconhecidos no período da revisão.

As premissas e estimativas significativas para as informações contábeis intermediárias estão relacionadas a seguir:

a) Imposto de renda e contribuição social

A Sociedade reconhece ativos e passivos diferidos com base nas diferenças entre o valor contábil apresentado nas informações contábeis intermediárias e a base tributária dos ativos e passivos, utilizando as alíquotas em vigor. A Sociedade revisa regularmente os impostos diferidos ativos em termos de possibilidade de recuperação, considerando-se o lucro histórico gerado e o lucro tributável futuro projetado, de acordo com um estudo de viabilidade técnica.

b) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Sociedade é parte em diversos processos judiciais e administrativos como descrito na nota explicativa nº 18. Provisões são constituídas para os riscos tributários, cíveis e trabalhistas referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos assessores legais. A Administração acredita que essas provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão corretamente apresentadas nas informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

c) Plano de assistência médica de aposentados

O valor atual do plano de assistência médica depende de uma série de fatores que são determinados com base em cálculos atuariais, que atualizam uma série de premissas, como, por exemplo, taxa de desconto, entre outras, as quais estão divulgadas na nota explicativa nº 19.b).

d) Plano de outorga de opções de compra de ações, programa de outorga de ações restritas e programa de aceleração da estratégia.

O plano de outorga de opções de compra de ações, o programa de outorga de ações restritas e o programa de aceleração da estratégia são mensurados pelo valor justo na data da outorga e a despesa é reconhecida no resultado durante o período no qual o direito é adquirido em contrapartida à rubrica “Capital adicional integralizado” no patrimônio líquido. Nas datas dos balanços, a Administração da Sociedade revisa as estimativas quanto à quantidade de opções/ações restritas e reconhece, quando aplicável, no resultado do exercício em contrapartida ao patrimônio líquido o efeito decorrente desta revisão. As premissas e modelos utilizados para estimar o valor justo dos planos de outorga de opções de compra de ações, do programa de outorga de ações restritas e do programa de aceleração da estratégia estão divulgados na nota explicativa nº 24.1.

e) Provisão para aquisição de participação de não controladores

Reflete o compromisso de aquisição da participação de não controladores proveniente de uma combinação de negócios, a qual é mensurada ao valor justo na data de aquisição, sendo que modificações subsequentes pela remensuração da obrigação deverão ser reconhecidas no resultado do período.

f) Provisão para perda de valor recuperável

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo.

O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Sociedade e suas subsidiárias ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

O procedimento para a verificação de não realização consistiu no agrupamento de ativos operacionais e intangíveis (como fundo de comércio) diretamente atribuível à Unidade Geradora de Caixa (UGC), sendo efetuada a comparação do valor contábil considerando crescimento de vendas esperado.

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

4 GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

4.1 Considerações gerais e políticas

A administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e implementação de sistemas de controle, definidos pelo Comitê de Tesouraria e aprovados pelo Conselho de Administração da Sociedade. A aderência das posições de tesouraria em instrumentos financeiros, incluindo os derivativos, em relação a essas políticas é apresentada e avaliada mensalmente pelo Comitê de Tesouraria da Sociedade e posteriormente submetida à apreciação dos Comitês de Auditoria e Executivo e do Conselho de Administração.

A gestão de riscos é realizada pela Tesouraria Central da Sociedade, que tem também a função de aprovar todas as operações de aplicações e empréstimos realizadas pelas controladas da Sociedade.

4.2. Fatores de risco financeiro

As atividades da Sociedade e de suas controladas as expõem a diversos riscos financeiros: riscos de mercado (incluindo risco de moeda e de taxa de juros), de crédito e de liquidez. O programa de gestão de risco global da Sociedade concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro, utilizando instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

a) Riscos de mercado

A Sociedade e as controladas estão expostas a riscos de mercado decorrentes das atividades de seus negócios. Esses riscos de mercado envolvem principalmente a possibilidade de flutuações na taxa de câmbio e mudanças nas taxas de juros.

Os seguintes instrumentos financeiros derivativos são utilizados pela Sociedade como proteção aos riscos de mercado:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	Valor justo		Valor justo	
	03/2016	12/2015	03/2016	12/2015
Derivativos "financeiros"	481.836	692.643	508.059	733.228
Derivativos "swap" de taxa de juros	-	-	(618)	(3.849)
Outros instrumentos financeiros derivativos	<u>(2.216)</u>	<u>5.118</u>	<u>(2.216)</u>	<u>5.118</u>
Total	<u>479.620</u>	<u>697.761</u>	<u>505.225</u>	<u>734.497</u>

As características destes instrumentos e os riscos aos quais são atrelados estão descritas a seguir:

i) Risco cambial

A Sociedade e suas controladas estão expostas ao risco de câmbio resultante de instrumentos financeiros em moedas diferentes de suas moedas funcionais. Para a

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

redução da referida exposição, foi implantada uma política para proteger o risco cambial, que estabelece níveis de exposição vinculados a esse risco (Política de Proteção Cambial).

Os procedimentos de tesouraria definidos pela política vigente incluem rotinas mensais de projeção e avaliação da exposição cambial consolidada da Sociedade e de suas controladas, sobre as quais se baseiam as decisões tomadas pela Administração.

A Política de Proteção Cambial considera os valores em moeda estrangeira dos saldos a receber e a pagar de compromissos já assumidos e registrados nas informações contábeis intermediárias oriundos das operações da Sociedade e de suas controladas, bem como fluxos de caixa futuros, com prazo médio de seis meses, ainda não registrados no balanço patrimonial.

Em 31 de março de 2016 e em 31 de dezembro de 2015, a Sociedade e suas controladas estão expostas basicamente ao risco de flutuação do dólar norte-americano, adicionalmente a controlada na Argentina está exposta ao Real. Para proteger as exposições cambiais com relação à moeda estrangeira, a Sociedade e suas controladas contratam operações com instrumentos financeiros derivativos do tipo “swap” e compra a termo de moeda denominada “Non Deliverable Forward - NDF” (“forward”). Conforme a Política de Proteção Cambial os derivativos contratados pela Sociedade ou por suas controladas deverão limitar a perda referente à desvalorização cambial em relação ao lucro líquido projetado para o exercício em curso, dada uma determinada estimativa de desvalorização cambial em relação ao dólar norte-americano. Essa limitação define o teto ou a exposição cambial máxima permitida à Sociedade e a suas controladas com relação ao dólar norte-americano.

Em 31 de março de 2016, o balanço patrimonial da controladora e consolidado inclui contas denominadas em moeda estrangeira (excluindo os montantes captados pelas operações internacionais em suas moedas locais) que, em conjunto, representam um passivo de R\$ 2.493.614 e R\$ 2.647.461, respectivamente (em 31 de dezembro de 2015, R\$ 2.666.160 e R\$ 2.782.054, respectivamente). Essas contas constituídas por empréstimos e financiamentos, na sua totalidade em 31 de março de 2016 e em 31 de dezembro de 2015, são protegidas com derivativos do tipo “swap”.

Instrumentos derivativos para proteção do risco de câmbio

A Sociedade classifica os derivativos em “financeiros”, “operacionais” e “outros instrumentos financeiros derivativos”. Os “financeiros” são derivativos do tipo “swap” ou “forwards” contratados para proteger o risco cambial dos empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira. Os “operacionais” são derivativos (geralmente “forwards”) contratados para proteger o risco cambial dos fluxos de caixa operacionais do negócio. Os instrumentos classificados em “outros instrumentos financeiros derivativos” são derivativos do tipo “forwards” contratados para proteger o risco cambial relativo ao caixa da Sociedade em relação ao compromisso firme de aquisição adicional de participação societária em controlada no exterior (Emeis Holdings Pty Ltd) e adicionalmente ao fluxo de compromissos de investimentos (integralização de capital) futuros em controladas no exterior à serem efetuados no ano de 2016. Em 31 de março de 2016 e em 31 de dezembro de 2015 não há operações do tipo derivativos

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

“operacionais” em aberto.

Em 31 de março de 2016, os contratos em aberto de “swap” e “forward” têm vencimentos entre abril de 2016 e julho de 2021 e foram celebrados com contrapartes representadas pelos bancos Bank of America (41%), HSBC (33%), Scotiabank (19%) e Banco de Tokyo (7%) e estão assim compostos:

Derivativos “financeiros” – controladora

<u>Descrição</u>	<u>Valor principal (Notional)</u>		<u>Valor da Curva</u>		<u>Valor justo</u>		<u>Ganho (perda) de ajuste MTM</u>	
	<u>03/2016</u>	<u>12/2015</u>	<u>03/2016</u>	<u>12/2015</u>	<u>03/2016</u>	<u>12/2015</u>	<u>03/2016</u>	<u>12/2015</u>
Contratos de “swap” (1):								
Ponta ativa:								
Posição comprada dólar	1.916.869	1.917.821	2.492.629	2.664.811	2.448.509	2.677.972	(44.120)	13.161
Ponta passiva:								
Taxa CDI pós-fixada:								
Posição vendida no CDI	<u>1.916.869</u>	<u>1.917.821</u>	<u>1.958.749</u>	<u>1.973.902</u>	<u>1.966.673</u>	<u>1.985.329</u>	<u>7.924</u>	<u>11.427</u>
Total de Instrumentos Financeiros Derivativos líquido:	-	-	<u>533.880</u>	<u>690.909</u>	<u>481.836</u>	<u>692.643</u>	<u>(52.044)</u>	<u>1.734</u>

Derivativos “financeiros” – consolidado

<u>Descrição</u>	<u>Valor principal (Notional)</u>		<u>Valor da Curva</u>		<u>Valor justo</u>		<u>Ganho (perda) de ajuste MTM</u>	
	<u>03/2016</u>	<u>12/2015</u>	<u>03/2016</u>	<u>12/2015</u>	<u>03/2016</u>	<u>12/2015</u>	<u>03/2016</u>	<u>12/2015</u>
Contratos de “swap” (1):								
Ponta ativa:								
Posição comprada dólar	2.042.632	1.993.560	2.646.596	2.781.786	2.598.627	2.792.986	(47.969)	11.200
Ponta passiva:								
Taxa CDI pós-fixada:								
Posição vendida no CDI	<u>2.042.632</u>	<u>1.993.560</u>	<u>2.083.023</u>	<u>2.048.895</u>	<u>2.090.568</u>	<u>2.059.758</u>	<u>7.545</u>	<u>10.863</u>
Total de Instrumentos Financeiros Derivativos líquido:	-	-	<u>563.573</u>	<u>732.891</u>	<u>508.059</u>	<u>733.228</u>	<u>(55.514)</u>	<u>337</u>

(1) As operações de “swap” financeiros consistem na troca da variação cambial por uma correção relacionada a um percentual da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI pós-fixado.

O valor principal representa os valores dos derivativos contratados. O valor justo refere-se ao valor reconhecido no balanço dos derivativos contratados ainda em aberto nas datas dos balanços.

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Para os instrumentos financeiros derivativos mantidos pela Sociedade e por suas controladas em 31 de março de 2016 e em 31 de dezembro de 2015, devido ao fato de os contratos serem efetuados diretamente com instituições financeiras e não por meio da BM&FBOVESPA, não há margens depositadas como garantia das referidas operações.

“Outros instrumentos financeiros derivativos” – controladora e consolidado:

Em 8 de outubro de 2015, 14 de dezembro de 2015 e 11 de março de 2016 a Sociedade contratou com o Bank of America, instrumentos financeiros derivativos denominados Contrato a Termo ou Non-Deliverables Forwards (“NDF”), com vencimentos em 15 de dezembro de 2016 (Notional de AU\$ 64,7 milhões de dólares australianos e taxa de câmbio contratada de 3,0690, Notional de AU\$ 11,6 milhões de dólares australianos e taxa de câmbio contratada de 3,0986 e Notional de AU\$ 19,3 milhões de dólares australianos e taxa de câmbio contratada de 2,9030).

Essas operações foram contratadas com o objetivo de proteger o caixa da Sociedade em relação ao compromisso firme de aquisição adicional de participação societária em controlada no exterior (Emeis Holdings Pty Ltd., vide nota explicativa nº 19.a) e adicionalmente de oscilações no resultado advindas de componente cambial. Estas operações não foram designadas como contabilidade de hedge (“Hedge accounting”), conforme definidos no IAS 39/CPC 38 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração, uma vez que o objeto a ser protegido possui em sua metodologia de valorização três componentes: taxa de desconto, câmbio e múltiplo de EBITDA. Esses derivativos são valorizados ao valor justo, com ganhos e perdas reconhecidos no grupo de resultado financeiro.

Adicionalmente, em 2016 a Sociedade contratou com o Bank of America, instrumentos financeiros derivativos denominados Contrato a Termo ou Non-Deliverables Forwards (“NDF”) (Notional US\$ 1,4 milhões de dólares americanos e Notional € 2,6 milhões de euros). Essas operações foram contratadas com o objetivo de proteger o caixa da Sociedade em relação aos compromissos de investimentos futuros (integralização de capital) em controladas no exterior. Estas operações não foram designadas como contabilidade de hedge (“Hedge accounting”), conforme definidos no IAS 39/CPC 38 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração, uma vez que os objetos a serem protegidos referem-se a expectativas de investimentos futuros da Sociedade, ainda não registradas no balanço patrimonial.

Esses derivativos são valorizados ao valor justo, com ganhos e perdas reconhecidos no grupo de resultado financeiro e estão assim compostos:

Descrição	Valor principal (Notional)		Valor da Curva		Valor justo		Ganho (perda) de ajuste MTM	
	03/2016	12/2015	03/2016	12/2015	03/2016	12/2015	03/2016	12/2015
Contratos de “forward” (2)								
Ponta ativa:								
Posição comprada dólar	99.573	99.700	281.348	217.186	275.235	208.896	(6.113)	(8.290)

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Ponta passiva:								
Posição comprada dólar	99.573	99.700	287.871	214.225	277.451	203.778	(10.420)	(10.447)
Total de Instrumentos Financeiros Derivativos líquido:	-	-	(6.523)	2.961	(2.216)	5.118	4.307	2.157

- (2) As operações de “forward” financeiros estabelecem uma paridade futura entre a moeda nacional e a moeda estrangeira tomando-se como base a paridade do momento da contratação corrigida por uma determinada taxa de juros prefixada.

O valor principal representa os valores dos derivativos contratados. O valor justo refere-se ao valor reconhecido no balanço dos derivativos contratados ainda em aberto nas datas dos balanços.

Para os instrumentos financeiros derivativos mantidos pela Sociedade e por suas controladas em 31 de março de 2016 e em 31 de dezembro de 2015, devido ao fato de os contratos serem efetuados diretamente com instituições financeiras e não por meio da BM&FBOVESPA, não há margens depositadas como garantia das referidas operações.

Análise de sensibilidade

Na análise de sensibilidade relacionada ao risco de exposição cambial a Administração da Sociedade entende que há necessidade de considerar além dos ativos e passivos, com exposição à flutuação das taxas de câmbio, registrados no balanço patrimonial, o valor da curva dos instrumentos financeiros contratados pela Sociedade para proteção de determinadas exposições, conforme demonstrado no quadro a seguir:

	Controladora	Consolidado
Empréstimos e financiamentos no Brasil em moeda estrangeira (nota explicativa nº15)	2.493.614	2.647.461
Contas a receber registradas no Brasil em moeda estrangeira	-	(8.374)
Contas a pagar registradas no Brasil em moeda estrangeira	7.877	11.798
Provisão para aquisição de participação de não controladores	252.509	252.509
Valor da curva dos outros instrumentos financeiros derivativos	(281.348)	(281.348)
Valor da curva dos derivativos “financeiros”	(2.492.629)	(2.646.596)
Exposição líquida	(19.977)	(24.550)

As tabelas seguintes demonstram a projeção de ganho (perda) incremental que teria sido reconhecida(o) no resultado do período subsequente, supondo estática a exposição cambial líquida atual e os seguintes cenários:

Descrição	Controladora			
	Risco da Sociedade	Cenário provável	Cenário II	Cenário III
Exposição líquida	Alta do dólar	(669)	(5.831)	(10.993)

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Descrição	Consolidado			
	<u>Risco da Sociedade</u>	<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
Exposição Líquida	Alta do dólar	(856)	(7.458)	(14.059)

O cenário provável considera as taxas futuras do dólar norte-americano, conforme cotações obtidas na BM&FBOVESPA nas datas previstas dos vencimentos dos instrumentos financeiros com exposição ao câmbio que variam de (R\$ 3,68/ US\$ 1,00) a (R\$ 5,52 /US\$ 1,00). Os cenários II e III consideram uma alta do dólar norte-americano de 25% (R\$ 4,60/US\$ 1,00) e de 50% (R\$ 5,52 /US\$ 1,00), respectivamente. Os cenários provável, II e III estão sendo apresentados em atendimento à Instrução CVM nº 475/08. A Administração utiliza o cenário provável na avaliação das possíveis mudanças na taxa de câmbio e apresenta o referido cenário em atendimento à IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Divulgações.

A Sociedade e suas controladas não operam com instrumentos financeiros derivativos com propósitos de especulação.

ii) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros decorre de aplicações financeiras e de empréstimos. Os instrumentos financeiros emitidos a taxas variáveis expõem a Sociedade e suas controladas ao risco de fluxos de caixa associado à taxa de juros. Os instrumentos financeiros emitidos às taxas prefixadas expõem a Sociedade e suas controladas ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

O risco de fluxos de caixa associado à taxa de juros da Sociedade decorre de aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos emitidos a taxas pós-fixadas. A Administração da Sociedade, por conservadorismo, mantém na sua maioria os indexadores de suas exposições a taxas de juros ativas e passivas atrelados a taxas pós-fixadas. As aplicações financeiras são corrigidas pelo CDI e os empréstimos e financiamentos são corrigidos pela Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, CDI e taxas prefixadas, conforme contratos firmados com as instituições financeiras e por meio de negociações de valores mobiliários com investidores desse mercado.

A Administração da Sociedade entende como baixo o risco de grandes variações no CDI e na TJLP, levando em conta a política monetária vigente conduzida pelo Governo Federal. Dessa forma, não tem contratado derivativos para proteger esse risco.

A Sociedade e suas controladas contratam derivativos do tipo “swap”, com o objetivo de mitigar os riscos das operações de empréstimos e financiamentos contratadas com indexador distinto do CDI e da TJLP, exceção feita aos empréstimos e financiamentos contratados a taxas prefixadas em níveis abaixo da TJLP vigente.

Em 31 de março de 2016, o balanço patrimonial consolidado inclui financiamentos emitidos a taxas prefixadas superiores a TJLP que, representam um passivo de R\$ 15.172 (em 31 de dezembro de 2015, representava um passivo de R\$ 185.540). Tais financiamentos apresentados em 31 de março de 2016 estão protegidos com derivativos

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

do tipo “swap”.

Instrumentos derivativos para proteção do risco de taxa de juros

Em 31 de março de 2016, os contratos em aberto de “swap” têm vencimentos entre agosto de 2016 e agosto de 2017 e foram celebrados com contrapartes representadas pelos bancos Itaú (67%) e Santander (33%) e estão assim compostos.

Derivativos “swap” – consolidado

<u>Descrição</u>	<u>Valor principal (Notional)</u>		<u>Valor da Curva</u>		<u>Valor justo</u>		<u>Ganho (perda) de ajuste MTM</u>	
	<u>03/2016</u>	<u>12/2015</u>	<u>03/2016</u>	<u>12/2015</u>	<u>03/2016</u>	<u>12/2015</u>	<u>03/2016</u>	<u>12/2015</u>
Contratos de “swap” (3):								
Ponta ativa:								
Posição comprada a taxa pré-fixada	15.000	182.500	15.172	185.540	14.667	183.676	(505)	(1.864)
Ponta passiva:								
Taxa CDI pós-fixada:								
Posição vendida no CDI	15.000	182.500	15.288	187.586	15.285	187.525	(2)	(61)
Total de Instrumentos Financeiros Derivativos Líquido:	-	-	(116)	(2.046)	(618)	(3.849)	(502)	(1.803)

- (3) As operações de “swap” financeiros consistem na troca de uma taxa de juros pré-fixada por uma correção relacionada a um percentual da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI pós-fixado.

Análise de sensibilidade

Conforme mencionado anteriormente no item “Risco cambial” e no item “Risco de Taxa de Juros”, em 31 de março de 2016 há contratos de empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira e emitidos a taxas prefixadas que possuem contratos de “swap” atrelados, trocando a indexação do passivo para a variação do CDI. Dessa forma, o risco da Sociedade passa a ser a exposição à variação do CDI. A seguir está apresentada a exposição a risco de juros das operações vinculadas à variação do CDI, incluindo as operações com derivativos:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Total dos empréstimos e financiamentos - em moeda local (nota explicativa nº 15)	(1.812.093)	(2.537.702)
Operações em moeda estrangeira com derivativos atrelados ao CDI (*)	(2.492.629)	(2.646.596)
Aplicações financeiras (nota explicativa nº 5 e 6)	1.641.400	2.175.610
Exposição líquida	<u>(2.663.322)</u>	<u>(3.008.688)</u>

(*) Refere-se à contratação de derivativos atrelados ao CDI para proteger os empréstimos e financiamentos captados no Brasil em moeda estrangeira.

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

A análise de sensibilidade considera a exposição dos empréstimos e financiamentos atrelados ao CDI e à TJLP, líquidos das aplicações financeiras, também indexadas ao CDI (nota explicativa nº 5 e 6).

As tabelas seguintes demonstram a projeção de ganho (perda) incremental que teria sido reconhecida(o) no resultado do período subsequente, supondo estática a exposição passiva líquida atual e os seguintes cenários:

Descrição	Controladora			
	<u>Risco da Sociedade</u>	<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
Passivo líquido	Alta do taxa	799	(93.083)	(186.965)

Descrição	Consolidado			
	<u>Risco da Sociedade</u>	<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
Passivo líquido	Alta do taxa	903	(105.189)	(211.280)

O cenário provável considera as taxas futuras de juros conforme cotações obtidas na BM&FBOVESPA nas datas previstas dos vencimentos dos instrumentos financeiros com exposição às taxas de juros. Os cenários II e III consideram uma alta das taxas de juros em 25% (17,6% ao ano) e 50% (21,2% ao ano), respectivamente, sobre uma taxa de CDI de 14,1% ao ano.

Instrumentos derivativos designados para contabilização de proteção (hedge accounting)

A Sociedade efetuou a designação formal de suas operações sujeitas à contabilização de proteção (hedge accounting) para os instrumentos financeiros derivativos para proteção de empréstimos denominados em moeda estrangeira, documentando:

- O relacionamento do hedge;
- O objetivo e estratégia de gerenciamento de risco da Sociedade em contratar a operação de hedge;
- A identificação do instrumento financeiro;
- O objeto ou transação de cobertura;
- A natureza do risco a ser coberto;
- A descrição da relação de cobertura;
- A demonstração da correlação entre o hedge e o objeto de cobertura, quando aplicável; e
- A demonstração prospectiva da efetividade do hedge.

As posições dos instrumentos financeiros derivativos designados como hedge de fluxo de caixa em aberto em 31 de março de 2016 estão demonstradas a seguir:

Instrumento Designados como Hedge de fluxo de caixa – controladora

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

	Objeto de Proteção	Moeda de referência (Notional)	Valor de referência (Notional)	Valor da Curva	Valor Justo (1)	Outros resultados abrangentes	
						Ganho (Perda) acumulada	Ganho (Perda) no período
Swap de moeda - US\$/R\$	Moeda	BRL	1.456.690	275.109	237.245	(37.864)	(29.439)

Instrumento Designados como Hedge de fluxo de caixa – consolidado

	Objeto de Proteção	Moeda de referência (Notional)	Valor de referência (Notional)	Valor da Curva	Valor Justo (1)	Outros resultados abrangentes	
						Ganho (Perda) acumulada	Ganho (Perda) no período
Swap de moeda - US\$/R\$	Moeda	BRL	1.561.565	295.098	255.464	(39.634)	(31.082)

- (1) O método de apuração do valor de mercado utilizado pela Sociedade consiste em calcular o valor futuro com base nas condições contratadas e determinar o valor presente com base em curvas de mercado, extraídas da BM&FBOVESPA.

A Sociedade designa como hedge de fluxo de caixa instrumentos financeiros derivativos utilizados para compensar variações decorrentes de exposição de câmbio, no valor de mercado de dívidas contratadas, diferente da moeda funcional.

Em 31 de março de 2016, os instrumentos designados como hedge de fluxo de caixa totalizavam US\$ 516.458 (quinhentos e dezesseis milhões, quatrocentos e cinquenta e oito mil dólares americanos) de valor “notional” R\$ 1.561.565. Foi reconhecido em “outros resultados abrangentes” no período findo em 31 de março de 2016 uma perda de R\$ 31.082 (R\$ 20.514 líquido dos efeitos tributários), o qual se refere em sua totalidade como efetiva.

b) Risco de crédito

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a Sociedade a incorrer em perdas financeiras. As vendas da Sociedade e de suas controladas são efetuadas para um grande número de Consultores(as) Natura e esse risco é administrado por meio de um rigoroso processo de concessão de crédito. O resultado dessa gestão está refletido na rubrica “Provisão para créditos de liquidação duvidosa”, conforme demonstrado na nota explicativa nº 7.

A Sociedade e suas controladas estão sujeitas também a riscos de crédito relacionados aos instrumentos financeiros contratados na gestão de seus negócios, principalmente, representados por caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos.

A Sociedade considera baixo o risco de crédito das operações que mantém em

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

instituições financeiras com as quais opera, que são consideradas pelo mercado como de primeira linha.

A Política de Aplicações Financeiras estabelecida pela Administração da Sociedade elege as instituições financeiras com as quais os contratos podem ser celebrados, além de definir limites quanto aos percentuais de alocação de recursos e valores absolutos a serem aplicados em cada uma delas.

c) Risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado.

A Administração monitora o nível de liquidez consolidado da Sociedade considerando o fluxo de caixa esperado em contrapartida às linhas de crédito não utilizadas. O valor contábil consolidado dos passivos financeiros, mensurados pelo método do custo amortizado, e seus correspondentes vencimentos são demonstrados a seguir:

<u>Controladora em 31 de março de 2016</u>	<u>Menos de um ano</u>	<u>Entre um e dois anos</u>	<u>Entre dois e cinco anos</u>	<u>Mais de cinco anos</u>	<u>Total</u>	<u>Ajuste à valor justo</u>	<u>Valor contábil</u>
Circulante:							
Empréstimos e financiamentos	1.829.336	-	-	-	1.829.336	(37.527)	1.791.809
Provisão para aquisição de participação de não controladores	252.509	-	-	-	252.509	-	252.509
Fornecedores e outras contas a pagar	287.090	-	-	-	287.090	-	287.090
Derivativos	(527.357)	-	-	-	(527.357)	47.737	(479.620)
Não circulante:							
Empréstimos e financiamentos	-	1.336.188	1.210.525	355.235	2.901.948	(388.050)	2.513.898

<u>Consolidado em 31 de março de 2016</u>	<u>Menos de um ano</u>	<u>Entre um e dois anos</u>	<u>Entre dois e cinco anos</u>	<u>Mais de cinco anos</u>	<u>Total</u>	<u>Ajuste à valor justo</u>	<u>Valor contábil</u>
Circulante:							
Empréstimos e financiamentos	2.267.953	-	-	-	2.267.953	(66.186)	2.201.767
Provisão para aquisição de participação de não controladores	252.509	-	-	-	252.509	-	252.509
Fornecedores	797.416	-	-	-	797.416	-	797.416
Derivativos	(556.935)	-	-	-	(556.935)	51.710	(505.225)
Não circulante:							
Empréstimos e financiamentos	-	1.595.179	1.417.498	523.829	3.536.506	(553.110)	2.983.396

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

4.3. Gestão de capital

Os objetivos da Sociedade ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Sociedade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios a outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

A Sociedade monitora o capital com base nos índices de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo patrimônio líquido. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos (incluindo empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado) subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. A dívida líquida a seguir demonstrada considera os ajustes dos derivativos contratados para mitigar o risco cambial.

Os índices de alavancagem financeira consolidados em 31 de março de 2016 e de 31 de dezembro 2015 estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	03/2016	12/2015	03/2016	12/2015
Empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo (nota explicativa nº15)	4.305.707	4.547.669	5.185.163	5.535.880
Derivativos “financeiros” e Derivativos “swap” de taxa de juros	(481.836)	(692.643)	(507.441)	(729.379)
Caixa e equivalentes de caixa e Títulos e valores mobiliários (nota explicativa nº5 e nº6)	(1.678.819)	(1.861.455)	(2.424.120)	(2.783.679)
Dívida líquida	<u>2.145.052</u>	<u>1.993.571</u>	<u>2.253.602</u>	<u>2.022.822</u>
Patrimônio líquido	<u>882.246</u>	<u>1.028.186</u>	<u>930.465</u>	<u>1.077.767</u>
Índice de alavancagem financeira	243,14%	193,89%	242,20%	187,69%

4.4. Estimativa de valores justos

Os instrumentos financeiros são mensurados ao valor justo nas datas dos balanços conforme determinado pelo CPC 40 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação e de acordo com a seguinte hierarquia:

- Nível 1: Avaliação com base em preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos nas datas dos balanços. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa de Mercadorias e Valores, um corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação ou agência reguladora e aqueles preços representam transações de mercado reais, as quais ocorrem regularmente em bases puramente comerciais.
- Nível 2: Utilizado para instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão), cuja avaliação é baseada em técnicas que, além dos preços cotados incluídos no Nível 1, utilizam outras informações adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo direta (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços).

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

- Nível 3: Avaliação determinada em virtude de informações, para os ativos ou passivos, que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, informações não observáveis).

Em 31 de março de 2016 e em 31 de dezembro de 2015, a mensuração da totalidade dos derivativos da Sociedade e de suas controladas corresponde às características do Nível 2, sendo que durante este período/exercício não houve alterações de níveis. O valor justo dos derivativos de câmbio (“swap” e “forwards”) é determinado com base nas taxas de câmbio futuras nas datas dos balanços, com o valor resultante descontado ao valor presente.

Valores justos de instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado

Aplicações financeiras

Os valores contábeis das aplicações financeiras aproximam-se dos seus valores justos em virtude de as operações serem efetuadas a juros pós-fixados e apresentarem possibilidade de resgate imediato.

Empréstimos, financiamentos e debêntures

Os valores contábeis dos empréstimos, financiamentos e debêntures aproximam-se dos seus valores justos, pois estão atrelados a uma taxa de juros pós-fixada, no caso, a variação do CDI. Os valores contábeis dos financiamentos atrelados à TJLP aproximam-se dos seus valores justos em virtude de a TJLP ter correlação com o CDI e ser uma taxa pós-fixada.

Os valores justos dos empréstimos e financiamentos contratados com juros prefixados correspondem a valores próximos aos saldos contábeis divulgados na nota explicativa nº 15.

Contas a receber e fornecedores

Estima-se que os valores contábeis das contas a receber de clientes e das contas a pagar aos fornecedores estejam próximos de seus valores justos de mercado, em virtude do curto prazo das operações realizadas.

As Sociedades não mantêm nenhuma garantia para os títulos em atraso.

Provisão para aquisição de participação de não controladores

O valor da estimativa do compromisso de aquisição da participação de não controladores, mensurada ao valor justo na data da aquisição, é remensurado e suas modificações subsequentes são reconhecidas no resultado.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	<u>03/2016</u>	<u>12/2015</u>	<u>03/2016</u>	<u>12/2015</u>
Caixa e bancos	37.419	52.068	248.510	212.014
Certificado de Depósitos Bancários (a)	1.099	1.059	213.882	207.051
Compromissadas (b)	-	-	<u>889.630</u>	<u>1.172.778</u>
	<u>38.518</u>	<u>53.127</u>	<u>1.352.022</u>	<u>1.591.843</u>

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

- (a) Em 31 de março de 2016, as aplicações em Certificado de Depósitos Bancários são remuneradas por uma taxa média de 101,0% do CDI (101,0% do CDI em 31 de dezembro de 2015) com vencimentos diários resgatáveis com o próprio emissor, sem perda significativa de valor.
- (b) As operações compromissadas são títulos emitidos pelos bancos com o compromisso de recompra do título por parte do banco, e de revenda pelo cliente, com taxas definidas, e prazos predeterminados, lastreados por títulos privados ou públicos dependendo da disponibilidade do banco e são registradas na CETIP.

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Controladora		Consolidado	
	<u>03/2016</u>	<u>12/2015</u>	<u>03/2016</u>	<u>12/2015</u>
Fundos de investimento exclusivos	1.617.402	1.786.912	-	-
Fundos de investimento mútuo	-	-	132.964	219.845
Certificado de Depósitos Bancários (a)	22.899	21.416	22.901	21.416
Letras financeiras	-	-	739.612	728.656
Títulos do Governo	-	-	<u>176.621</u>	<u>221.919</u>
	<u>1.640.301</u>	<u>1.808.328</u>	<u>1.072.098</u>	<u>1.191.836</u>

- (a) Aplicações em Certificado de Depósitos Bancários remuneradas por taxa média ponderada de 98,5% do CDI e referente a valores de vendas da linha Crer para Ver que serão repassadas ao Instituto Natura.

A Sociedade concentra a maior parte de suas aplicações em fundos de investimentos exclusivos. Em 31 de março de 2016 e em 31 de dezembro 2015 as empresas Natura Cosméticos S.A., Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda, Natura Logística e Serviços Ltda, e Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda possuem participação em cotas do Fundo de Investimento Essencial, sendo que o valor contabilizado está avaliado ao valor justo por meio de resultado.

Os valores das cotas detidas pela Sociedade são apresentados na rubrica “Fundos de Investimentos exclusivos”. As aplicações financeiras em Fundos de Investimentos nos quais o grupo possui participação exclusiva (100% das cotas) foram consolidadas, sendo que os valores de sua carteira foram segregados por tipo de aplicação e classificados como equivalente de caixa ou títulos e valores mobiliários, tomando-se como base as práticas contábeis adotadas pela Sociedade.

As características do fundo exclusivo são como segue:

O Fundo de Investimento Essencial é um fundo de renda fixa de crédito privado sob gestão, administração e custódia do Banco Itaú Unibanco S.A.. Os ativos elegíveis na composição da carteira são: títulos da dívida pública, CDBs, Letras Financeiras e operações compromissadas. Não há prazo de carência para resgate de quotas, que podem ser resgatadas com rendimento a qualquer momento.

A composição dos títulos que compõem a carteira do fundo Essencial em 31 de março de 2016, é como segue:

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

	<u>Essencial</u>
Certificado de depósitos a prazo	208.647
Operações compromissadas	889.630
Letras financeiras	739.612
Títulos públicos (LFT)	<u>176.621</u>
	<u>2.014.510</u>

7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>03/2016</u>	<u>12/2015</u>	<u>03/2016</u>	<u>12/2015</u>
Contas a receber de clientes	685.798	773.763	916.771	1.032.699
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(100.611)</u>	<u>(96.646)</u>	<u>(125.673)</u>	<u>(123.686)</u>
	<u>585.187</u>	<u>677.117</u>	<u>791.098</u>	<u>909.013</u>

A seguir estão demonstrados os saldos de contas a receber de clientes por idade de vencimento:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>03/2016</u>	<u>12/2015</u>	<u>03/2016</u>	<u>12/2015</u>
A vencer	544.843	625.896	708.268	799.950
Vencidos:				
Até 30 dias	37.515	50.981	71.768	103.650
De 31 a 60 dias	20.060	28.529	28.933	39.939
De 61 a 90 dias	25.552	18.045	30.502	24.757
De 91 a 180 dias	57.828	50.312	77.300	64.403
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(100.611)</u>	<u>(96.646)</u>	<u>(125.673)</u>	<u>(123.686)</u>
	<u>585.187</u>	<u>677.117</u>	<u>791.098</u>	<u>909.013</u>

O saldo da rubrica “Contas a receber de clientes” no consolidado está predominantemente denominado em reais, com aproximadamente 81% do saldo em aberto em 31 de março de 2016 (80% em 31 de dezembro de 2015), sendo o saldo remanescente denominado em moedas diversas e formado pelas vendas das controladas do exterior.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa para o período de três meses findos em 31 de março de 2016 e 2015 está assim representada:

<u>Controladora</u>				<u>Consolidado</u>			
<u>Saldo em</u>			<u>Saldo em</u>	<u>Saldo em</u>			<u>Saldo em</u>
<u>12/2015</u>	<u>Adições (a)</u>	<u>Baixas (b)</u>	<u>03/2016</u>	<u>12/2015</u>	<u>Adições (a)</u>	<u>Baixas (b)</u>	<u>03/2016</u>
<u>(96.646)</u>	<u>(40.801)</u>	<u>36.836</u>	<u>(100.611)</u>	<u>(123.686)</u>	<u>(45.500)</u>	<u>43.513</u>	<u>(125.673)</u>

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Controladora			Consolidado				
<u>Saldo em</u> <u>12/2014</u>	<u>Adições (a)</u>	<u>Baixas (b)</u>	<u>Saldo em</u> <u>03/2015</u>	<u>Saldo em</u> <u>12/2014</u>	<u>Adições (a)</u>	<u>Baixas (b)</u>	<u>Saldo em</u> <u>03/2015</u>
<u>(88.384)</u>	<u>(34.487)</u>	<u>41.791</u>	<u>(81.080)</u>	<u>(117.270)</u>	<u>(40.299)</u>	<u>43.938</u>	<u>(113.631)</u>

(a) Provisão constituída conforme a nota explicativa nº 2.7, divulgada na nota explicativa nº 2 às demonstrações financeiras anuais da Sociedade referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, divulgadas em 17 de fevereiro de 2016.

(b) Compostas por títulos vencidos há mais de 180 dias, baixados em virtude da não expectativa de recuperação.

A despesa com a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa foi registrada na rubrica “Despesas com vendas” na demonstração do resultado. Quando não existe expectativa de recuperação de numerário adicional, os valores creditados na rubrica “Provisão para créditos de liquidação duvidosa” são em geral revertidos contra a baixa definitiva do título.

A exposição máxima ao risco de crédito na data das informações contábeis intermediárias é o valor contábil de cada faixa de idade de vencimento líquida da provisão para créditos de liquidação duvidosa, conforme demonstrado no quadro de saldos a receber por idade de vencimento. A Sociedade e suas controladas não mantêm nenhuma garantia para os títulos em atraso.

8. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	<u>03/2016</u>	<u>12/2015</u>	<u>03/2016</u>	<u>12/2015</u>
Produtos acabados	216.837	200.953	845.104	750.151
Matérias-primas e materiais de embalagem	-	-	220.845	202.124
Materiais promocionais	27.029	22.580	95.881	87.201
Produtos em elaboração	-	-	31.065	24.435
Provisão para perdas	<u>(12.417)</u>	<u>(15.420)</u>	<u>(109.913)</u>	<u>(100.236)</u>
	<u>231.449</u>	<u>208.113</u>	<u>1.082.982</u>	<u>963.675</u>

A movimentação da provisão para perdas na realização dos estoques para o período de três meses findos em 31 de março de 2016 e 2015 está assim representada:

Controladora			Consolidado				
<u>Saldo em</u> <u>12/2015</u>	Reversões (Adições) <u>(a)</u>	<u>Baixas (b)</u>	<u>Saldo em</u> <u>03/2016</u>	<u>Saldo em</u> <u>12/2015</u>	Reversões (Adições) <u>(a)</u>	<u>Baixas (b)</u>	<u>Saldo em</u> <u>03/2016</u>
<u>(15.420)</u>	<u>1.465</u>	<u>1.538</u>	<u>(12.417)</u>	<u>(100.236)</u>	<u>(31.694)</u>	<u>22.017</u>	<u>(109.913)</u>

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Controladora				Consolidado			
<u>Saldo em</u> <u>12/2014</u>	Reversões (Adições) (a)	Baixas (b)	<u>Saldo em</u> <u>03/2015</u>	<u>Saldo em</u> <u>12/2014</u>	Reversões (Adições) (a)	Baixas (b)	<u>Saldo em</u> <u>03/2015</u>
(17.872)	3.619	499	(13.754)	(85.966)	(12.540)	12.328	(86.178)

(a) Referem-se à reversão (constituição) de provisão para perdas por descontinuidade, validade e qualidade, para cobrir as perdas esperadas na realização dos estoques, de acordo com a política estabelecida pela Sociedade.

(b) Compostas pelas baixas de produtos descartados pela Sociedade e por suas controladas.

9. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	<u>03/2016</u>	<u>12/2015</u>	<u>03/2016</u>	<u>12/2015</u>
ICMS a compensar sobre aquisição de insumos	3.838	6.968	384.954	350.468
ICMS a compensar sobre incentivo fiscal – Patrocínio	-	223	-	223
Impostos a compensar - controladas no exterior	-	-	48.537	40.841
ICMS a compensar sobre aquisição de ativo imobilizado	2.542	2.542	25.782	28.321
PIS e COFINS a compensar sobre aquisição de ativo imobilizado	31.488	31.633	37.830	38.123
PIS e COFINS a compensar sobre aquisição de insumos	23.840	21.684	23.842	21.684
PIS e COFINS oriundo de ganho de processo judicial (a)	-	-	9.596	7.670
IRPJ e CSLL a compensar (b)	29.355	91.256	34.334	94.953
PIS, COFINS e CSLL - retidos na fonte	56	56	2.423	1.640
IPI a recuperar	892	1.642	28.087	22.957
Outros	-	4	-	2.949
	<u>92.011</u>	<u>156.008</u>	<u>595.385</u>	<u>609.829</u>
Circulante	<u>60.956</u>	<u>124.953</u>	<u>308.487</u>	<u>320.392</u>
Não circulante	<u>31.055</u>	<u>31.055</u>	<u>286.898</u>	<u>289.437</u>

(a) O montante demonstrado refere-se ao reconhecimento de crédito tributário de Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS oriundos do processo judicial que questiona a inconstitucionalidade e ilegalidade da majoração da base de cálculo das contribuições citadas, instituídas pela Lei nº 9.718/98. A Sociedade obteve autorização da Receita Federal do Brasil para compensação dos créditos da controladora após o trânsito e julgado da causa em 2012, todavia, os montantes referentes às suas subsidiárias se manterão até que a autorização da mesma natureza seja obtida.

(b) Refere-se substancialmente ao imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras.

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**a) Diferidos**

Os valores de Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL diferidos são provenientes de diferenças temporárias na controladora e nas controladas. Para determinadas controladas e na Sociedade foi também reconhecido saldo de impostos diferidos sobre prejuízos fiscais e base negativa. Os valores são demonstrados a seguir:

Composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos – Ativo:

	Controladora		Consolidado	
	<u>03/2016</u>	<u>12/2015</u>	<u>03/2016</u>	<u>12/2015</u>
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	124.402	142.118	128.063	165.910
Provisão para perdas com crédito de liquidação duvidosa (nota explicativa nº7)	34.208	32.860	41.472	43.290
Provisão para perdas nos estoques (nota explicativa nº 8)	4.222	5.243	36.271	35.083
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (nota explicativa nº 18)	18.292	17.352	26.802	25.064
Não inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS (nota explicativa nº 17.a)	803	789	88.988	85.727
Efeito sobre as mudanças no valor justo dos instrumentos derivativos, incluindo as operações de hedge accounting (nota explicativa nº 4.2)	(173.639)	(240.103)	(182.344)	(252.637)
Provisão de ICMS - ST (nota explicativa nº 17.b)	30.095	27.692	30.095	27.692
Provisões para perdas na realização de adiantamentos a fornecedores	2.509	2.405	2.509	2.405
Provisões para obrigações contratuais	12.874	2.865	12.750	2.182
Provisões para repartição de benefícios e parcerias a pagar	11.352	10.578	11.352	10.578
Diferenças temporárias das operações internacionais	-	-	26.543	12.545
Provisões para participação nos resultados	7.073	10.814	11.744	16.327
Ajuste de taxa de depreciação - vida útil	(41.028)	(35.587)	(76.826)	(60.629)
Provisão juros liminar (Juros CN's e juros amortização ágio)	20.662	18.347	20.662	18.347
Provisão para Crédito de Carbono	3.124	3.224	3.124	3.224
Efeito sobre lucro não eliminado nos estoques	-	-	7.921	5.481
Provisão para perdas em imobilizado e intangível (nota explicativa nº14)	4.290	4.183	8.238	8.488
INSS com Exigibilidade Suspensa (nota explicativa nº17)	1.990	1.578	6.784	5.940
IPI – Decreto nº 8.393/2015	23.497	18.287	25.146	19.805
Provisão para despesas diversas (a)	21.685	18.628	27.660	25.643
Outras diferenças temporárias	<u>8.700</u>	<u>7.252</u>	<u>24.815</u>	<u>12.143</u>
	<u>115.111</u>	<u>48.525</u>	<u>281.769</u>	<u>212.608</u>

(a) Refere-se ao registro de provisão para atender o regime de competência refletindo autênticas despesas incorridas dentro do exercício, porém ainda sem emissão de faturas

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

por parte dos fornecedores.

Composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos – Passivo:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>03/2016</u>	<u>12/2015</u>
Valor justo nos ativos identificáveis – Emeis Holding Pty Ltd.	28.587	30.205
Outras diferenças temporárias	— -	<u>3.868</u>
Total	<u>28.587</u>	<u>34.073</u>

A Administração, com base em suas projeções de lucros tributáveis futuros, estima que os créditos tributários registrados serão integralmente realizados em até cinco exercícios.

A expectativa da Administração para realização dos créditos tributários está apresentada a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2016 (9 meses)	45.259	111.032
2017	42.098	103.278
2018	24.021	58.930
2019 em diante	<u>3.733</u>	<u>8.529</u>
	<u>115.111</u>	<u>281.769</u>

As controladas com operações no exterior citadas abaixo não apresentam créditos tributários registrados em suas informações contábeis intermediárias sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias devido à ausência de histórico de lucros tributáveis e projeções de lucros tributáveis para os próximos exercícios.

Em 31 de março de 2016, os valores dos prejuízos fiscais nas controladas, são demonstrados conforme segue:

Prejuízos fiscais

México	296.407
Austrália (Substancialmente por operações nos EUA e Brasil)	16.495
França	257.199

Exceto pela controlada no México, os créditos tributários sobre os prejuízos fiscais gerados pelas demais controladas não possuem prazo para serem compensados. Para esta controlada, os prejuízos fiscais possuem os seguintes prazos para compensação:

	<u>México</u>
2016	17.422
2017	7.744
2018 até 2022	<u>271.241</u>
	<u>296.407</u>

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

b) Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	<u>03/2016</u>	<u>03/2015</u>	<u>03/2016</u>	<u>03/2015</u>
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(78.130)	146.256	(63.901)	174.082
Imposto de renda e contribuição social à alíquota de 34%	26.564	(49.727)	21.726	(59.188)
Benefício dos gastos com pesquisa e inovação tecnológica - Lei nº 11.196/05 (a)	2.661	-	2.661	-
Incentivos fiscais	1.014	-	1.478	53
Equivalência patrimonial (nota explicativa nº 13)	6.833	26.465	-	-
Impacto fiscal gerado por controlada no exterior	-	-	(1.949)	5.382
Valor justo da atualização do compromisso firme de aquisição adicional de ações da Emeis Holding Pty Ltd. (b) (nota explicativa nº 25)	(21.029)	-	(21.029)	-
Impacto fiscal sobre tratamento de leasing financeiro	(1.015)	(1.726)	(1.157)	(1.726)
Outras diferenças permanentes	<u>(6.014)</u>	<u>(1.634)</u>	<u>(6.152)</u>	<u>(1.082)</u>
Despesa com imposto de renda e contribuição social	<u>9.014</u>	<u>(26.622)</u>	<u>(4.422)</u>	<u>(54.835)</u>
Imposto de renda e contribuição social – corrente	(47.563)	(11.507)	(67.067)	(30.115)
Imposto de renda e contribuição social – diferido	56.577	(15.115)	62.645	(24.720)
Taxa efetiva - %	11,5	18,2	(6,9)	31,5

(a) Refere-se ao benefício fiscal instituído pela Lei nº 11.196/05, que permite a dedução diretamente na apuração do lucro real e da base de cálculo da contribuição social do valor correspondente a 60% do total dos gastos com pesquisa e inovação tecnológica, observadas as regras estabelecidas na referida Lei.

(b) Refere-se ao efeito fiscal permanente sobre a atualização do compromisso firme de aquisição adicional de ações da Emeis Holding Pty Ltd. A metodologia de atualização deste compromisso está descrita na nota explicativa nº 19 (a).

A movimentação do imposto de renda e da contribuição social diferido ativo para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2016 e de 2015 estão assim representadas:

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Controladora				Consolidado				
12/2015	(Débito)/Crédito no resultado	(Débito)/Crédito outros resultados abrangentes	03/2016	12/2015	(Débito)/Crédito no resultado	Transferência entre imposto de renda e contribuição social diferido passivo e ativo	(Débito)/Crédito outros resultados abrangentes, incluindo variação cambial	03/2016
<u>48.525</u>	<u>56.577</u>	<u>10.009</u>	<u>115.111</u>	<u>212.608</u>	<u>62.260</u>	<u>(3.667)</u>	<u>10.568</u>	<u>281.769</u>

Controladora				Consolidado			
12/2014	(Débito)/Crédito no resultado	(Débito)/Crédito outros resultados abrangentes	03/2015	12/2014	(Débito)/Crédito no resultado	(Débito)/Crédito outros resultados abrangentes, incluindo variação cambial	03/2015
<u>6.222</u>	<u>(15.115)</u>	<u>6.950</u>	<u>(1.943)</u>	<u>147.763</u>	<u>(24.720)</u>	<u>7.428</u>	<u>130.471</u>

A movimentação do imposto de renda e da contribuição social diferido passivo para o período de três meses findo em 31 de março de 2016 referente ao consolidado está assim representada:

Consolidado				
12/2015	Débito/(Crédito) no resultado	Transferência entre imposto de renda e contribuição social diferido passivo e ativo	Débito/(Crédito) outros resultados abrangentes, incluindo variação cambial	03/2016
<u>(34.073)</u>	<u>385</u>	<u>3.667</u>	<u>1.434</u>	<u>(28.587)</u>

11. DEPÓSITOS JUDICIAIS

Representam ativos restritos da Sociedade e de suas controladas e estão relacionados às quantias depositadas e mantidas em juízo até a solução dos litígios a que estão relacionadas.

Os depósitos judiciais mantidos pela Sociedade e por suas controladas em 31 de março de 2016 e em 31 de dezembro de 2015 estão assim representados:

	Controladora		Consolidado	
	03/2016	12/2015	03/2016	12/2015
Processos tributários sem provisão (i)	142.728	141.457	148.573	147.287
Processos tributários provisionados (ii)	89.606	88.292	130.728	128.439
Processos cíveis sem provisão	1.034	1.337	1.267	1.575
Processos cíveis provisionados (nota explicativa nº 18)	942	777	1.122	1.067
Processos trabalhistas sem provisão	3.254	3.140	4.710	4.602
Processos trabalhistas provisionados (nota explicativa nº 18)	<u>3.539</u>	<u>3.495</u>	<u>4.863</u>	<u>4.825</u>
Total de depósito judicial	<u>241.103</u>	<u>238.498</u>	<u>291.263</u>	<u>287.795</u>

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

- (i) Os processos tributários relacionados a estes depósitos judiciais referem-se substancialmente ao ICMS –ST, destacados na nota explicativa 18.(b) passivos contingentes (perda possível e perda remota).
- (ii) Os processos tributários relacionados a estes depósitos judiciais referem-se substancialmente a somatória dos valores destacados na nota explicativa nº 17, itens (a), (b), “Ação anulatória de débito fiscal de INSS”, “Correção da UFIR” sobre tributos federais, “INSS – Exigibilidade Suspensa” e os valores provisionados na nota explicativa nº 18.

12. OUTROS ATIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

	Controladora		Consolidado	
	03/2016	12/2015	03/2016	12/2015
Adiantamento para propaganda e marketing	99.599	94.610	110.162	102.753
Adiantamento para fornecedores	122.808	101.776	141.697	122.072
Adiantamento para colaboradores	1.981	3.207	5.198	11.731
Adiantamento de aluguel	-	-	18.333	19.132
Seguros	2.241	2.968	4.332	6.866
Impostos de importação	355	325	25.485	18.973
Ativos destinados à venda (a)	376	-	7.771	7.000
Crédito de carbono (b)	8.079	7.078	8.079	7.078
Outros	<u>318</u>	<u>316</u>	<u>20.762</u>	<u>29.449</u>
	<u>235.757</u>	<u>210.280</u>	<u>341.819</u>	<u>325.054</u>
Circulante	<u>220.381</u>	<u>202.780</u>	<u>316.048</u>	<u>307.450</u>
Não circulante	<u>15.376</u>	<u>7.500</u>	<u>25.771</u>	<u>17.604</u>

- (a) Este saldo se refere a ativos que a Sociedade pretende vender dentre os próximos 12 meses conforme CPC 31 – ativo não circulante mantido para venda (IFRS 5). Estes ativos são mensurados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo, deduzido dos custos da venda. A Sociedade classifica estes ativos nesta rubrica por considerar a venda altamente provável e os ativos estarem disponível para venda imediata na sua condição atual. Uma vez classificados como destinados à venda, os ativos não são depreciados ou amortizados.
- (b) Programa Carbono Neutro (nota explicativa nº 2.9), divulgada na nota explicativa nº 2 às demonstrações financeiras anuais da Sociedade referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, divulgadas em 17 de fevereiro de 2016.

13. INVESTIMENTOS

	Controladora	
	03/2016	12/2015
Investimentos	1.968.626	2.001.232
Provisão para perdas com investimentos em controladas	<u>(15.390)</u>	<u>(21.519)</u>
Investimentos em controladas	<u>1.953.236</u>	<u>1.979.713</u>

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Informações e movimentação dos saldos para o período de três meses findo em 31 de março de 2016

	Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. (*)	Natura Cosméticos S.A. - Chile	Natura Cosméticos S.A. - Peru	Natura Cosméticos S.A. - Argentina	Natura Cosméticos C.A. - Venezuela	Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda. (*)	Natura Cosméticos de México S.A. (*)	Natura Cosméticos Ltda. - Colômbia	Natura (Brasil) Internacional B.V. - Holanda (*)	Natura Cosméticos Espanha S.L.	Natura Biosphera Franqueadora Ltda.	Natura Brazil Pty Ltd. (*)	Total
Percentual de participação	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	100,00%	100,00%	99,99%	100,00%	
Patrimônio líquido das controladas	1.279.668	112.030	8.118	181.919	250	85.516	(15.392)	28.563	17.184	603	279.442	279.442	1.983.538
Participação no patrimônio líquido	1.249.407	112.019	8.117	181.901	250	85.507	(15.390)	28.560	17.184	603	279.442	279.442	1.953.236
Lucro líquido (prejuízo) do período das controladas	232	4.184	890	4.225	-	8.936	4.752	3.518	(9.089)	-	(762)	3.211	20.097
Valor contábil dos investimentos													
Saldo em 31 de dezembro de 2014	<u>1.159.394</u>	<u>76.653</u>	<u>14.030</u>	<u>135.115</u>	<u>297</u>	<u>38.686</u>	<u>1.788</u>	<u>11.900</u>	<u>14.209</u>	<u>603</u>	<u>(585)</u>	<u>179.792</u>	<u>1.631.882</u>
Resultado de equivalência patrimonial	92.899	14.854	(9.958)	111.678	-	36.025	(23.108)	12.168	(27.617)	-	(3.420)	32.082	235.603
Varição cambial e outros ajustes na conversão dos investimentos das controladas no exterior	2	19.946	3.898	(27.520)	139	1.588	(199)	2.102	3.510	-	3	52.964	56.433
Contribuição da controladora para planos de opções de ações concedidos a executivos de controladas e outras reservas	1.018	-	-	-	-	735	-	-	-	-	-	-	1.753
Ganhos (perdas) atuariais	(3.413)	-	-	-	-	615	-	-	-	-	-	-	(2.798)
Efeito sobre hedge accounting líquido dos efeitos tributários	1.325	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.325
Efeito de alteração de participação em controlada indireta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(53.873)	(53.873)
Efeito de alteração de participação da Sociedade no valor justo dos ativos líquidos adquiridos da Emeis Holding Pty Ltd.	-	-	-	-	-	-	-	-	24.196	-	-	8.651	8.651
Aumentos de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10.400	66.141	100.737
Saldo em 31 de dezembro de 2015	<u>1.251.225</u>	<u>111.453</u>	<u>7.970</u>	<u>219.273</u>	<u>436</u>	<u>77.649</u>	<u>(21.519)</u>	<u>26.170</u>	<u>14.298</u>	<u>603</u>	<u>6.398</u>	<u>285.757</u>	<u>1.979.713</u>
Resultado de equivalência patrimonial	232	4.184	890	4.225	-	8.937	4.752	3.518	(9.089)	-	(762)	3.211	20.098
Varição cambial e outros ajustes na conversão dos investimentos das controladas no exterior	(50)	(3.618)	(743)	(41.597)	(186)	(263)	1.377	(1.128)	270	-	-	(9.526)	(55.464)
Contribuição da controladora para planos de opções de ações concedidos a executivos de controladas e outras reservas	(916)	-	-	-	-	(816)	-	-	-	-	-	-	(1.732)
Efeito sobre hedge accounting líquido dos efeitos tributários	(1.084)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.084)
Aumentos de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	11.705	-	-	-	11.705
Saldo em 31 de março de 2016	<u>1.249.407</u>	<u>112.019</u>	<u>8.117</u>	<u>181.901</u>	<u>250</u>	<u>85.507</u>	<u>(15.390)</u>	<u>28.560</u>	<u>17.184</u>	<u>603</u>	<u>5.636</u>	<u>279.442</u>	<u>1.953.236</u>

(*) Informações consolidadas das seguintes empresas:

Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda.; Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. e Natura Logística e Serviços Ltda.

Natura Cosméticos de México S.A.; Natura Cosméticos y Servicios de México, S.A. de C.V., Natura Cosméticos de México, S.A. de C.V. e Natura Distribuidora de México, S.A. de C.V.

Natura (Brasil) Internacional B.V. - Holanda; Natura (Brasil) Internacional B.V. (Holanda), Natura Brasil Inc. (EUA - Delaware), Natura International Inc. (EUA - Nova York), Natura Europa SAS (França)

Natura Brazil Pty. Ltd.; Natura Cosmetics Australia Pty. Ltd. e Emeis Holdings Pty. Ltd.

Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda.; Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda. e Natura Innovation et Technologie de Produits SAS. - França

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

14. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

Imobilizado

	Taxa média ponderada anual de depreciação - %	Controladora					03/2016
		12/2015	Adições	Baixas	Transferências (imobilizado e intangível)	Outras movimentações	
Valor de custo:							
Veículos	33	43.855	1.150	(2.218)	-	(377)	42.410
Máquinas e acessórios	7	178.816	135	-	-	-	178.951
Benfeitoria em propriedade de terceiros (a)	10	69.686	-	-	4.726	(27)	74.385
Edifícios	3	331.823	-	-	-	-	331.823
Móveis e utensílios	7	14.030	151	(3)	659	-	14.837
Terrenos	-	4.413	-	-	-	-	4.413
Equipamentos de informática	20	95.341	591	(30)	30.989	-	126.891
Projetos em andamento	-	8.071	12.257	-	(18.212)	-	2.116
Provisão para perdas	-	(12.303)	(316)	-	-	-	(12.619)
Total custo		<u>733.732</u>	<u>13.968</u>	<u>(2.251)</u>	<u>18.162</u>	<u>(404)</u>	<u>763.207</u>
Valor da depreciação:							
Veículos	33	(18.808)	(2.531)	988	-	-	(20.351)
Máquinas e Acessórios	7	(44.432)	(2.943)	-	-	-	(47.375)
Benfeitoria em propriedade de terceiros (a)	10	(22.754)	(1.028)	-	-	-	(23.782)
Edifícios	3	(18.873)	(1.501)	-	-	-	(20.374)
Móveis e utensílios	7	(3.731)	(196)	-	-	-	(3.927)
Equipamentos de informática	20	(67.029)	(3.619)	30	-	-	(70.618)
Total depreciação		<u>(175.627)</u>	<u>(11.818)</u>	<u>1.018</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(186.427)</u>
Total Geral		<u>558.105</u>	<u>2.150</u>	<u>(1.233)</u>	<u>18.162</u>	<u>(404)</u>	<u>576.780</u>

Consolidado

	Taxa média ponderada anual de depreciação - %	Consolidado					03/2016
		12/2015	Adições	Baixas	Transferências (imobilizado e intangível)	Outras movimentações incluindo variação cambial	
Valor de custo:							
Veículos	33	75.079	1.862	(3.861)	4.652	(4.143)	73.589
Moldes	33	228.576	567	-	(1.585)	(18)	227.540
Ferramentas e acessórios	8	45.642	-	-	(41.237)	(43)	4.362
Instalações	6	256.580	538	20	11.765	(879)	268.024
Máquinas e acessórios	7	767.012	3.878	(50)	24.456	(2.754)	792.542
Benfeitoria em propriedade de terceiros (a)	10	158.058	1.121	(505)	38.505	(6.372)	190.807
Edifícios	3	758.645	198	-	-	-	758.843
Móveis e utensílios	7	60.350	572	-	8.031	(2.233)	66.720
Terrenos	-	30.525	-	-	-	-	30.525
Equipamentos de informática	20	138.525	1.317	(338)	37.285	(2.416)	174.373
Projetos em andamento	-	142.936	24.262	-	(71.942)	(2.826)	92.430
Provisão para perdas	-	(24.965)	(316)	-	-	-	(25.281)
Total custo		<u>2.636.963</u>	<u>33.999</u>	<u>(4.734)</u>	<u>9.930</u>	<u>(21.684)</u>	<u>2.654.474</u>
Valor da depreciação:							
Veículos	33	(29.282)	(4.378)	1.888	(2.973)	1.175	(33.570)
Moldes	33	(170.542)	(7.487)	-	26	9	(177.994)
Ferramentas e acessórios	8	(25.696)	(260)	-	22.135	656	(3.165)
Instalações	6	(94.884)	(3.071)	-	(7.040)	601	(104.394)
Máquinas e acessórios	7	(275.723)	(11.850)	58	5.593	845	(281.077)
Benfeitoria em propriedade de	10	(68.872)	(5.095)	206	(11.827)	4.185	(81.403)

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

terceiros (a)							
Edifícios	3	(107.698)	(4.043)	-	-	7	(111.734)
Móveis e utensílios	7	(18.539)	(1.413)	-	(3.727)	1.069	(22.610)
Equipamentos de informática	20	(93.377)	(4.765)	162	(2.728)	1.845	(98.863)
Total depreciação		<u>(884.613)</u>	<u>(42.362)</u>	<u>2.314</u>	<u>(541)</u>	<u>10.392</u>	<u>(914.810)</u>
Total Geral		<u>1.752.350</u>	<u>(8.363)</u>	<u>(2.420)</u>	<u>9.389</u>	<u>(11.292)</u>	<u>1.739.664</u>

Intangível

	Taxa média ponderada anual de amortização - %	Controladora					03/2016
		12/2015	Adições	Baixas	Transferências (imobilizado e intangível)	Outras movimentações	
Valor de custo:							
Software e outros	10	665.215	10.533	(234)	(18.162)	=	657.352
Total custo		<u>665.215</u>	<u>10.533</u>	<u>(234)</u>	<u>(18.162)</u>	<u>=</u>	<u>657.352</u>
Valor da amortização:							
Software e outros	10	(164.724)	(12.432)	-	-	(1.903)	(179.059)
Total amortização		<u>(164.724)</u>	<u>(12.432)</u>	<u>=</u>	<u>=</u>	<u>(1.903)</u>	<u>(179.059)</u>
Total geral		<u>500.491</u>	<u>(1.899)</u>	<u>(234)</u>	<u>(18.162)</u>	<u>(1.903)</u>	<u>478.293</u>
	Taxa média ponderada anual de amortização - %	Consolidado					03/2016
		12/2015	Adições	Baixas	Transferências (imobilizado e intangível)	Outras movimentações incluindo variação cambial	
Valor de custo:							
Software e outros	10	821.976	13.476	(235)	(14.835)	(7.101)	813.281
Marcas e patentes (d)	4	112.440	-	-	8.314	(5.083)	115.671
Ágio Emeis Brazil Pty Ltd. (b)	-	101.003	-	-	-	(4.283)	96.720
Relacionamento com clientes varejistas (d)	11	1.814	-	-	-	(77)	1.737
Fundo de Comércio Natura Europa SAS – França (c)		5.596	=	=	(3.409)	(101)	2.086
Total custo		<u>1.042.829</u>	<u>13.476</u>	<u>(235)</u>	<u>(9.930)</u>	<u>(16.645)</u>	<u>1.029.495</u>
Valor da amortização:							
Software e outros	10	(213.034)	(19.550)	-	3.582	3.619	(225.383)
Marcas e patentes (d)	4	(12.743)	(1.111)	-	(3.030)	591	(16.293)
Relacionamento com clientes varejistas (d)	11	(571)	(50)	-	(11)	26	(606)
Total amortização		<u>(226.348)</u>	<u>(20.711)</u>	<u>-</u>	<u>541</u>	<u>4.236</u>	<u>(242.282)</u>
Total geral		<u>816.481</u>	<u>(7.235)</u>	<u>(235)</u>	<u>(9.389)</u>	<u>(12.409)</u>	<u>787.213</u>

- (a) As taxas de amortização consideram os prazos de aluguel dos imóveis arrendados, os quais variam de três a quinze anos.
- (b) Ágio referente à aquisição da Emeis Holdings Pty Ltd. Foi realizado teste de valor recuperável durante no último exercício findo em 31 de dezembro de 2015 não sendo identificado nenhum indicador de perda por redução ao valor recuperável. Para preparação da projeção de fluxo de caixa utilizada na avaliação da recuperabilidade do ágio a Administração aprovou a utilização de taxa de desconto de 10,3% ao ano com perpetuidade a partir do quinto ano e taxa de inflação alinhada com as expectativas do mercado australiano.

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

- (c) Saldo referente ao fundo de comércio gerado na compra da Natura Europa SAS – França, caracterizado, por laudo de perito independente, como intangível, comercializável, sem perda de valor. A variação ocorrida no saldo deve-se exclusivamente aos efeitos de variação cambial.
- (d) Os saldos de ativos e passivos intangíveis identificados nas combinações de negócios relativos às entidades localizadas no exterior são expressos na moeda funcional da entidade no exterior e, conseqüentemente, são convertidos, em cada data de encerramento contábil, pela taxa de câmbio de fechamento para moeda funcional da Sociedade.

Informações adicionais sobre o imobilizado e intangível:

a) Bens dados em garantia e penhora

Em 31 de março de 2016, a Sociedade e suas controladas possuíam bens do imobilizado dados como penhora e aval em operações de empréstimos e financiamentos bancários, bem como arrolados em defesa de processos judiciais, conforme as quantidades demonstradas a seguir:

	<u>Consolidado</u>
Veículos	109
Equipamentos de informática	3
Máquinas e equipamentos	8
Edifícios	3
Moldes	3
Terrenos	<u>2</u>
Total	<u>128</u>

b) Arrendamentos mercantis (leasing)

Em 31 de março de 2016, o valor registrado na rubrica de “Edifícios” originados de operações de arrendamento mercantil totaliza R\$379.769 (Consolidado) (R\$382.397 em 31 de dezembro de 2015) e o saldo a pagar dessas operações, classificado na rubrica “Empréstimos e financiamentos” (nota explicativa nº 15), totaliza R\$ 417.744 (Consolidado) (R\$ 435.313 em 31 de dezembro de 2015).

Saldo de juros capitalizados no ativo imobilizado

	<u>03/2016</u>	<u>12/2015</u>
Encargos financeiros relacionados a leasing incluídos na rubrica “Edifícios”		
Saldo inicial	5.354	5.741
Depreciação	<u>(97)</u>	<u>(387)</u>
Saldo final	<u>5.257</u>	<u>5.354</u>

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Controladora		Consolidado		Referência
	03/2016	12/2015	03/2016	12/2015	
<u>Captados em moeda local</u>					
Financiadora de Estudos e Projetos					
FINEP	-	-	189.842	160.752	A
Debêntures	1.410.888	1.461.395	1.410.888	1.461.395	B
BNDES	55.901	57.925	167.972	170.300	C
Capital de giro / NCE	-	-	88.420	256.125	D
BNDES – FINAME	1.630	1.754	12.760	13.592	E
Arrendamentos mercantis – financeiros					
(Nota explicativa 14.b)	343.674	360.435	417.744	435.313	F
FINEP subvenção	-	-	11	11	G
Operação internacional - Peru	-	-	69.073	66.879	H
Operação internacional - México	-	-	84.249	96.007	I
Operação internacional - Austrália	-	-	58.855	62.085	J
Operação internacional - Colômbia	-	-	<u>37.888</u>	<u>31.367</u>	K
Total captados em moeda local	<u>1.812.093</u>	<u>1.881.509</u>	<u>2.537.702</u>	<u>2.753.826</u>	
<u>Captados em moeda estrangeira</u>					
BNDES	18.580	21.845	45.698	51.628	L
Resolução nº 4.131/62	<u>2.475.034</u>	<u>2.644.315</u>	<u>2.601.763</u>	<u>2.730.426</u>	M
Total captados em moeda estrangeira	<u>2.493.614</u>	<u>2.666.160</u>	<u>2.647.461</u>	<u>2.782.054</u>	
Total geral	<u>4.305.707</u>	<u>4.547.669</u>	<u>5.185.163</u>	<u>5.535.880</u>	
Circulante	<u>1.791.809</u>	<u>1.624.686</u>	<u>2.201.767</u>	<u>2.161.383</u>	
Não circulante	<u>2.513.898</u>	<u>2.922.983</u>	<u>2.983.396</u>	<u>3.374.497</u>	

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Referência	Moeda	Vencimento	Encargos	Garantias
A	Real	Maio de 2019 e Junho de 2023	Juros de 5% a.a. para a parcela com vencimento em 2019 e 3,5% a.a. para parcela com vencimento em junho de 2023	Aval da controladora Natura Cosméticos S.A.
B	Real	Fevereiro de 2019	Juros de 107% a 108% do CDI com vencimentos em fevereiro de 2017, fevereiro de 2018 e fevereiro de 2019	Não há
C	Real	Até Setembro de 2021	TJLP + juros de 0,5% a.a. a 3,96% a.a. e contratos com Taxa pré de 3,5% a.a. a 5% a.a. (PSI) (d)	Carta de fiança bancária e Covenants financeiros para o contrato com vencimento em 2020
D	Real	Até Agosto 2017	Juros de 8% a.a. (c) e Juros de 107% do CDI (e)	Aval da controladora Natura Cosméticos S.A.
E	Real	Até Junho de 2019	Juros de 4,5% a.a. + TJLP contratados até 2012 e para os contratos firmados a partir de 2013 taxa pré de 3% a.a. (PSI) (d); Contratos Ago/2014 a 6% a.a.	Alienação fiduciária, aval da controladora Natura Cosméticos S.A. e notas promissórias
F	Real	Até agosto de 2026	Juros de 9% a.a. + IPCA (b)	Alienação fiduciária dos bens objeto dos contratos de arrendamento mercantil
G	Real	Julho de 2016	Não há	Não há
H	Novo sol	Até Março de 2017	Juros de 5,9% a.a. a 6,3% a.a.	Aval da Natura Cosméticos S.A.
I	Peso Mexicano	Até Junho de 2016	Juros de 0,98% a.a. a 1,2% a.a. + TIIE (e)	Aval da Natura Cosméticos S.A.
J	Dólar Australiano	Dezembro de 2017	BBSY + juros de 1% e Libor + juros de 1% (f)	Carta fiança bancária
K	Peso Colombiano	Março de 2017	Juros de 8,3% a.a.	Aval da Natura Cosméticos S.A.
L	Dólar	Outubro de 2020	Variação cambial + juros de 1,8% a 2,3% a.a. + Resolução nº 635 (a)	Aval da Natura Cosméticos S.A. e carta de fiança bancária
M	Dólar	Até Janeiro de 2018	Variação cambial + Libor + Over Libor de 1,32% a.a. a 3,80% a.a. (a)	Aval da controladora Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda.

(a) Empréstimos e financiamentos para os quais foram contratados instrumentos financeiros do tipo "swap" com a troca da indexação da moeda estrangeira para CDI.

(b) IPCA - Índice de preços ao consumidor ampliado.

(c) Empréstimos e financiamentos para os quais foram contratados instrumentos financeiros do tipo "swap" com a troca de taxa pré para CDI.

(d) PSI - Programa de Sustentação ao Investimento.

(e) TIIE - Taxa de juros de equilíbrio interbancário do México.

(f) BBSY - Bank Bill Swap Bid Rate

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Os vencimentos da parcela registrada no passivo não circulante estão demonstrados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	<u>03/2016</u>	<u>12/2015</u>	<u>03/2016</u>	<u>12/2015</u>
A partir de janeiro de 2017	971.365	1.348.209	1.127.061	1.512.462
2018	323.054	329.512	390.460	381.556
2019	1.036.292	1.041.225	1.105.066	1.110.143
2020 em diante	<u>183.187</u>	<u>204.037</u>	<u>360.809</u>	<u>370.336</u>
	<u>2.513.898</u>	<u>2.922.983</u>	<u>2.983.396</u>	<u>3.374.497</u>

Os contratos de empréstimos bancários vigentes são como segue:

a) Descrição dos empréstimos bancários

1. Contratos de financiamento com o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social)

A Sociedade e suas controladas Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda e Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda. possuem contratos de financiamento mediante a abertura de crédito com o BNDES para viabilizar investimentos diretos na Sociedade e em suas controladas, como, por exemplo, aperfeiçoamento de determinadas linhas de produtos, capacitação da área de pesquisa e desenvolvimento, capacitação do parque industrial de Cajamar - SP e implementação de novos centros de distribuição bem como, mais recentemente, a implantação de uma unidade industrial em Benevides, no Pará e implantação de um centro de distribuição no Parque Anhanguera, em São Paulo, além de projetos associados a acessibilidade digital.

2. Contrato de financiamento com a FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos)

A controlada Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda. possui programas de inovação que buscam o desenvolvimento e a aquisição de novas tecnologias por meio de parcerias com universidades e centros de pesquisa no Brasil e no exterior. Tais programas de inovação têm o apoio de programas de fomento à pesquisa e ao desenvolvimento tecnológico com a FINEP, que viabiliza e/ou cofinancia equipamentos, bolsas científicas e material de pesquisa para as universidades participantes.

3. Financiamento de Máquinas e Equipamentos - FINAME

A Sociedade é beneficiária de uma linha de crédito com o BNDES, relativa a operações de repasse de FINAME, um empréstimo destinado a financiar a aquisição de máquinas e equipamentos novos, de fabricação nacional, concedido pelo BNDES. O mencionado repasse ocorre por meio da concessão de crédito à controlada Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda., gerando direitos de recebimento por parte da instituição financeira credenciada como agente financeiro, usualmente Banco Itaú Unibanco S.A. e Banco do

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Brasil S.A., que contratam com a controlada Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. as referidas operações de financiamento.

Os contratos firmados têm como garantia a transferência da propriedade fiduciária dos bens descritos nos respectivos contratos. Figura como fiel depositário desses bens a própria controlada Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda., sendo a Sociedade a avalista. Adicionalmente, a Sociedade e suas controladas ficaram obrigadas a cumprir as disposições aplicáveis aos contratos do BNDES e condições gerais reguladoras das operações relativas ao FINAME.

4. Resolução nº 4.131/62

A Sociedade realiza operações de Cédula de Crédito Bancário - Repasse de Recursos Captados no Exterior em moeda estrangeira via Resolução nº 4.131/62 com Instituições Financeiras em função das taxas circunstancialmente favoráveis. Os recursos financeiros captados nesta operação têm como objetivo incrementar o capital de giro da Sociedade.

5. NCE

Nota de Crédito à Exportação - Recursos destinados ao financiamento do capital de giro de exportação.

6. Debêntures

Em 25 de fevereiro de 2014, a Cia realizou a 5ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, nominativas e escriturais, quirografárias, da Natura Cosméticos S.A., no montante total de R\$ 600 milhões. Foram emitidas 60.000 debêntures, sendo 20.000 debêntures alocadas na 1ª série, com vencimento em 25 de fevereiro de 2017, 20.000 (vinte mil) debêntures alocadas na 2ª série, com vencimento em 25 de fevereiro de 2018, e 20.000 (vinte mil) debêntures alocadas na 3ª série, com vencimento em 25 de fevereiro de 2019, e remuneração correspondente a 107,00%, 107,5% e 108% da variação acumulada das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros – DI, respectivamente.

Em 16 de março de 2015, a Sociedade realizou a 6ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, nominativas e escriturais, quirografárias, da Natura Cosméticos S.A., no montante total de R\$ 800 milhões. Foram emitidas 80.000 debêntures, sendo 40.000 debêntures alocadas na 1ª série, com vencimento em 16 de março de 2018, 25.000 (vinte e cinco mil) debêntures alocadas na 2ª série, com vencimento em 16 de março de 2019, e 15.000 (quinze mil) debêntures alocadas na 3ª série, com vencimento em 16 de março de 2020, e remuneração correspondente a 107%, 108,25% e 109% da variação acumulada das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros – DI, respectivamente.

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

b) Obrigações de arrendamento mercantil financeiro

As obrigações financeiras são compostas como segue:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>03/2016</u>	<u>12/2015</u>
Obrigações brutas de arrendamento financeiro - pagamentos mínimos de arrendamento:		
Menos de um ano	64.352	60.962
Mais de um ano e menos de cinco anos	292.224	279.939
Mais de cinco anos	<u>561.078</u>	<u>603.024</u>
	917.654	943.925
Encargos de financiamento futuros sobre os arrendamentos financeiros	<u>(499.910)</u>	<u>(508.612)</u>
Obrigações de arrendamento financeiro - saldo contábil	<u>417.744</u>	<u>435.313</u>
Saldo contábil dos ativos imobilizados	<u>379.769</u>	<u>382.397</u>

c) Cláusulas restritivas de contratos

Em 31 de março de 2016 e em 31 de dezembro de 2015, a maioria dos contratos de empréstimos e financiamentos mantidos pela Sociedade e por suas controladas não contém cláusulas restritivas que estabelecem obrigações quanto à manutenção de índices financeiros por parte da Sociedade e de suas controladas.

Contratos firmados com o BNDES a partir de julho de 2011 apresentam cláusulas restritivas que estabelecem os seguintes indicadores financeiros:

- Margem EBITDA igual ou superior a 15%; e
- Dívida líquida / EBITDA igual ou inferior a 2,5 (dois inteiros e cinco décimos).

Em 31 de março de 2016, a Sociedade cumpria integralmente todas essas cláusulas restritivas.

16. FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>03/2016</u>	<u>12/2015</u>	<u>03/2016</u>	<u>12/2015</u>
Fornecedores nacionais	179.881	215.981	692.849	669.228
Fornecedores estrangeiros (a)	7.877	9.703	11.798	30.077
Operação "risco sacado" (b)	<u>2.715</u>	<u>4.416</u>	<u>92.769</u>	<u>103.582</u>
	<u>190.473</u>	<u>230.100</u>	<u>797.416</u>	<u>802.887</u>

(a) Referem-se, em sua maioria, a valores denominados em dólares norte-americanos.

(b) A Sociedade e suas controladas possuem contratos firmados com o Banco Itaú Unibanco S.A. para estruturar com os seus principais fornecedores a operação

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

denominada “risco sacado”. Nessa operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos para o Banco, que, por sua vez, passará a ser credora da operação. Essa operação não alterou significativamente os prazos, preços e condições anteriormente estabelecidos quando realizada análise completa dos fornecedores por categoria, portanto a Sociedade e suas controladas demonstram esta operação na rubrica de Fornecedores e outras contas a pagar.

17. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>03/2016</u>	<u>12/2015</u>	<u>03/2016</u>	<u>12/2015</u>
PIS e COFINS a pagar (medida judicial) (a)	2.362	2.321	261.730	252.138
ICMS ordinário a pagar	98.548	158.437	99.019	158.464
ICMS - ST a pagar (b)	88.514	81.445	88.514	81.445
IRPJ e CSLL a pagar	79.793	117.280	100.195	151.833
IRPJ e CSLL (medida liminar) (c)	284.505	268.712	284.505	268.712
IPI e IRRF	76.671	64.263	84.461	73.210
INSS – Exigibilidade Suspensa	5.853	4.461	19.953	17.469
Correção da UFIR sobre tributos federais	2.144	2.102	2.187	2.144
Ação anulatória de débito fiscal de INSS	3.877	3.810	3.877	3.810
PIS, COFINS,CSLL retidos na fonte a recolher	4.376	4.519	7.155	9.618
Impostos a pagar - controladas no exterior	-	-	95.485	114.107
INSS e ISS a pagar	<u>1.019</u>	<u>525</u>	<u>3.241</u>	<u>2.755</u>
	<u>647.662</u>	<u>707.875</u>	<u>1.050.322</u>	<u>1.135.705</u>
Depósitos judiciais (nota explicativa nº 11)	(79.660)	(78.501)	(120.068)	(117.949)
Circulante	<u>548.410</u>	<u>629.374</u>	<u>910.662</u>	<u>1.047.961</u>
Não circulante	<u>99.252</u>	<u>78.501</u>	<u>139.660</u>	<u>87.744</u>

- (a) A Sociedade e sua controlada Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda., discutem judicialmente a não inclusão do ICMS na base de cálculo das contribuições para o PIS e a COFINS. Em junho de 2007, obtiveram autorização judicial para efetuar o pagamento das contribuições para PIS e COFINS sem a inclusão do ICMS em suas bases de cálculo, a partir da apuração de abril de 2007. Os saldos registrados em 31 de março de 2016 referem-se aos valores não pagos de PIS e COFINS apurados entre abril de 2007 e março de 2016, cuja exigibilidade está integralmente suspensa, acrescidos de atualização pela taxa SELIC. Parte do saldo, no montante atualizado de R\$ 36.077 encontra-se depositado judicialmente para o Consolidado, sendo que R\$ 261.730 encontra-se provisionado.
- (b) A Sociedade possui ações administrativas e judiciais que discutem a ilegalidade de alterações nas legislações estaduais para cobrança de ICMS-ST. O montante não

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

recolhido está sendo discutido judicialmente pela Sociedade, e, em alguns casos, os valores estão depositados em juízo, conforme mencionado na nota explicativa nº 18.(b) (passivos contingentes - risco de perda possível).

- (c) Em 4 de fevereiro de 2009, a Sociedade obteve autorização judicial que suspendeu a exigibilidade do IRPJ e da CSLL incidentes sobre quaisquer valores recebidos a título de juros de mora decorrentes do atraso no cumprimento de obrigações contratuais das operações com vendas para os(as) Consultores(as) Natura. Aguarda-se o julgamento do recurso de apelação interposto pela União Federal.

Parcelamentos de débitos tributários instituídos pela Lei nº 11.941/09

Em 27 de maio de 2009, o Governo Federal publicou a Lei nº 11.941/09, a qual, entre outras alterações na legislação tributária, trouxe um novo parcelamento de débitos tributários administrados pela Receita Federal do Brasil e pelo INSS e de débitos com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional – PGFN.

A seguir são demonstrados os débitos tributários que foram incluídos no parcelamento pela Sociedade e por suas controladas, de acordo com a Lei nº 11.941/09:

	Controladora			
	<u>12/2015</u>	<u>Atualização Monetária</u>	<u>Pagamento</u>	<u>03/2016</u>
Ação anulatória de débito fiscal de INSS	3.810	67	-	3.877
Correção da UFIR sobre tributos federais	<u>2.102</u>	<u>42</u>	=	<u>2.144</u>
	<u>5.912</u>	<u>109</u>	=	<u>6.021</u>
	Consolidado			
	<u>12/2015</u>	<u>Atualização Monetária</u>	<u>Pagamento</u>	<u>03/2016</u>
Ação anulatória de débito fiscal de INSS	3.810	67	-	3.877
Correção da UFIR sobre tributos federais	<u>2.144</u>	<u>43</u>	=	<u>2.187</u>
	<u>5.954</u>	<u>110</u>	=	<u>6.064</u>

Para a sequência das etapas do parcelamento dos débitos fiscais da Sociedade e de suas controladas que se encontram em esfera judicial, aguarda-se a decisão sobre a consolidação dos valores para sua quitação, por meio de conversão em renda dos valores depositados.

18. PROVISÕES PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

A Sociedade e suas controladas são partes em ações judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível e em processos administrativos de natureza tributária e ambiental. A Administração acredita, apoiada na opinião e nas estimativas de seus assessores legais,

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

que as provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas são suficientes para cobrir eventuais perdas. Essas provisões estão assim demonstradas:

	Controladora		Consolidado	
	<u>03/2016</u>	<u>12/2015</u>	<u>03/2016</u>	<u>12/2015</u>
Tributários	30.478	29.920	41.437	40.622
Cíveis	10.830	10.839	18.009	17.923
Trabalhistas	<u>12.493</u>	<u>10.276</u>	<u>21.771</u>	<u>19.313</u>
Total	<u>53.801</u>	<u>51.035</u>	<u>81.217</u>	<u>77.858</u>
Depósitos judiciais (nota explicativa nº 11)	<u>(14.428)</u>	<u>(14.064)</u>	<u>(16.645)</u>	<u>(16.383)</u>

Riscos tributários

Os riscos tributários provisionados são compostos pelos processos a seguir relacionados:

	Controladora					<u>03/2016</u>
	<u>12/2015</u>	<u>Adições</u>	<u>Reversões</u>	<u>Pagamentos</u>	<u>Atualização monetária</u>	
Honorários advocatícios (a)	17.199	-	(123)	-	507	17.583
Dedutibilidade da CSLL (Lei nº 9.316/96) (b)	9.015	-	-	-	94	9.109
Outros	<u>3.706</u>	=	=	=	<u>80</u>	<u>3.786</u>
Risco tributário total provisionado	<u>29.920</u>	=	<u>(123)</u>	=	<u>681</u>	<u>30.478</u>
Depósitos judiciais (nota explicativa nº 11)	<u>(9.792)</u>	=	=	=	<u>(155)</u>	<u>(9.947)</u>

	Consolidado					<u>03/2016</u>
	<u>12/2015</u>	<u>Adições</u>	<u>Reversões</u>	<u>Pagamentos</u>	<u>Atualização monetária</u>	
Honorários advocatícios (a)	27.120	-	(145)	-	770	27.745
Dedutibilidade da CSLL (Lei nº 9.316/96) (b)	9.015	-	-	-	94	9.109
Outros	<u>4.487</u>	=	=	=	<u>96</u>	<u>4.583</u>
Risco tributário total provisionado	<u>40.622</u>	=	<u>(145)</u>	=	<u>960</u>	<u>41.437</u>
Depósitos judiciais (nota explicativa nº 11)	<u>(10.491)</u>	=	=	=	<u>(169)</u>	<u>(10.660)</u>

(a) Referem-se aos honorários advocatícios para o patrocínio de processos tributários, dentre os quais destacamos abaixo:

(i) Autos de infração lavrados contra a Sociedade, em agosto de 2003, dezembro de 2006 e dezembro de 2007, pela Receita Federal do Brasil, em que se exigem créditos tributários de IRPJ e CSLL relativos à dedutibilidade da remuneração das debêntures emitidas pela Sociedade, nos períodos-base 1999, 2001 e 2002, respectivamente. Os autos de infração relativos aos períodos-base 2001 e 2002 aguardam decisão definitiva da Câmara Superior de Recursos Fiscais (CSRF). A opinião dos assessores legais é de que a probabilidade de perda decorrente dos referidos autos de infração é remota.

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

O auto de infração lavrado contra a Sociedade em agosto de 2003, relativo à dedutibilidade no período-base 1999, teve decisão administrativa definitiva, em janeiro de 2010, em que foi mantida, parcialmente, a cobrança do IRPJ e, integralmente, a cobrança da CSLL. Após essa decisão, em 7 de abril de 2010, a Sociedade ingressou com ação na esfera judicial objetivando cancelar a parcela remanescente do IRPJ e da CSLL. A decisão de primeira instância foi favorável à Sociedade. Atualmente, aguarda-se o julgamento do Recurso de Apelação interposto pela Sociedade. A opinião dos assessores legais é de que a perspectiva de perda na ação judicial é remota.

(ii) Autos de infração de IRPJ e de CSLL, lavrados em 30 de junho de 2009 e 30 de agosto de 2013, que têm como objeto o questionamento da dedutibilidade fiscal da amortização do ágio, decorrente da incorporação de ações da Natura Empreendimentos pela Natura Participações S.A. e posterior incorporação de ambas as empresas pela Natura Cosméticos S.A.. Em dezembro de 2012, o processo referente ao auto de infração de 2009 foi julgado pelo Conselho Administrativo de Recursos Fiscais - CARF que decidiu parcialmente a favor da Sociedade para reduzir a multa agravada. A Sociedade interpôs Recurso Especial à CSRF e, atualmente, aguarda o seu julgamento. Em relação ao auto de infração de 2013, a Sociedade aguarda o julgamento dos embargos de declaração, opostos em face do acórdão proferido pelo CARF, que manteve a exigência fiscal. Ressalte-se que existem casos julgados favoravelmente no CARF e no Judiciário, representando importantes precedentes favoráveis para a Sociedade. Na opinião dos assessores legais da Sociedade, a operação refletiu suficientes motivações empresariais, e considerando, ainda, a legislação aplicável à época, todos os seus efeitos fiscais são defensáveis, motivo pelo qual o risco de perda é classificado como remoto.

(iii) Autos de infração de IPI, PIS e COFINS lavrados contra a controlada Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda., em dezembro de 2012, referente aos fatos geradores ocorridos no ano-calendário de 2008, sob a alegação de que a Controlada teria praticado preços incorretos nas vendas destinadas à Controladora. Em maio e junho de 2013, os processos foram julgados pela Delegacia da Receita Federal do Brasil de Julgamento em Ribeirão Preto/SP, que decidiu (a) a favor da Controlada para cancelar o crédito tributário cobrado no auto de infração de PIS/COFINS e (b) contrário à Controlada para manter o crédito tributário cobrado no auto de infração de IPI. Ambas as decisões serão reapreciadas em fase recursal pela 2ª instância administrativa (CARF). Na opinião dos assessores legais da Sociedade, a operação tal como foi estruturada e seus efeitos fiscais são defensáveis, motivo pelo qual o risco de perda é classificado como remoto.

- (b) Refere-se ao mandado de segurança que discute a constitucionalidade da Lei nº 9.316/96, que vedou a dedutibilidade da CSLL da sua própria base de cálculo e da base de cálculo do IRPJ. O valor envolvido nesse processo encontra-se depositado judicialmente. Em 25 de agosto de 2014, para aproveitamento dos benefícios do programa de parcelamento do Governo Federal, a Sociedade protocolou petição desistindo da respectiva ação. Atualmente, aguarda-se a formalização da adesão e a conversão do depósito judicial em renda em favor da União. O valor depositado

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

judicialmente é de R\$ 7.219 (R\$ 7.118 em 31 de dezembro de 2015).

Riscos cíveis

	Controladora					03/2016
	12/2015	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualização monetária	
Diversas ações cíveis (a)	6.267	1.775	(108)	(1.503)	9	6.440
Honorários advocatícios - ação cível ambiental (b)	2.696	-	-	-	85	2.781
Ações cíveis e honorários advocatícios - Nova Flora Participações Ltda. (d)	<u>1.876</u>	<u>412</u>	<u>-</u>	<u>(760)</u>	<u>81</u>	<u>1.609</u>
Risco cível total provisionado	<u>10.839</u>	<u>2.187</u>	<u>(108)</u>	<u>(2.263)</u>	<u>175</u>	<u>10.830</u>
Depósitos judiciais (nota explicativa nº 11)	<u>(777)</u>	<u>(147)</u>	=	=	<u>(18)</u>	<u>(942)</u>

	Consolidado					03/2016
	12/2015	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualização monetária	
Diversas ações cíveis (a)	12.354	1.815	(348)	(1.435)	204	12.590
Honorários advocatícios - ação cível ambiental (b)	2.696	-	-	-	85	2.781
Honorários - processos IBAMA (c)	997	-	-	-	32	1.029
Ações cíveis e honorários advocatícios - Nova Flora Participações Ltda.(d)	<u>1.876</u>	<u>412</u>	<u>-</u>	<u>(760)</u>	<u>81</u>	<u>1.609</u>
Risco cível total provisionado	<u>17.923</u>	<u>2.227</u>	<u>(348)</u>	<u>(2.195)</u>	<u>402</u>	<u>18.009</u>
Depósitos judiciais (nota explicativa nº 11)	<u>(1.067)</u>	<u>(147)</u>	<u>116</u>	=	<u>(24)</u>	<u>(1.122)</u>

- (a) A Sociedade e suas controladas, em 31 de março de 2016, são partes em 1.999 ações e procedimentos cíveis (2.033 em 31 de dezembro de 2015), dentre os quais 1.922 no âmbito da justiça cível, do juizado especial cível e do Programa de Orientação e Proteção ao Consumidor - PROCON, movidos por Consultores(as) Natura, consumidores, fornecedores e ex-colaboradores, sendo a maioria referente a pedidos de indenização. O saldo depositado judicialmente para os autos acima é de R\$ 266 (R\$ 548 em 31 de dezembro de 2015).
- (b) Do total provisionado, o montante de R\$ 1.998 refere-se aos honorários advocatícios para defesa dos interesses da Sociedade nos autos da Ação Civil Pública movida pelo Ministério Público Federal do Estado do Acre em face da Sociedade e de outras instituições, sob a alegação de suposto acesso irregular ao conhecimento tradicional associado ao ativo Murumuru. Foi proferida sentença nos autos da referida ação, decidindo por excluir a Natura da demanda. No entanto, como o Ministério Público interpôs recurso de apelação, o processo aguarda decisão final. Na opinião dos assessores legais a probabilidade de perda é remota.

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

- (c) Referem-se aos honorários advocatícios para a adoção das medidas judiciais consideradas pertinentes pelos assessores legais da Sociedade, que visam anular os autos de infração lavrados pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA contra a Sociedade em 2010 e 2011 por acessos supostamente irregulares ao patrimônio genético brasileiro ou ao conhecimento tradicional associado, bem como por suposta falta de repartição de benefícios sob a vigência da Medida Provisória 2.186/2001 sucedida pela Lei 13.123/2015, ainda pendente de regulamentação. A Sociedade recebeu até março de 2016, 70 multas do IBAMA, no total de R\$ 13.693 e apresentou defesa e recurso administrativo para todas, sendo que 4 autos de infração já foram cancelados. Contudo, ainda se aguarda o julgamento dos recursos interpostos pelo IBAMA. Embora ainda não haja decisão de mérito definitiva, as respectivas multas não representam créditos exigíveis, no momento. Diante da definição pela Sociedade que impugnará judicialmente eventuais decisões desfavoráveis proferidas nos processos administrativos que tramitam no IBAMA a Administração da Sociedade e seus assessores legais consideram como remota a possibilidade de perda nos autos de infração relacionados à suposta ausência de repartição de benefícios e como possível a perda nos autos de infração relacionados ao suposto acesso irregular ao patrimônio genético sem autorização em virtude do cumprimento de todos os princípios estabelecidos na Convenção da Diversidade Biológica - CDB, tratado internacional firmado na Rio-92 e das ilegalidades e inconstitucionalidades do atual marco legal que incorporou a CDB no sistema legal brasileiro. Com exceção de um insumo provenientes de área da União, com quem a Natura está negociando por meio do Comitê de Negociação, a Sociedade reparte benefícios em 100% dos acessos ao patrimônio genético da biodiversidade brasileira e aos conhecimentos tradicionais a ela associados, sendo inclusive a pioneira na repartição de benefícios com comunidades tradicionais e possuindo a maior parte das autorizações do órgão regulador para acesso à biodiversidade e das autorizações já emitidas para empresas privadas.
- (d) O montante provisionado é composto por cinco processos que envolvem a Nova Flora Participações Ltda., relacionados à questões societárias referente à exclusão de ex-sócio da Sociedade.

Riscos trabalhistas

A Sociedade e suas controladas, em 31 de março de 2016, são partes em 1.342 reclamações trabalhistas movidas por ex-colaboradores e terceiros (1.240 em 31 de dezembro de 2015), cujos pedidos se constituem em pagamentos de verbas rescisórias, adicionais salariais, horas extras e verbas devidas em razão da responsabilidade subsidiária. As provisões são revisadas periodicamente com base na evolução dos processos e no histórico de perdas das reclamações trabalhistas para refletir a melhor estimativa corrente.

	Controladora				Atualização monetária	03/2016
	<u>12/2015</u>	<u>Adições</u>	<u>Reversões</u>	<u>Pagamentos</u>		
Risco trabalhista total provisionado.	<u>10.276</u>	<u>2.535</u>	-	<u>(869)</u>	<u>551</u>	<u>12.493</u>

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Depósitos judiciais (nota explicativa nº 11)	<u>(3.495)</u>	<u>(162)</u>	<u>146</u>	=	<u>(28)</u>	<u>(3.539)</u>
	Consolidado					
	<u>12/2015</u>	<u>Adições</u>	<u>Reversões</u>	<u>Pagamentos</u>	<u>Atualização monetária</u>	<u>03/2016</u>
Risco trabalhista total provisionado.	<u>19.313</u>	<u>3.245</u>	<u>(594)</u>	<u>(1.018)</u>	<u>825</u>	<u>21.771</u>
Depósitos judiciais (nota explicativa nº 11)	<u>(4.825)</u>	<u>(178)</u>	<u>206</u>	=	<u>(66)</u>	<u>(4.863)</u>

Passivos contingentes - risco de perda possível

A Sociedade e suas controladas possuem ações de natureza tributária, cível e trabalhista que não estão provisionadas, pois envolvem risco de perda classificado pela Administração e por seus assessores legais como possível.

Em 31 de março de 2016, os passivos contingentes são representados por 686 causas (654 em 31 de dezembro de 2015), conforme demonstramos os montantes abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	<u>03/2016</u>	<u>12/2015</u>	<u>03/2016</u>	<u>12/2015</u>
Tributários	712.517	636.777	977.693	771.225
Cíveis	21.298	6.330	27.399	12.456
Trabalhistas	<u>36.442</u>	<u>38.623</u>	<u>90.549</u>	<u>85.382</u>
Total de passivos contingentes não provisionados	<u>770.257</u>	<u>681.730</u>	<u>1.095.641</u>	<u>869.063</u>
Depósitos judiciais (nota explicativa nº 11)	<u>(123.615)</u>	<u>(122.566)</u>	<u>(127.497)</u>	<u>(126.509)</u>

As causas tributárias são representadas pelos principais processos abaixo:

- (a) Indeferimento de pedidos de compensação que pleiteiam o aproveitamento de créditos de PIS e COFINS, apurados sobre as despesas incorridas com fretes nas vendas dos produtos sujeitos à tributação concentrada (monofásicos). A Sociedade aguarda o julgamento dos processos na esfera administrativa. O valor total em discussão é de R\$ 64.007 (R\$ 62.869 em 31 de dezembro de 2015).
- (b) A Sociedade possui ações administrativas e judiciais que discutem a ilegalidade de alterações nas legislações estaduais para cobrança de ICMS-ST. O valor total em discussão atinge o montante de R\$ 503.598 (R\$ 432.307 em 31 de dezembro de 2015) e R\$ 97.820 (R\$ 95.223 em 31 de dezembro de 2015) encontra-se depositado judicialmente.
- (c) Autos de infração em que a Secretaria da Receita Federal do Brasil exige débitos tributários de IPI decorrentes da classificação fiscal adotada pela controlada Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. para alguns produtos. Aguarda-se o julgamento dos processos na esfera administrativa. O valor total em discussão em 31 de março de 2016 é de R\$ 118.775.

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

A Sociedade possui outros valores depositados judicialmente, oriundos de processos classificados como remotos, os quais totalizam o montante de R\$ 23.403 (R\$ 23.368 em 31 de dezembro de 2015) para a Controladora e R\$ 27.054 (R\$ 26.955 em 31 de dezembro de 2015) para o Consolidado, conforme destacados entre os processos na nota explicativa nº 11 – Depósitos Judiciais.

Ativos contingentes

A Sociedade e suas controladas possuem os seguintes processos ativos relevantes:

A Sociedade e suas controladas Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda., Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda. e Natura Logística e Serviços Ltda. pleiteiam a restituição das parcelas de PIS e COFINS recolhidas com a inclusão do ICMS e do ISS nas suas bases de cálculo no período de março 2004 a março de 2007. Os valores envolvidos nos pedidos de restituição, atualizados até 31 de março de 2016, totalizavam R\$ 309.498 (R\$294.406 em 31 de dezembro de 2015). A opinião dos assessores legais é que a probabilidade de perda é possível.

A Sociedade e suas controladas não reconhecem em seus ativos os ativos contingentes listados acima, conforme o pronunciamento CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes.

19. OUTRAS PROVISÕES

(a) Provisão para aquisição de participação de não controladores

Passivo registrado conforme obrigação firmada no contrato de compra e venda da Emeis Holdings Pty Ltd., que define a aquisição da participação de não controladores a partir de 2015, com prazo máximo em 2025. O pagamento será realizado com base na performance da Empresa na data do exercício da opção. O saldo em 31 de março de 2016 é de R\$ 252.509 (R\$190.658 em 31 de dezembro de 2015), tendo sido reconhecido no exercício findo em 31 de março de 2016, a atualização no montante de R\$ 61.851 na rubrica “Atualização da provisão para aquisição de não controladores” na despesa financeira (vide nota explicativa nº 25).

A provisão para aquisição de participação de não controladores da parcela remanescente de 21,26% do capital votante da Emeis Holdings Pty Ltd. em 31 de março de 2016 foi calculada tomando-se como base o EBITDA projetado do período de 12 meses a findar-se em 30 de junho de 2016 (melhor estimativa da Administração em relação ao exercício das opções), adicionado do saldo de caixa e líquido das obrigações financeiras, conforme estabelecido em contrato.

(b) Outros passivos não circulantes

	Controladora		Consolidado	
	<u>03/2016</u>	<u>12/2015</u>	<u>03/2016</u>	<u>12/2015</u>
Subvenção governamental (*)	9.757	13.843	77.391	100.576
Plano de assistência médica aposentados (**)	25.180	24.680	45.291	43.549

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Crédito de carbono	13.663	11.042	13.663	11.042
Outras provisões	<u>4.049</u>	<u>801</u>	<u>14.737</u>	<u>14.955</u>
Total	<u>52.649</u>	<u>50.366</u>	<u>151.082</u>	<u>170.122</u>

(*) Referem-se aos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo que refletem a subvenção governamental, no período findo em 31 de março de 2016 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2015, os quais foram reclassificados para melhor adequação aos requerimentos do CPC 07 Subvenção e Assistências Governamentais e a IAS 20.

(**) O passivo atuarial para o Plano de Assistência Médica da Sociedade e de suas controladas refere-se aos atuais colaboradores e ex-colaboradores que realizaram contribuições fixas para o custeio do plano de saúde até 30 de abril de 2010, data em que o desenho do plano de saúde foi alterado e as contribuições fixas dos colaboradores foram eliminadas. Para aqueles que contribuíram para o plano médico por dez anos ou mais, é assegurado o direito de manutenção como beneficiário por tempo indeterminado (vitalício), sendo que para os que contribuíram por um período inferior a dez anos, é assegurado o direito de manutenção como beneficiário, à razão de um ano para cada ano de contribuição fixa.

Este grupo de atuais colaboradores, em caso de aposentadoria, poderá optar por permanecer no plano conforme legislação aplicável, assumindo o pagamento integral da mensalidade cobrado pelas operadoras dos planos de saúde. No entanto, esta mensalidade não representa necessariamente o custo total do usuário. O valor do passivo atuarial da Sociedade e de suas controladas se dará pela diferença entre o custo e a contribuição dos atuais e futuros aposentados. O reconhecimento de ganhos e perdas atuariais é reconhecido via Outros Resultados Abrangentes (ORA) conforme mencionado na nota explicativa nº 2.25, divulgada na nota explicativa nº 2 às demonstrações financeiras anuais da Sociedade referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, divulgadas em 17 de fevereiro de 2016. Em 31 de dezembro de 2015, o tempo de duração média ponderada é de 16 anos.

A população de colaboradores ativos elegíveis ao plano médico na aposentadoria está fechada para novas inclusões. Para o cálculo de 31 de dezembro de 2015 foram avaliados:

- 1.468 empregados ativos do Grupo Natura, dos quais 678 são da controladora;
- 87 aposentados e dependentes do Grupo Natura, dos quais 30 são da controladora.

O passivo atuarial demonstrado foi calculado, em 31 de dezembro de 2015, por atuário independente considerando as seguintes principais premissas:

	<u>2015</u>
Taxa de desconto financeiro	12,25
Crescimento das despesas médicas	11,50 a 6,00
Inflação de longo prazo	5,00
Taxa final de inflação médica – após 10 anos	6,00
Taxa de crescimento dos custos médicos por envelhecimento – custos	3,50

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Taxa de crescimento dos custos médicos por envelhecimento – contribuições	0,00
Tábua de entrada invalidez	Wyatt 85 Class 1
Tábua de mortalidade geral	RP2000
Tábua de rotatividade	T-9 service table

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2016, a Sociedade não identificou nenhuma alteração relevante que demandasse um novo cálculo.

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2016 e exercício findo em 31 de dezembro de 2015, os reflexos desse plano no resultado foram:

	Controladora		Consolidado	
	03/2016	12/2015	03/2016	12/2015
Custo do serviço corrente da empresa	(292)	(1.340)	(425)	(1.972)
Custo dos juros	(732)	(2.684)	(1.316)	(4.385)
Reconhecimento (ganhos)/perdas atuariais em				
Outros Resultados Abrangentes	-	2.352	-	(446)
	<u>(1.024)</u>	<u>(1.672)</u>	<u>(1.741)</u>	<u>(6.803)</u>

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 31 de março de 2016, o capital da Sociedade era R\$ 427.073.

No período de três meses findo em 31 de março 2016, não houve alteração no capital social, sua composição é de 431.239.264 ações nominativas ordinárias subscritas e integralizadas. A Sociedade fica autorizada a aumentar o seu capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 441.310.125 (quatrocentas e quarenta e um milhões, trezentas e dez mil, cento e vinte e cinco) ações ordinárias, sem valor nominal, mediante deliberação do Conselho de Administração, o qual fixará as condições da emissão, inclusive preço e prazo de integralização.

b) Política de distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio

Os acionistas têm direito a receber, em cada exercício social, a título de dividendos, um percentual mínimo obrigatório de 30% sobre o lucro líquido, considerando, principalmente, os seguintes ajustes:

- Acréscimo das importâncias resultantes da reversão de reservas para contingências, anteriormente formadas.
- Decréscimo das importâncias destinadas à constituição da reserva legal e de reservas para contingências.

O Estatuto Social faculta à Sociedade o direito de levantar balanços semestrais ou intermediários e, com base neles, o Conselho de Administração poderá aprovar a distribuição de dividendos intermediários.

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Em 20 de abril de 2016 foram pagos dividendos no valor total de R\$105.732 e juros sobre o capital próprio no valor total bruto de R\$17.400 (R\$14.790, líquidos de IRRF), conforme distribuição recomendada pelo Conselho de Administração em 18 de fevereiro de 2016 e ratificada em Assembleia Geral Ordinária realizada em 15 de abril de 2016, referente ao lucro líquido do exercício de 2015, que somados aos R\$207.290 de dividendos e R\$29.036 de juros sobre o capital próprio pagos em agosto de 2015 correspondem a uma distribuição de aproximadamente 70% do lucro líquido auferido no exercício de 2015.

c) Ações em tesouraria

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, a rubrica “Ações em tesouraria” possuía a seguinte composição:

	2016		
	Quantidade de ações	R\$ (em milhares)	Preço médio por ação - R\$
Saldo no início do exercício e no fim do período	<u>954.584</u>	<u>37.851</u>	<u>39,65</u>

d) Ágio na emissão de ações

Refere-se ao ágio gerado na emissão das 3.299 ações ordinárias, decorrente da capitalização das debêntures no montante de R\$100.000, ocorrida em 2 de março de 2004. Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2016, não foram utilizadas ações em tesouraria pelo plano de outorga de opções de ações e/ou ações restritas, pois não ocorreu exercício de opções e/ou ações restritas.

e) Reserva legal

Em virtude do saldo da reserva legal, somado às reservas de capital de que trata o parágrafo 1º do artigo 182 da Lei nº 6.404/76, ter ultrapassado 30% do capital social, a Sociedade, em conformidade com o estabelecido no artigo 193 da mesma Lei, decidiu por não constituir a reserva legal sobre o lucro líquido auferido nos exercícios a partir de 2006.

f) Reserva de lucros

Foi aprovada na Assembleia Geral Ordinária realizada em 15 de abril de 2016 a constituição da reserva de lucros composta pelo equivalente a aproximadamente 30% do total do resultado auferido no exercício social de 2015 no montante de R\$154.054 nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76.

g) Outros resultados abrangentes

A Sociedade reconhece nesta rubrica o efeito das variações cambiais sobre os investimentos em controladas no exterior, os ganhos e perdas atuarias provenientes do plano de benefício a funcionários e resultado em operações de hedge de fluxo de caixa. Para as variações cambiais o efeito acumulado será revertido ao resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

investimento. Para perdas e ganhos atuariais, os valores serão reconhecidos no momento da reavaliação do passivo atuarial. As transações de hedge de fluxo de caixa serão transferidas ao resultado do exercício se identificado parcela ineficaz e/ou quando do término da relação de hedge.

21. INFORMAÇÕES SOBRE SEGMENTOS DE NEGÓCIOS

Os segmentos operacionais são reportados de forma consistente com os relatórios gerenciais fornecidos ao principal tomador de decisões operacionais para fins de avaliação de desempenho de cada segmento e alocação de recursos. Conforme relatórios analisados para tomadas de decisões da Administração, embora o principal tomador de decisões analise as informações sobre as receitas em diversos níveis, a principal segmentação dos negócios da Sociedade é baseada em vendas de cosméticos por regiões geográficas.

A partir da divulgação das informações intermediárias de 30 de junho de 2015, devido substancialmente à maturação dos negócios estabelecidos no México e Colômbia, a Administração optou por divulgar a seguinte segregação: Brasil (“Operação Brasil”), América Latina (“Operação LATAM”, incluindo o Corporativo LATAM), Emeis Holdings Pty Ltd. (“Aesop”) (inclui os resultados das Holdings Natura Brazil Pty Ltd. e Natura Cosmetics Australia Pty Ltd.) e Outros (“inclui os resultados da França, Natura (Brasil) International B.V. – Holanda, Natura Brasil Inc. - EUA”). Os valores de 31 de março de 2015 aqui apresentados foram reclassificados para melhor comparabilidade.

A receita líquida por região está representada da seguinte forma no período de três meses findo em 31 de março de 2016:

- Operação Brasil: 68,2 %
- Operação LATAM: 24,2 %
- Emeis Holdings Pty Ltd. (“Aesop”): 7,4 %
- Outros: 0,2 %

As práticas contábeis de cada segmento são as mesmas descritas na nota explicativa nº 2 das demonstrações financeiras anuais da Sociedade divulgadas em 17 de fevereiro de 2016. O desempenho dos segmentos da Sociedade foi avaliado com base nas receitas operacionais líquidas, no lucro líquido do período e no ativo não circulante. Essa base de mensuração exclui os efeitos de juros, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortização.

Nas tabelas a seguir há informação financeira sumariada relacionada aos segmentos da Sociedade para 31 de março de 2016 e de 2015 (Demonstrações do resultado) e 31 de dezembro de 2015 (Balanço patrimonial). Os valores fornecidos ao Comitê Executivo com relação ao resultado e ao total de ativos são consistentes com os saldos registrados

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

nas informações contábeis intermediárias, bem como com as políticas contábeis aplicadas.

	03/2016				
	<u>Receita Líquida</u>	<u>Lucro (Prejuízo) Líquido</u>	<u>Depreciação e Amortização</u>	<u>Resultado financeiro</u>	<u>Imposto de renda</u>
Brasil	1.127.339	(80.809)	(49.955)	(203.286)	3.763
LATAM	428.904	17.569	(4.720)	(15.095)	(4.282)
Emeis Holdings Pty Ltd. (“Aesop”)	130.023	3.213	(8.532)	556	(3.903)
Outros	<u>3.435</u>	<u>(9.089)</u>	<u>134</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Consolidado (atribuível a acionistas controladores da Sociedade)	<u>1.689.701</u>	<u>(69.116)</u>	<u>(63.073)</u>	<u>(217.825)</u>	<u>(4.422)</u>

	03/2015				
	<u>Receita Líquida</u>	<u>Lucro (Prejuízo) Líquido</u>	<u>Depreciação e Amortização</u>	<u>Resultado financeiro</u>	<u>Imposto de renda</u>
Brasil	1.246.577	115.056	(45.750)	(69.323)	(43.192)
LATAM	326.057	7.684	(3.543)	12.102	(10.903)
Emeis Holdings Pty Ltd. (“Aesop”)	66.178	2.947	(7.456)	2.588	(740)
Outros	<u>2.987</u>	<u>(6.053)</u>	<u>(422)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Consolidado (atribuível a acionistas controladores da Sociedade)	<u>1.641.799</u>	<u>119.634</u>	<u>(57.171)</u>	<u>(54.633)</u>	<u>(54.835)</u>

	03/2016		12/2015			
	<u>Ativo não circulante</u>	<u>Passivo circulante</u>	<u>Ativo total</u>	<u>Ativo Não circulante</u>	<u>Passivo circulante</u>	<u>Ativo total</u>
Brasil	2.931.964	3.698.032	7.280.823	2.873.979	3.782.501	7.823.633
LATAM	158.154	723.696	1.042.626	168.483	676.744	1.028.410
Emeis Holdings Pty Ltd. (“Aesop”)	314.621	104.403	486.596	325.861	113.675	513.031
Outros	<u>7.839</u>	<u>-</u>	<u>30.493</u>	<u>7.952</u>	<u>-</u>	<u>29.907</u>
Consolidado	<u>3.412.578</u>	<u>4.526.131</u>	<u>8.840.538</u>	<u>3.376.275</u>	<u>4.572.920</u>	<u>9.394.981</u>

Exceto pela controlada Emeis Holding Pty Ltd. (“Aesop”), a Sociedade possui apenas uma classe de produtos comercializados pelos(as) Consultores(as) Natura denominada “Cosméticos”. No caso da controlada Emeis Holding Pty Ltd. (“Aesop”) as vendas de produtos cosméticos são efetuadas em uma estrutura varejista, tanto em lojas próprias como em lojas de departamento.

A Sociedade possui uma carteira de clientes pulverizada, sem nenhuma concentração de receita.

A receita de partes externas informadas ao Comitê Executivo foi mensurada de maneira condizente com aquela apresentada na demonstração do resultado.

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

22. RECEITA LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	03/2016	03/2015	03/2016	03/2015
Receita bruta:				
Mercado interno	1.608.149	1.702.195	1.609.536	1.703.034
Mercado externo	-	-	709.007	502.540
Outras vendas	486	29	1.485	312
	<u>1.608.635</u>	<u>1.702.224</u>	<u>2.320.028</u>	<u>2.205.886</u>
Devoluções e cancelamentos	(3.372)	(4.154)	(9.097)	(7.750)
Impostos incidentes sobre as vendas	(424.750)	(374.585)	(621.230)	(556.337)
Receita líquida	<u>1.180.513</u>	<u>1.323.485</u>	<u>1.689.701</u>	<u>1.641.799</u>

23. DESPESAS OPERACIONAIS E CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS

(a) Está demonstrada a seguir a abertura por função das despesas operacionais e dos custos dos produtos vendidos:

	Controladora		Consolidado	
	03/2016	03/2015	03/2016	03/2015
Custo dos produtos vendidos	456.005	515.980	520.817	495.117
Despesas com vendas, marketing e logística	477.079	475.581	691.450	648.026
Despesas Administrativas, P&D, TI e Projetos	<u>169.917</u>	<u>186.811</u>	<u>331.251</u>	<u>278.396</u>
Total	<u>1.103.001</u>	<u>1.178.372</u>	<u>1.543.518</u>	<u>1.421.539</u>

(b) Está demonstrada a seguir a abertura por natureza das despesas operacionais e dos custos dos produtos vendidos:

	Controladora		Consolidado	
	03/2016	03/2015	03/2016	03/2015
Custo dos produtos vendidos	<u>456.005</u>	<u>515.980</u>	<u>520.817</u>	<u>495.117</u>
Matéria Prima/Material de Embalagem	456.005	515.980	394.969	378.257
Mão de Obra	-	-	63.991	53.915
Depreciação e amortização	-	-	19.586	20.469
Outros	-	-	42.271	42.476
Despesas com vendas, marketing e logística	<u>477.079</u>	<u>475.581</u>	<u>691.450</u>	<u>648.026</u>
Fretes	65.961	71.070	67.477	73.235
Marketing, força de vendas e demais despesas com vendas	404.408	397.271	614.932	567.527
Depreciação e amortização	6.710	7.240	9.041	7.264
Despesas administrativas, P&D, TI e Projetos	<u>169.917</u>	<u>186.811</u>	<u>331.251</u>	<u>278.396</u>
Investimentos em Inovação	-	-	53.252	48.222
Demais despesas Administrativas	152.375	173.557	243.553	200.736
Depreciação e amortização	<u>17.542</u>	<u>13.254</u>	<u>34.446</u>	<u>29.438</u>
Total	<u>1.103.001</u>	<u>1.178.372</u>	<u>1.543.518</u>	<u>1.421.539</u>

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

24. DESPESAS DE BENEFÍCIOS A COLABORADORES

	Controladora		Consolidado	
	<u>03/2016</u>	<u>03/2015</u>	<u>03/2016</u>	<u>03/2015</u>
Salários, participação nos resultados e bonificações	97.363	92.934	270.144	285.300
Plano de previdência complementar (nota explicativa nº 24.2)	790	799	995	1.369
Ganhos baseados em ações incluindo encargos (nota explicativa nº 24.1)	534	(2.401)	(846)	(3.325)
Encargos sobre ações restritas (nota explicativa nº 24.1)	616	-	863	-
Impostos e contribuições sociais	6.387	5.824	22.204	37.932
Assistência médica, alimentação, transporte e outros benefícios	<u>23.420</u>	<u>12.441</u>	<u>47.383</u>	<u>35.147</u>
	<u>129.110</u>	<u>109.597</u>	<u>340.743</u>	<u>356.423</u>

24.1. Ganhos baseados em ações

O Conselho de Administração reúne-se anualmente para, dentro das bases dos programas aprovados em Assembleia Geral, estabelecer os planos, indicando os Administradores e colaboradores que receberão opções de compra ou subscrição de ações da Sociedade e a quantidade total a ser distribuída.

Entre os anos de 2009 a 2014, os planos possuem prazo de elegibilidade ao exercício de 100% das opções para o final do quarto ano após a sua outorga, com a possibilidade de sua antecipação para três anos, mediante a condição de cancelamento de 50% das opções outorgadas nos planos. Foi fixado o prazo máximo de quatro anos para o exercício das opções após o término do quarto ano de elegibilidade.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 6 de fevereiro de 2015, os Acionistas da Sociedade aprovaram um novo Programa de Outorga de Opções de Compra e um Programa de Outorga de Ações Restritas. Em 16 de março de 2015, o Conselho de Administração da Sociedade aprovou os respectivos planos (“Planos de 2015”). A outorga àqueles Administradores e colaboradores elegíveis que aderiram aos Planos de 2015 foi ratificada em reunião do Conselho de Administração realizada em 10 de abril de 2015, portanto, a partir de abril de 2015 iniciou-se as devidas provisões.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 27 de julho de 2015, os Acionistas da Sociedade aprovaram um Programa de Opção de Compra ou Subscrição de Ações para Aceleração da Estratégia e ajustes ao Programa de Outorga de Ações Restritas, aprovado na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 6 de fevereiro de 2015. Em 28 de julho de 2015, o Conselho de Administração da Sociedade aprovou o Plano de Outorga de Opção de Compra ou Subscrição de Ações denominado como “Plano de Aceleração da Estratégia” para 2015 e, em 14 de agosto de 2015, o Conselho de Administração da Sociedade ratificou a lista dos colaboradores elegíveis ao Plano de Outorga de Ações Restritas.

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Em 16 de março de 2016, o Conselho de Administração da Sociedade aprovou o plano de Outorga de Opção de Compra ou Subscrição de Ação e o plano de outorga de ações restritas para o ano de 2016 (“Planos de 2016”). A outorga àqueles Administradores e colaboradores elegíveis que aderiram aos Planos de 2016 foi ratificada em reunião do Conselho de Administração realizada em 14 de abril de 2016, portanto, o início da provisão se dará a partir de abril de 2016.

O Plano de Outorga de Opções de Compra válido para 2016 e 2015 prevê que as opções possam ser exercidas em três anos, sendo um terço a cada ano, a partir do segundo ano.

O Plano de Outorga de Opção de Compra ou Subscrição de Ações denominado como “Plano de Aceleração da Estratégia” para 2015 prevê que 50% das opções poderão ser exercidas em 28 de julho de 2019 e o restante em 28 de julho de 2020.

O Programa de Outorga de Ações restritas implantado no exercício de 2015 consiste na outorga de ações ordinárias da Sociedade para um grupo de Administradores e colaboradores. Salvo disposição contrária do Conselho de Administração da Sociedade, os direitos dos participantes em relação às Ações restritas somente serão plenamente adquiridos, na medida em que o Participante permanecer continuamente vinculado como Administrador ou colaborador da Sociedade, durante o período compreendido entre a data de outorga e as datas a seguir, nas proporções abaixo mencionadas:

- (a) 1/3 (um terço) após o 2º aniversário da Data de Outorga;
- (b) 2/3 (dois terços) após o 3º aniversário da Data de Outorga; e
- (c) a totalidade após o 4º aniversário da Data de Outorga.

Neste modelo de Ações restritas, quando da maturidade do direito, não haverá desembolso financeiro por parte do Administrador ou colaborador da Sociedade.

As variações na quantidade de opções de compra de ações em circulação e seus correspondentes preços médios ponderados do exercício, bem como as variações na quantidade de ações restritas estão apresentados a seguir:

	Opções de compra de ações e Plano de Aceleração da Estratégia			
	03/2016		12/2015	
	Preço médio de exercício por ação - R\$	Opções (milhares)	Preço médio de exercício por ação - R\$	Opções (milhares)
Saldo no início do exercício	37,91	6.234	47,30	5.296
Concedidas	-	-	27,81	2.944
Canceladas	58,44	(551)	51,23	(2.006)
Exercidas	-	-	-	-
Saldo no fim do período/exercício	<u>39,82</u>	<u>5.683</u>	<u>37,91</u>	<u>6.234</u>

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

	Ações restritas (milhares)
	<u>03/2016</u>
Saldo no início do exercício	510
Concedidas	-
Canceladas	(13)
Exercidas	-
Saldo no fim do período/exercício	<u>497</u>

Das 5.683 mil opções existentes em 31 de março de 2016 (6.234 mil opções em 31 de dezembro de 2015), 1.714 mil opções (1.548 mil opções em 31 de dezembro de 2015) são exercíveis. Não ocorreram exercício de opções no período de três meses findo em 31 de março de 2016.

A despesa referente ao valor justo das opções e ações restritas, incluindo os encargos relacionados às ações restritas, reconhecida no período de três meses findo em 31 de março de 2016, de acordo com o prazo transcorrido para aquisição do direito ao exercício das opções e das ações restritas, foi de 1.150 e R\$ 17 na controladora e no consolidado, respectivamente. Em 31 de março de 2015 houve reversão de despesa de (R\$ 2.401) e (R\$ 3.325) na controladora e no consolidado, respectivamente.

As opções de compra de ações em circulação e ações restritas no fim do período têm as seguintes datas de vencimento e preços de exercício atualizados:

Em 31 de março de 2016 – Opção de compra de ações

<u>Data da outorga</u>	<u>Preço de exercício - R\$</u>	<u>Valor justo</u>	<u>Opções existentes</u>	<u>Vida remanescente contratual (anos)</u>	<u>Opções exercíveis</u>
22 de abril de 2009	34,83	7,83	293.783	1,08	293.783
19 de março de 2010	51,11	10,82	548.380	2,00	548.380
23 de março de 2011	59,64	16,45	577.850	3,00	577.850
18 de março de 2013	65,17	12,10	586.988	5,00	293.494
17 de março de 2014	43,61	8,54	886.812	6,00	-
16 de março de 2015 (24 meses - vesting)	28,50	9,70	306.466	7,00	-
16 de março de 2015 (36 meses - vesting)	28,50	10,10	306.466	7,00	-
16 de março de 2015 (48 meses - vesting)	28,50	10,57	306.466	7,00	-
28 de julho de 2015 (Programa de aceleração da estratégia - 48 meses - vesting)	26,97	12,46	935.000	7,40	-
28 de julho de 2015 (Programa de aceleração da estratégia - 60 meses - vesting)	26,97	12,40	<u>935.000</u>	7,40	-
			<u>5.683.211</u>		<u>1.713.507</u>

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Em 31 de março de 2016 – ações restritas

<u>Data da outorga</u>	<u>Ações existentes</u>	<u>Valor justo</u>	<u>Vida remanescente contratual (anos)</u>	<u>Ações exercíveis</u>
16 de março de 2015 (24 meses – vesting)	165.610	22,27	7,00	-
16 de março de 2015 (36 meses - vesting)	165.610	21,33	7,00	-
16 de março de 2015 (48 meses - vesting)	<u>165.610</u>	20,42	7,00	-
	<u>496.830</u>			=

Em 31 de dezembro de 2015 – Opção de compra de ações

<u>Data da outorga</u>	<u>Preço de exercício - R\$</u>	<u>Valor Justo</u>	<u>Opções existentes</u>	<u>Vida remanescente contratual (anos)</u>	<u>Opções exercíveis</u>
22 de abril de 2009	33,94	7,83	293.783	1,33	293.783
19 de março de 2010	49,80	10,82	588.894	2,25	588.894
23 de março de 2011	58,12	16,45	665.534	3,25	665.534
18 de março de 2013	63,51	12,10	904.805	5,30	-
17 de março de 2014	42,50	8,54	966.967	6,30	-
16 de março de 2015 (24 meses - vesting)	28,38	9,70	944.812	7,30	-
16 de março de 2015 (36 meses - vesting)	28,38	10,10	944.812	7,30	-
16 de março de 2015 (48 meses - vesting)	28,38	10,57	944.812	7,30	-
28 de julho de 2015 (Programa de aceleração da estratégia - 48 meses - vesting)	26,97	12,46	935.000	7,70	-
28 de julho de 2015 (Programa de aceleração da estratégia - 60 meses - vesting)	26,97	12,40	<u>935.000</u>	7,70	-
			<u>8.124.419</u>		<u>1.548.211</u>

Em 31 de dezembro de 2015 – ações restritas

<u>Data da outorga</u>	<u>Ações existentes</u>	<u>Valor Justo</u>	<u>Vida remanescente contratual (anos)</u>	<u>Ações exercíveis</u>
16 de março de 2015 (24 meses – vesting)	169.944	22,27	7,3	-
16 de março de 2015 (36 meses - vesting)	169.944	21,33	7,3	-
16 de março de 2015 (48 meses - vesting)	<u>169.944</u>	20,42	7,3	-
	<u>509.832</u>			

Em 31 de março de 2016, o preço de mercado era de R\$ 26,54 (R\$23,49 em 31 de dezembro de 2015) por ação.

As opções e ações restritas foram precificadas com base no modelo “Binomial” e os dados significativos incluídos no modelo para precificação do valor justo das opções e ações restritas concedidas em 2015 foram:

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

	Opção de compra de ações					Ações restritas		
	16 de março de 2015 (24 meses – vesting)	16 de março de 2015 (36 meses – vesting)	16 de março de 2015 (48 meses – vesting)	28 de julho de 2015 (Plano de Aceleração da Estratégia – 48 meses - vesting)	28 de julho de 2015 (Plano de Aceleração da Estratégia – 60 meses - vesting)	16 de março de 2015 (24 meses – vesting)	16 de março de 2015 (36 meses – vesting)	16 de março de 2015 (48 meses – vesting)
Volatilidade	30,4%	30,4%	30,4%	32,0%	32,0%	30,4%	30,4%	30,4%
Rendimento de dividendos	4,3%	4,3%	4,3%	4,3%	4,3%	4,3%	4,3%	4,3%
Vida esperada para o exercício	2 anos	3 anos	4 anos	4 anos	5 anos	2 anos	3 anos	4 anos
Taxa de juros anual livre de risco	12,6%	12,6%	12,6%	12,2%	12,2%	12,6%	12,6%	12,6%

24.2. Plano de previdência complementar

A Sociedade e suas controladas patrocinam dois planos de benefícios a colaboradores, sendo um de complementação de benefícios de aposentadoria, por intermédio de um plano de previdência complementar administrado pela Brasilprev Seguros e Previdência S.A., e um de extensão de assistência médica para ex-funcionários aposentados.

O plano de previdência complementar é estabelecido na forma de “contribuição definida”, criado em 1º de agosto de 2004 e elegível para todos os colaboradores admitidos a partir daquela data. Nos termos do regulamento desse plano, o custeio é paritário, de modo que a parcela da Sociedade equivale a 60% daquela efetuada pelo colaborador de acordo com uma escala de contribuição embasada em faixas salariais, que variam de 1% a 5% da remuneração do colaborador.

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, não existiam passivos atuariais em nome da Sociedade e de suas controladas decorrentes do plano de previdência complementar.

As contribuições realizadas pela Sociedade e por suas controladas totalizaram R\$790 na controladora e R\$ 995 no consolidado, no período de três meses findo em 31 de março de 2016 (R\$799 na controladora e R\$ 1.369 no consolidado, no período de três meses findo em 31 de março de 2015), as quais foram registradas como despesa no resultado do período.

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

25. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	03/2016	03/2015	03/2016	03/2015
Receitas financeiras:				
Juros com aplicações financeiras	56.655	34.965	71.413	45.775
Ganhos com variações monetárias e cambiais (a)	296.603	60.769	313.459	92.578
Ganhos com operações de “swap” e “forward”(c)	13.311	457.513	13.732	482.343
Ganhos no ajuste a valor de mercado de derivativos “financeiros” e “operacionais”	-	-	-	10.310
Outras receitas financeiras	<u>4.654</u>	<u>4.021</u>	<u>5.853</u>	<u>5.182</u>
Total receitas financeiras	<u>371.223</u>	<u>557.268</u>	<u>404.457</u>	<u>636.188</u>
Despesas financeiras:				
Juros com financiamentos	(70.749)	(44.205)	(83.452)	(57.192)
Perdas com variações monetárias e cambiais (b)	(127.210)	(511.112)	(156.041)	(542.618)
Perdas com operações de “swap” e “forward”(d)	(239.187)	(47.279)	(254.080)	(48.573)
Perdas no ajuste a valor de mercado de derivativos “financeiros” e “operacionais”	(24.250)	(2.335)	(23.382)	-
Atualização da provisão para aquisição de não controladores (nota explicativa nº 19.a)	(61.851)	(17.706)	(61.851)	(17.706)
Outras despesas financeiras	<u>(24.706)</u>	<u>(11.178)</u>	<u>(43.476)</u>	<u>(24.732)</u>
Total despesas financeiras	<u>(547.953)</u>	<u>(633.815)</u>	<u>(622.282)</u>	<u>(690.821)</u>
Receitas (despesas) financeiras	<u>(176.730)</u>	<u>(76.547)</u>	<u>(217.825)</u>	<u>(54.633)</u>

As aberturas a seguir têm o objetivo de explicar melhor os resultados das operações de proteção cambial contratadas pela Sociedade, bem como, as respectivas contrapartidas registradas no resultado financeiro demonstrado no quadro anterior:

	Controladora		Consolidado	
	03/2016	03/2015	03/2016	03/2015
Ganhos com variações monetárias e cambiais:				
Variações cambiais dos empréstimos	296.300	60.769	313.297	64.019
Variações cambiais das importações	303	-	162	696
Variação cambial dos recebíveis de exportação	-	-	-	13.173
Variações cambiais das contas a pagar nas controladas no exterior	-	-	-	<u>14.690</u>
(a)	<u>296.603</u>	<u>60.769</u>	<u>313.459</u>	<u>92.578</u>
Perdas com variações monetárias e cambiais:				
Variações cambiais dos empréstimos	(127.112)	(510.100)	(132.097)	(542.509)
Variações cambiais das importações	-	(1.012)	-	-
Variação cambial dos recebíveis de exportação	-	-	(8.655)	-
Variações cambiais das contas a pagar nas controladas no exterior	-	-	(14.539)	-
Variações monetárias dos financiamentos	<u>(98)</u>	-	<u>(750)</u>	<u>(109)</u>
(b)	<u>(127.210)</u>	<u>(511.112)</u>	<u>(156.041)</u>	<u>(542.618)</u>
Ganhos com operações de “swap” e “foward”:				
Variações cambiais dos instrumentos de “swap”	-	438.833	-	461.594

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Receita dos cupons cambiais dos “swap”	13.311	18.680	13.732	19.227
Varição cambial do “forward”	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.522</u>
(c)	<u>13.311</u>	<u>457.513</u>	<u>13.732</u>	<u>482.343</u>
Perdas operações de “swap” e “forward”:				
Variações cambiais dos instrumentos de “swap”	(173.840)	-	(184.885)	-
Custos financeiros instrumentos “swap”	(65.347)	(47.279)	(68.095)	(47.238)
Perdas com “swap” de taxa de juros	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(1.100)</u>	<u>(1.335)</u>
(d)	<u>(239.187)</u>	<u>(47.279)</u>	<u>(254.080)</u>	<u>(48.573)</u>

26. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	<u>03/2016</u>	<u>03/2015</u>	<u>03/2016</u>	<u>03/2015</u>
Resultado na venda de imobilizado	(1.727)	1.030	(1.966)	1.131
Crédito de ICMS (a)	6.245	-	6.245	-
Subsídio BNDES, FINAME e FINEP (b)	1.712	1.868	10.884	9.053
Crer para ver (c)	(6.050)	(3.570)	(6.050)	(3.570)
Outras receitas (despesas) operacionais	<u>810</u>	<u>525</u>	<u>(1.372)</u>	<u>1.841</u>
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	<u>990</u>	<u>(147)</u>	<u>7.741</u>	<u>8.455</u>

(a) O saldo demonstrado inclui os créditos tributários reconhecidos de ICMS oriundos de ressarcimento referente a substituição tributária.

(b) Refere-se à reclassificação da despesa de juros de empréstimos subsidiados do resultado financeiro conforme pronunciamento contábil CPC07.

(c) Destinação do resultado obtido na operação do projeto crer para ver ao Instituto Natura.

27. LUCRO (PREJUÍZO) POR AÇÃO**27.1. Básico**

O lucro (prejuízo) básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Sociedade pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, excluindo as ações ordinárias compradas pela Sociedade e mantidas como ações em tesouraria.

	<u>03/2016</u>	<u>03/2015</u>
Lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas controladores da Sociedade	(69.116)	119.634
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas	<u>431.239.264</u>	<u>431.239.264</u>
Média ponderada das ações em tesouraria	<u>(954.584)</u>	<u>(954.584)</u>
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação	<u>430.284.680</u>	<u>430.284.680</u>
Lucro (prejuízo) básico por ação - R\$	<u>(0,1606)</u>	<u>0,2780</u>

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

27.2. Diluído

O lucro (prejuízo) por ação diluído é calculado ajustando-se a média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocariam diluição. A Sociedade tem apenas as categorias de ações ordinárias potenciais que provocariam diluição: opções de compra de ações e ações restritas.

	<u>03/2016</u>	<u>03/2015</u>
Lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas controladores da Sociedade	(69.116)	119.634
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em Circulação	<u>430.284.680</u>	<u>430.284.680</u>
Ajuste por opções de compra de ações e ações restritas	<u>70.476</u>	<u>31.321</u>
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro (prejuízo) diluído por ação	<u>430.355.156</u>	<u>430.316.001</u>
Lucro (prejuízo) diluído por ação - R\$	<u>(0.1606)</u>	<u>0.2780</u>

Em 31 de março de 2016, o total de 5.718.999 opções em aberto (7.456.843 em 31 de março de 2015), não foram consideradas no cálculo do lucro por ação diluído devido ao fato do preço de exercício ser maior do que o preço médio de mercado das ações ordinárias durante o período findo naquelas datas, portanto não houve efeito diluidor.

28. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

28.1. Os saldos a receber e a pagar por transações com partes relacionadas estão demonstrados a seguir:

	<u>Controladora</u>	
	<u>03/2016</u>	<u>12/2015</u>
Ativo circulante:		
Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda. (a)	1.256	1.986
Natura Logística e Serviços Ltda. (b)	619	1.641
Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. (c)	3.544	5.263
Natura Biosphera Franqueadora Ltda.	<u>85</u>	<u>136</u>
	5.504	9.026
Passivo circulante:		
Fornecedores:		
Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. (c)	53.514	122.309
Natura Logística e Serviços Ltda. (d)	1.914	6.468
Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda. (e)	<u>41.189</u>	<u>20.616</u>
	96.617	149.393
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	<u>365</u>	<u>365</u>

As transações efetuadas com partes relacionadas estão demonstradas a seguir:

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

	<u>Controladora</u>			
	Venda de produtos		Compra de produtos	
	<u>03/2016</u>	<u>03/2015</u>	<u>03/2016</u>	<u>03/2015</u>
Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda.	750.310	733.371	-	-
Natura Cosméticos S.A. – Brasil	-	-	604.839	661.774
Natura Cosméticos S.A. – Peru	-	-	16.168	12.344
Natura Cosméticos S.A. – Argentina	-	-	50.883	21.321
Natura Cosméticos S.A. – Chile	-	-	19.440	10.656
Natura Cosméticos S.A. – México	-	-	40.693	16.950
Natura Cosméticos Ltda. – Colômbia	-	-	17.235	9.400
Natura Europa SAS – França	-	-	622	763
Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda.	-	-	430	163
	<u>750.310</u>	<u>733.371</u>	<u>750.310</u>	<u>733.371</u>
			Contratação de serviços	
	Venda de serviços		<u>03/2016</u>	<u>03/2015</u>
	<u>03/2016</u>	<u>03/2015</u>		
Estrutura administrativa: (f)				
Natura Logística e Serviços Ltda.	5.167	47.634	-	-
Natura Cosméticos S.A. – Brasil	-	-	3.035	30.902
Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda.	-	-	1.630	11.579
Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda.	-	-	483	4.958
Natura Biosphera Franqueadora Ltda.	-	-	19	195
	<u>5.167</u>	<u>47.634</u>	<u>5.167</u>	<u>47.634</u>
Pesquisa e desenvolvimento de produtos e tecnologias: (g)				
Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda.	60.630	63.701	-	-
Natura Cosméticos S.A. - Brasil	-	-	60.630	63.701
	<u>60.630</u>	<u>63.701</u>	<u>60.630</u>	<u>63.701</u>
Pesquisas e testes “in vitro”: (h)				
Natura Innovation et Technologie de Produits SAS - França	40	46	-	-
Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda.	-	-	40	46
	<u>40</u>	<u>46</u>	<u>40</u>	<u>46</u>
Locação de imóveis e encargos comuns: (i)				
Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda.	1.913	1.797	-	-
Natura Logística e Serviços Ltda.	-	-	1.365	1.282
Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda.	-	-	548	515
	<u>1.913</u>	<u>1.797</u>	<u>1.913</u>	<u>1.797</u>
Total da venda ou compra de produtos e serviços	<u>818.060</u>	<u>846.549</u>	<u>818.060</u>	<u>846.549</u>

(a) Adiantamentos concedidos para a prestação de serviços de desenvolvimento de produtos e tecnologias e pesquisa de mercado.

(b) Adiantamentos concedidos para a prestação de serviço de separação,

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

embalagem e endereçamento de mercadorias, assessoria logística, gestão de recursos humanos e treinamento em recursos humanos.

- (c) Valores a pagar pela compra de produtos.
- (d) Contas a pagar pela prestação dos serviços descritos no item (f).
- (e) Contas a pagar pela prestação dos serviços descritos no item (g).
- (f) Prestação de serviços de separação, embalagem e endereçamento de mercadorias, assessoria logística, gestão de recursos humanos e treinamento em recursos humanos.
- (g) Prestação de serviços de desenvolvimento de produtos e tecnologias e pesquisa de mercado.
- (h) Prestação de serviços de pesquisas e testes “in vitro”.
- (i) Locação de parte do complexo industrial situado no município de Cajamar.

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2016 e em 31 de dezembro de 2015, bem como as transações que influenciaram os resultados dos períodos findos em 31 de março de 2016 e de 2015, relativos às operações com partes relacionadas decorrem de transações entre a Sociedade e suas controladas.

Os preços, prazos e demais condições das transações entre a Sociedade, suas subsidiárias e as demais partes relacionadas foram acordados em contratos entre as partes.

Devido ao modelo das operações mantido pela Sociedade e por suas controladas, bem como ao formato do canal de distribuição dos produtos, a qual é efetuada por meio de vendas diretas por Consultores(as) Natura, parte substancial das vendas da controlada Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. é realizada para a controladora Natura Cosméticos S.A. no Brasil e para as suas controladas no exterior.

Sobre os saldos a receber entre as empresas Natura em 31 de março de 2016 e em 31 de dezembro de 2015 não há provisão registrada para créditos de liquidação duvidosa, devido à ausência de títulos em atraso com risco de realização.

Conforme detalhes mencionados na nota explicativa nº 15, tem sido prática entre as empresas Natura conceder entre si avais e garantias para suportar operações de empréstimos e financiamentos bancários.

Em 05 de junho de 2012, foi firmado um contrato entre a Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. e a Bres Itupeva Empreendimentos Imobiliários Ltda. (“Bres Itupeva”), para a construção e locação de um centro de distribuição (HUB), na cidade de Itupeva/SP. Os Srs. Antonio Luiz da Cunha Seabra,

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Guilherme Peirão Leal e Pedro Luiz Barreiros Passos, integrantes do bloco de controle da Natura Cosméticos S.A. detêm, indiretamente, o controle da Bres Itupeva.

Em setembro de 2014 a Natura Cosméticos S.A. firmou com as empresas Dédalus Administração e Participações Ltda. (“Dédalus”) e a empresa Homagus Administração e Participações Ltda. (“Homagus”), contrato de cessão de aeronaves, tendo como objeto a utilização destas. Em contrato, quando da utilização pela Natura Cosméticos S.A. das aeronaves, o valor cobrado será o valor estabelecido no Regulamento Brasileiro de Homologação Aeronáutica. As empresas Dédalus e Homagus são de propriedade dos Srs. Guilherme Peirão Leal e Antonio Luiz Seabra, ambos integrantes do bloco de controle da Natura Cosméticos S.A.

Em 1º de setembro de 2015, Natura Cosméticos S.A. e RaiaDrogasil S.A. firmaram contrato de compra e venda e outras avenças para permitir a comercialização de produtos da linha “SOU” em 29 lojas da rede Raia e Drogasil em Campinas e região. Os Srs. Antonio Luiz da Cunha Seabra, Guilherme Peirão Leal e Pedro Luiz Barreiros Passos, integrantes do bloco de controle da Natura Cosméticos S.A. detêm, indiretamente, participação acionária na RaiaDrogasil S.A.

As partes decidiram ampliar o escopo do projeto para venda em todo Estado de São Paulo a partir de 20 de fevereiro de 2016 e para todo território nacional a partir de 1º de julho de 2016, através da assinatura de Termo Aditivo ao Contrato.

Como a Sociedade pagará à Raia Drogasil o percentual de 5% (cinco por cento) sobre os produtos vendidos, considerando o valor indicado na nota de venda da Sociedade à Raia Drogasil, não é possível definir um valor total para o contrato. Inobstante isso, a Administração entende que a operação tem relevância para a Sociedade.

28.2. Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração total do pessoal-chave da Administração da Sociedade está assim composta:

	03/2016			03/2015		
	Remuneração			Remuneração		
	Fixa	Variável (*)	Total	Fixa	Variável (*)	Total
Conselho de Administração	1.258	648	1.906	1.527	764	2.291
Diretores estatutários	<u>3.743</u>	<u>4.379</u>	<u>8.122</u>	<u>2.160</u>	<u>1.867</u>	<u>4.027</u>
	<u>5.001</u>	<u>5.027</u>	<u>10.028</u>	<u>3.687</u>	<u>2.631</u>	<u>6.318</u>
Diretores não estatutários	<u>8.245</u>	<u>4.843</u>	<u>13.088</u>	<u>9.664</u>	<u>5.399</u>	<u>15.063</u>

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

(*) Refere-se à participação nos resultados, apropriação por competência, líquida das reversões, do Programa de Ações Restritas e Programa da Aceleração da Estratégia, incorporado dos encargos, quando aplicável, a serem apurados no exercício. Os valores contemplam eventuais complementos e/ou reversões à provisão efetuada no exercício anterior, em virtude da apuração final das metas estabelecidas aos conselheiros e diretores, estatutários e não estatutários no que diz respeito à participação nos resultados.

28.3. Ganhos baseados em ações

Os ganhos de executivos da Sociedade estão assim compostos:

	03/2016			03/2015		
	Outorga de opções			Outorga de opções		
	Saldo das opções (quantidade) (a)	Valor justo Médio das opções	Preço médio de exercício - R\$ (b)	Saldo das opções (quantidade) (a)	Valor justo médio das opções	Preço médio de exercício - R\$ (b)
Diretores estatutários	<u>2.066.292</u>	<u>12,34</u>	<u>39,82</u>	<u>712.974</u>	<u>12,90</u>	<u>48,27</u>
Diretores não estatutários	<u>2.678.028</u>	<u>12,13</u>	<u>39,82</u>	<u>2.701.276</u>	<u>11,08</u>	<u>48,27</u>

	03/2016	
	Ações restritas	
	Saldo das ações (quantidade) (a)	Valor justo médio das ações
Diretores estatutários	<u>140.831</u>	<u>21,34</u>
Diretores não estatutários	<u>174.000</u>	<u>21,34</u>

(a) Refere-se ao saldo das opções e ações restritas maduras (“vested”) e não maduras (“nonvested”), não exercidas, nas datas dos balanços.

(b) Refere-se ao preço médio ponderado de exercício da opção à época dos planos de outorga, atualizado pela variação da inflação apurada pelo Índice de Preços ao Consumidor Ampliado - IPCA, até as datas dos balanços. O novo programa de Outorga de Opções de Ações, implantado em 2015, não contempla nenhum tipo de atualização.

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

29. COMPROMISSOS ASSUMIDOS

29.1. Contratos de fornecimento de insumos

A controlada Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. possui compromisso decorrente de contrato de fornecimento de energia elétrica para suprimento de suas atividades de manufatura, vigente até 2017, devendo ser adquirido o volume mínimo mensal de 3,6 Megawatts, equivalente a R\$373. Em 31 de março de 2016, a controlada estava adimplente com o compromisso desse contrato.

Os valores estão demonstrados por meio das estimativas de consumo de energia de acordo com o prazo de vigência do contrato, cujos preços estão baseados nos volumes, também estimados, resultantes das operações contínuas da controlada.

Os pagamentos totais mínimos de fornecimento, mensurados a valor nominal, segundo o contrato, são:

	<u>03/2016</u>	<u>12/2015</u>
Menos de um ano	3.047	4.062
Mais de um ano e menos de cinco anos	<u>3.537</u>	<u>3.537</u>
Total	<u>6.584</u>	<u>7.599</u>

29.2. Obrigações por arrendamentos operacionais

A Sociedade e suas controladas mantêm compromissos decorrentes de contratos de arrendamentos operacionais de imóveis onde estão localizadas algumas de suas controladas no exterior, sedes administrativas, centros de distribuição no Brasil, e imóveis onde se localizam as “Casas Natura” no exterior.

Os contratos têm prazos de arrendamento entre um e dez anos e não possuem cláusula de opção de compra no respectivo término, porém permitem renovações tempestivas de acordo com as condições de mercado em que eles são celebrados, sendo em média de dois anos.

Em 31 de março de 2016 e em 31 de dezembro de 2015, o compromisso assumido com as contraprestações futuras desses arrendamentos operacionais possuía os seguintes prazos para pagamento:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>03/2016</u>	<u>12/2015</u>	<u>03/2016</u>	<u>12/2015</u>
Menos de um ano	15.991	17.808	27.462	27.961
Mais de um ano e menos de cinco anos	40.201	43.156	57.366	62.654
Mais de cinco anos	<u>161</u>	<u>702</u>	<u>6.617</u>	<u>7.853</u>
Total	<u>56.353</u>	<u>61.666</u>	<u>91.445</u>	<u>98.468</u>

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

30. COBERTURA DE SEGUROS

A Sociedade e suas controladas adotam uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes considerados suficientes pela Administração, levando em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. A cobertura dos seguros, em valores de 31 de março de 2016, é assim demonstrada:

<u>Item</u>	<u>Tipo de cobertura</u>	<u>Importância segurada</u>
Complexo industrial	Quaisquer danos materiais a edificações, instalações, estoques e máquinas e equipamentos	990.000
Veículos	Incêndio, roubo e colisão para 1.085 veículos	56.743
Lucros cessantes	Não realização de lucros decorrentes de danos materiais em instalações, edificações e máquinas e equipamentos de produção	1.207.000

31. APROVAÇÃO PARA EMISSÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

As presentes informações contábeis intermediárias da Sociedade foram aprovadas para divulgação pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 27 de abril de 2016.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Natura Cosméticos S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Natura Cosméticos S.A. e empresas controladas (Sociedade) contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findos naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Sociedade, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRSs, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 27 de abril de 2016

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/O-6

Drayton Teixeira de Melo

Contador CRC-1SP236947/O-3

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Natura Cosméticos S.A.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2016.

São Paulo, 27 de abril de 2016.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Natura Cosméticos S.A.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O PARECER DOS AUDITORES

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2016.

São Paulo, 27 de abril de 2016.